ACABOU-SE A GREVE
Pagina 12

PRESTES COMPRA PREDIOS
PAGINA 3

ANTONESCU FUZILADO
Página 2

JOGOS E "TEAMS" PARA HOJE
PAGINA 9

Edição de Hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Domingo 2 DE JUNHO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 17 — Nº 5.592

RESSURREIÇÃO DO "QUEREMISMO" COM A VOLTA ONTEM DE VARGAS

VILANIAS E AGRESSÕES AO GENERAL GÓIS MONTEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Interrogado pelos jornalistas gaúchos, o sr. Getúlio Vargas prestou em Porto Alegre um depoimento que não nos surpreendeu. Sempre o oportunista de vôo curto, pousando nos paus das cêrcas, Suas observações sôbre o conflito do Largo da Carioca e a atitude da bancada comunista na Assembléia Constituinte são flagrantes e características. Um prestimano monótono e mediocre. Já não engana mais ninguém.

Contudo, a última das respostas do sr. Getúlio Vargas, no interrogatório jornalístico traz água no bico. O plumitivo quis saber —: "é verdade que v. excia. sofreu restrições em São Borja?" Vargas pretendeu trastejar. Começou repetindo a pergunta para recobrar os espíritos —: "Restrições?" depois confessou um pouco "tatibitatis" —: "Até às eleições sim, depois não". E acrescentou querendo confundir, como sempre —: "não houve propriamente restrições e sim contrôle".

* * *

Muitas pessoas estranhavam o ódio furibundo da família Vargas, principalmente do seu adminículo, os Peixotos, contra o sr. general Góis Monteiro. O que se sabia do golpe e do contra-golpe de 29 de outubro era a atitude generosa e complacente do ministro da Guerra, a sua intervenção humana porém impolítica, impedindo que fôssem cassados os direitos políticos do ditador deposto e que lhe fôsse apontado o caminho do exílio, como êle fizera, em 1930, 1932, 1935, 1937 e 1938, aos seus inimigos vencidos. O sr. general Góis Monteiro manteve pois uma atitude benévola e tolerante, cobriu o amor-próprio do homem escorraçado do govêrno em meio da geral indiferença do país. Não se podia, portanto, compreender a bílis dos Vargas, as calúnias e intrigas da família contra o homem benévolo e moderado, culminando na investida contra sua honra militar em pleno recinto da Assembléia Constituinte encomendada ao farsante queremista. Mas agora começamos a perceber os motivos das arremetidas dos familiares do sr. Getúlio Vargas.

O sr. ministro da Guerra não foi tão perigosamente complacente com o inimigo público desterrado na sua tapera de São Borja como todos supunhamos. O sr. general Góis Monteiro vigiou estreitamente o ex-ditador e, em certo momento, cortou cerce a sua verborragia, acabando com as excursões e entrevistas que iam fermentando na fronteira. Essas restrições foram militarmente impostas e, talvez por isso o velho usurpador retificou a expressão do jornalista dizendo —: "não houve propriamente restrições e sim contrôle". Pareceu-lhe "contrôle" mais suave que "restrições". O ditador deposto quis salvar a face. Mas o país ficou sabendo que o sr. general Góis Monteiro cumpriu exatamente o seu dever, tomando medidas de polícia para cercear as intrigas do vencido, até que o diploma eleitoral, cobrindo a carga, lhe garantiu imunidades parlamentares.

* * *

Em 29 de outubro, o sr. Getúlio Vargas intentou perpetrar mais um de seus tenebrosos crimes contra a honra e a segurança da Nação. A trama da conjuração está hoje completamente descoberta. Baseado nas "massas" da combinação Borghi-Prestes, mobilizando comunistas e queremistas, o sr. Getúlio Vargas julgou, que a agitação demagógica tinha atingido o auge. Apoiado na polícia civil e na polícia militar contando com um general para assaltar o Ministério da Guerra, o sr. Getúlio Vargas sobre-estimou a coragem e espírito de decisão ao seu mano, nomeado chefe de Polícia, e admitiu imprudentemente que os gritos e imprecações de ajuntamentos manobrados por seus agentes eram povo suficiente para dominar o país na praça pública.

O crime do sr. Getúlio Vargas atingiria em cheio a ordem militar, a hierarquia e a disciplina das classes armadas. Atingiria a sociedade, a família e os cidadãos brasileiros privados pela violência de seus direitos, liberdades e franquias fundamentais restabelecendo-se em toda sua extensão a ditadura e os poderes discricionários.

Nenhum golpe seria mais largo e mais profundo no prestígio internacional do Brasil. Nenhuma contraprova mais penosa do primarismo da nossa cultura política, da cobardia do povo brasileiro, submetendo-se novamente à intentona ditatorial de uma família de inveterados aventureiros políticos.

* * *

Foi de tudo isso que nos livraram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, unidos no movimento patriótico de libertação nacional e os chefes militares, notadamente o sr. general Góis Monteiro que centralizou a reação; o sr. general Gaspar Dutra, que agiu com desassombro, definindo-se pessoalmente na luta contra a ditadura, e o sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes que teve, como sempre uma atitude exemplar de honra e desprendimento cívico.

Agora, volta o culpado impune nas asas da greve comunista, da insubmissão da tavolagem, do saudosismo dos incorrigíveis queremistas. Mas agora a Nação está vigilante, ativa e desembaraçada. O govêrno da República, solidamente apoiado nas classes armadas e decidido a servir o Brasil, não dará margem a que sejam escutados os cantos da sereia, na eterna melopéia traiçoeira.

Getulistas e Comunistas Presentes

Cenas No Aeroporto, No Percurso e Na Residencia do Ex-Ditador — 5 Perguntas do DIARIO CARIOCA Que Ficaram Sem Resposta — O Discurso No Balcão da Av. Rui Barbosa

A coisa tinha sido bem preparada: durante varios dias, o dinheiro do algodão correu nos anuncios, convidando os "queremistas" para a recepção; "a hora da chegada foi escolhida a dedo — 14,30 hs de sabado, quando não existe trabalho, facilitando a presença dos partidarios do ex-ditador.

Mais ainda: na forma dos classicos recursos de propaganda dos "marmiteiros", pelos suburbios, em dias diversos desta semana, houve farta distribuição de batatas — presente do "querido". Finalmente, se o DIP estava fechado, a [illegible] Veiga, alem das estações borghianas, fez as suas [illegible] en[illegible]ou um locutor especial ao sul para a irradiação do discurso que prepara-

(Conclue na 2ª Pag.)

Sr. Otavio Mangabeira

Mangabeira Recusa Dar Posse a Vargas

O deputado Otavio Mangabeira, lider da UDN e vice-presidente da Constituinte, recusou-se a dar posse ao sr. Getulio Vargas naquela Assembléia, o que determinou um adiamento de 24 horas no dito ato.

O fato passou-se da maneira que passamos a narrar.

O senador Melo Viana, presidente da Assembleia, mandou avisar, ante-ontem, ao vice-presidente Mangabeira que precisava retirar-se para Minas Gerais, por motivo de

(Conclue na 2ª Pag.)

Solidariedade Sindical ao Govêrno de São Paulo na Solução da Greve Parcial da Sorocabana

Apelo dos Dirigentes de Sindicatos aos Ferroviarios — Denuncia de Agitadores

S. PAULO, 1 (D. C.) — Os dirigentes sindicais dos mais importantes sindicatos de trabalhadores de S. Paulo, prestigiando a ação do embaixador Macedo Soares, interventor Federal, na solução da greve parcial dos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, publicaram um expressivo manifesto conclamando os ferroviarios a assumirem os seus postos e aguardar, no exercicio de suas funções, a decisão do Governo do Estado, cujo chefe demonstrou boa vontade e compreensão no exame das reivindicações propostas.

O MANIFESTO

Esse manifesto, que denuncia a ação insidiosa de agitadores infiltrados nos meios trabalhistas, conclui afirmando: "Não podemos exigir o cumprimento da lei por parte dos patrões, se não formos os primeiros a cumpri-la. Alem disto, e acima de tudo, está o interesse do Brasil. A hora que atravessamos é de responsabilidade para todos. Os trabalhadores devem demonstrar que compreendem a sua.

OS QUE ASSINARAM

Este manifesto que teve a mais viva repercussão, é subscrito pelos respectivos presidentes dos seguintes sindicatos:

(Conclue na 8ª pag.)

A POLÍTICA

Partidário de Um Govêrno de Concentração Nacional o Sr. Juraci Magalhães

Preparam Greve os Ferroviarios da Great Western — O Projeto da Constituição Atende Aos Diversos Grupos, Afirma o Sr. Artur Bernardes

Encontra-se em São Paulo, o sr. Juraci Magalhães que, falando á imprensa, disse existir grave crise nacional. Para resolve-la é preciso buscar formula dentro dos metodos democraticos. Declarou-se partidario de um governo de concentração nacional, não sabendo, porem, "se a cultura democratica dos brasileiros permitirá uma solução". Depois de reafirmar a necessidade do governo de concentração nacional, disse que tal formula contará, naturalmente, com a colaboração de todos os partidos realmente democratas.

— Em sua Convenção Nacional a U. D. N. incluiu no programa do partido um inciso referente á criação de um Departamento Autonomo da Marinha Mercante, com as atribuições de superintender todos os seus serviços. A proposta nesse sentido foi feita pelo comandante Renato Socci, presidente do Setor da Marinha Mercante em emenda ao programa, proposta que foi aprovada unanimemente pelo plenario.

— A Secretaria de Segurança de Pernambuco adotou rigorosas medidas preventivas, diante dos acentuados indicios de iminente greve dos ferroviarios da The Great Western que serve aos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e parte do Rio Grande do Norte.

— Chegou a São Paulo o sr. Artur Bernardes que vai participar da concentração perrepista do Itu'. Falando á reportagem, disse que o projeto da Constituição atende aos anseios dos diversos grupos, sendo elaborado sem espirito partidario. Responde, tambem, aos imperativos do momento. Acrescentou que o P. R. e a U. D. N. trabalham paralelamente. Seu partido não cogitou, ainda, da candidatura ao governo do Estado, o que será feito em futuro muito distante.

— O chefe udenista de Novo Cruzeiro, Minas, David Mussi Assur, teve sua residencia invadida pela policia, pelo simples fato de ter censurado o gesto de um irmão do prefeito local que penetrou no quintal de sua casa sem nenhuma autorização para isso. A residencia do sr. David foi varejada por cinco soldados embalados.

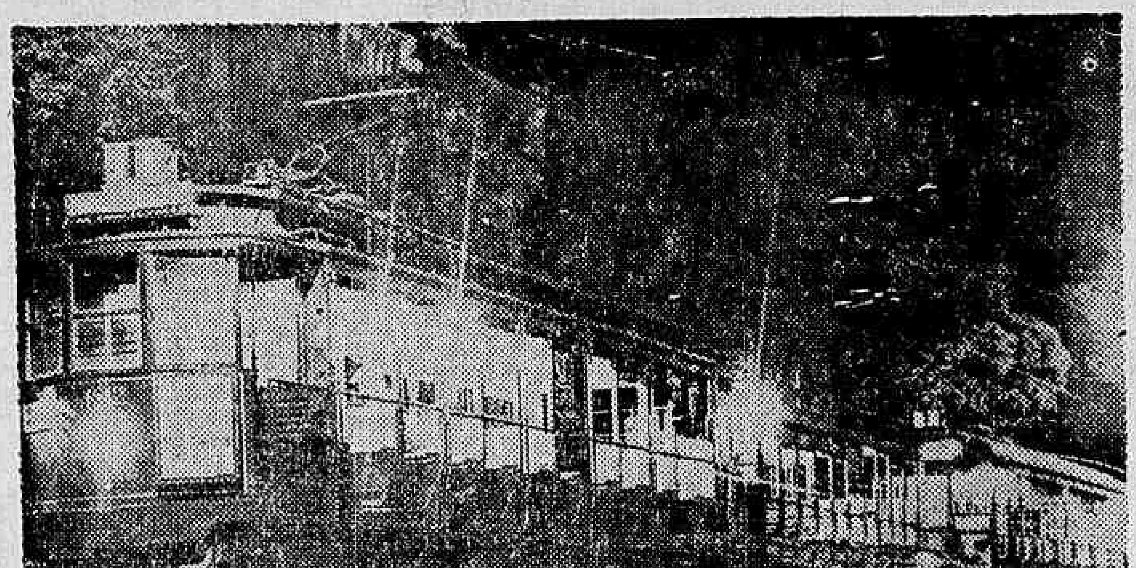
— De Coromandel, Minas, municipio onde a U. D. N. venceu as eleições, o sr. Benedito Correia Lima telegrafou nos seguintes termos ao Diretorio Estadual do partido: "Levo ao conhecimento de v. s. que a 13 do corrente, tendo sido preso por ordem das autoridades municipais, fui conduzido á cadeia local, covardemente espancado e esbofeteado diante de numerosa assistencia, depois de humilhante revista. Posto em liberdade após o espancamento, fui conduzido por um grupo de amigos á Casa de Saude local, a fim de receber curativos das lesões produzidas. Pertenço a numerosa familia oposicionista local e não vejo outro motivo para a violencia feita contra mim senão a minha preferencia partidaria".

A grande fila que Vargas criou: a da miseria. Uma ocasião o ditador disse, em plena ditadura, que voto não enche barriga e que o povo preferia ter cobertores a ter liberdade. Pouco depois, um programa de radio anunciou que daria cobertores aos pobres: a fila começava na porta do teatro Recreio e terminava no morro de Santo Antonio.. Ontem, o mesmo farsante voltou a explorar a boa-fé dos mesmos desgraçados, com cujos votos inconscientes e de barriga vasia conseguiu eleger-se (Foto Celso Muniz-DC).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 144-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

OS NERVOSOS OU EPILEPTICOS DEVEM TOMAR PROCALMA

A ORDEM VENCEU A GREVE



Nos primeiros momentos da tentativa grevista na Light, as autoridades garantiram com elementos da Policia o trabalho dos que se opuseram ao movimento. Eis um flagrante significativo: o motorneiro e o soldado. Noticiario completo na 12ª pag. (Foto Celso Muniz-DC)

Interditada a Sede do Comité Metropolitano do Partido Comunista

Em virtude de ter constatado a ligação entre elementos comunistas e as agitações grevistas verificadas entre empregados da Light, a Policia interditou ontem a séde do Comité Metropolitano do Partido Comunista.

Antonescu Foi Fuzilado Ontem

O MUNDO

Seis Milhões de Franceses Votarão nas Eleições Hoje

Será a Segunda Assembléia Constituinte Eleita Na França Em Um Ano

PARIS, 1 — (Por Herbert King, correspondente da United Press) — Vinte e cinco milhões e oitocentos mil franceses e coloniais irão ás urnas amanhã, pela quarta vez em um ano, para eleger 583 deputados á segunda Assembléia Constituinte. Esses representantes do povo terão como incumbencia elaborar um novo projeto constitucional depois da Carta inspirada pelos comunistas e socialistas que foi apoiada por 19.[illegible] votos tendo contra 10.593.724.

O pleito de amanhã encerrará uma das mais renhidas lutas politicas já travadas na França, depois do Partido Comunista Francês — majoritário na ultima Assembléia Constituinte, com 159 membros — desenvolveu tremendos esforços para manter essa posição.

A luta se resume entre os cincos principais partidos — Comunista, Socialista, União Republicana da Esquerda, Movimento Republicano Popular e Partido Republicano da Liberdade.

A campanha eleitoral foi iniciada de maneira calma, mas intensificou-se quando os socialistas, abandonando inesperadamente os seus aliados parlamentares de ontem, os comunistas, se recusaram a apresentar chapa comum, acusando os comunistas de não serem democraticos e de receberem ordens de uma potência estrangeira.

Leon Blum

Há muitos anos tem sido um sonho dos comunistas promover uma "fusão organica" com os socialistas, o que, se efetuado, criaria uma invencivel maioria parlamentar. Os socialistas rejeitaram as propostas comunistas, as quais, na opinião de muitos observadores, significaria o seu fim como partido politico se fossem aceitas.

A sua atual atitude anti-comunista foi adotada num esforço de separar bem as camadas que não se [illegible] trementes, tudo depende dos resultados das eleições e do numero de cadeiras conquistadas pelos comunistas e seus simpatizantes. A maioria dos observadores politicos acredita que será impossivel a continuação do govêrno tripartite francês, á semelhança do atual, em que estão representados os comunistas, socialistas e republicanos populares.

Se os comunistas perderem algumas cadeiras na Assembléia, como muitos esperam, a França talvez venha a assistir ao renascimento de novas coalizões politicas. Um revés conduziria os comunistas á oposição, enquanto a maioria dominante seria formada pelo P. Socialista, União Republicana da Esquerda, Movimento Republicano Popular e Partido Republicano da Liberdade. Se não ocorrer a derrota comunista, os observadores não podem ver como a França se conduzirá na marcha para a nova Constituição.

Os comunistas apoiaram a primeira Constituição que previa uma unica camara onipotente, mas os votantes perceberam que os comunistas ficariam como o partido mais poderoso no lugar supremo. Os comunistas foram inflexiveis, pelo que parece provavel que a nova Constituição terá de ser votada sem eles — no caso dos resultados das eleições lhes forem desfavoraveis.

O "premier" socialista Felix Gouin aparentemente mantem a mesma opinião, embora o primeiro ante-projeto tenha sido aprovado pela Assembléia coalizão comuno-socialista. Gouin afirmou há pouco que os socialistas "se inclinarão a fazer algumas concessões áqueles que votaram contra a Carta rejeitada", principalmente em relação a uma segunda camara.

Concluiu o Curso o Brigadeiro

Em radio que acaba de endereçar ao ministro Armando Trompowski, Eduardo Gomes comunicou que ele e seus companheiros de turma concluiram o curso de Estado Maior em Leavenworth. A comunicação acrescenta que será iniciado um estagio, a partir de amanhã, dia 3 de junho, pelo espaço de um mês, na Escola de Aplicações Taticas de Orlando. Os oficiais e aviadores que compõem a turma de que faz parte o major brigadeiro Eduardo Gomes são os coroneis Bento Ribeiro, Carneiro Monteiro, Luiz Leal Neto dos Reis, Inacio Loiola Daher e Antonio Fernandes Barbosa; tenentes-coroneis Lincoln Ribeiro Torres e Jacelin Barreto, Brasil de Lima, e majores Manoel Rogerio de Souza Coelho e Carlos Faria Leão.

Homenagem do Colegio Pedro II Aos Ex-Combatentes da FEB

Os alunos e o corpo docente do Externato do Colegio Pedro II, querendo dar uma prova de especial carinho para com os nossos patricios que combateram na Europa, em prol das ideias democraticas, realizarão na proxima terça-feira, dia 4, ás 17 horas, no salão nobre desse estabelecimento, uma homenagem aos nossos pracinhas.

Durante a solenidade, serão distinguidos os melhores alunos de Historia do ano letivo de 1945.

A PEDIDOS

ÀS PESSOAS QUE NÃO ME CONHECEM

Certo jornal a serviço de rancorosos adversarios politicos ocultos vem fazendo rumorosa campanha contra minha pessoa e contra minha gestão, que conta apenas quatro meses, de presidente do Instituto Nacional do Mate, armando propositada confusão sobre factos deturpados todos e passados em administração anterior á minha, dos quais diréta ou indiretamente não me cabe responsabilidade alguma.

Facil ser-me-ia e ser-me-á, oportunamente, pulverizar uma a uma tais injurias á minha pessoa e á função que exerço.

Mas havendo determinado, de acordo com a lei e conhecimento do governo, como presidente dessa Autarquia, a abertura de um inquerito administrativo, a fim de apurar as responsabilidades funcionais de um empregado, de péssimos antecedentes penais e policiais, dirétamente ligado á referida campanha difamatoria, tendo sofrido, pacientemente, todas essas ofensas, até que se conclua dito inquerito.

Apuradas que sejam essas responsabilidades, virei de publico explicar a genese e comprovar a torpeza dessa campanha, assim como chamar a Juizo os responsáveis por ela.

As pessoas que me conhecem dispensam, naturalmente, esta declaração, que sómente faço em atenção ás que me não conhecem e ás quais peço suspendam qualquer opinião a respeito e aguardem minha defesa de homem de bem, que me prézo de ser.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1946.

GENEROSO PONCE FILHO

Tambem Executado o General Vasiliu

BUCAREST, 1 (U. P.) — Foram executados por fuzilamento esta tarde, ás 18 horas, — hora local — o ex-primeiro ministro Ion Antonescu, o ex-vice-presidente do Conselho de Ministros, Mihai Antonescu, o general Constantin Vasiliu, ex-inspetor geral de Policia, e Ion Alexianu, ex-governador da Transistria.

Mangabeira Recusa Dar Posse a Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

interesse particular pretendendo aproveitar o fim da semana, partindo do Rio sabado e estando de volta a tempo de presidir a sessão de terça-feira, pedindo-lhe que presidisse a de segunda-feira. O lider udenista lembrou, porém, que, estando marcada para este dia a posse do ex-ditador na sua cadeira de senador, não poderia presidir á sessão, pois se recusava a dar posse ao inimigo numero um do poder legislativo, do poder constituinte de origem popular, ao perjuro de tres constituições.

Por outro lado, tendo em vista que, assim como na sessão de posse do ex-ditador pode não haver nada, nem é igualmente possivel que haja muita coisa, e daí a consequente necessidade de estar na presidencia dos trabalhos alguem que imponha respeito e autoridade, ficou estabelecido que apenas o sr. Melo Viana ou o sr. Otavio Mangabeira poderiam presidir tal sessão. Com a negativa do ultimo e a ausencia do sr. Melo Viana, ficou pois estabelecido o adiamento da posse do sr. Vargas de segunda para terça-feira.

Traçará Hoje a Italia Seu Destino Politico

AS PRIMEIRAS ELEIÇÕES DEPOIS DE VINTE E DOIS ANOS DE FASCISMO

ROMA, 1 (Por William Murray, correspondente da U. P.) — Estando em jogo a monarquia e a republica, o povo italiano comparecerá ás urnas, amanhã, para determinar o seu futuro politico, depois de 22 anos de fascismo. Acredita-se que de 24 a 28 milhões de pessoas votarão no referendo nacional sobre a monarquia e nas eleições nacionais para os 573 deputados que formarão a Assembléia Constituinte.

Rei Humberto da Italia

O referendo será o primeiro na historia moderna da Italia, unificada e determinará a sorte da Casa de Savoia, que reina na Italia há 85 anos e cujos antecedentes a tornam a mais antiga casa real da Europa.

As eleições nacionais serão as primeiras a se realizarem livremente em um quarto de seculo, ou desde que os camisas pretas de Mussolini começaram a submeter os seus adversarios ao oleo de ricino.

As eleições vêm um ano e um mês depois que os exercitos Libertados das Nações Unidas aceitaram a rendição final das forças alemãs e que os patriotas italianos, na campanha por exterminar o fascismo, enforcaram Mussolini e o dependuraram de cabeça para baixo.

A campanha politica vem sendo conduzida com intensidade crescente, mas com inesperada falta de violencia, apesar do povo dispor ainda de grande parte das armas lançadas pelos aliados para os guerrilheiros. A luta em torno da monarquia obscureceu todas as outras questões.

A questão sobre se a Italia marchará para o comunismo e a unica que não desapareceu no redemoinho do debate a respeito da sorte da monarquia. As grandes massas dos 20 milhões de eleitores não registrados em nenhum partido e que desejam votar contra os comunistas, certamente apoiarão a monarquia.

A meia-noite passada, o rei Humberto expediu uma proclamação em que promete outro referendo monarquico, quando estiver elaborada a nova constituição, dentro de alguns meses. Isso talvez possa conquistar para a monarquia muitas pessoas indecisas, que desejam votar agora a seu favor, mas que querem reservar o direito de mudar de ideia, mais tarde.

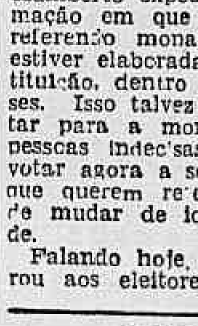
Falando hoje, o Papa declarou aos eleitores italianos e franceses que a sua voz amanhã decidirá entre a civilização cristã e a dignidade do individuo, de um lado, e o materialismo, que transforma o povo em "rodas desalmadas" de outro.

Esperava-se que a atitude papal fosse inteiramente a favor do Partido Democrata Cristão, chefiado pelo primeiro ministro De Gasperi, e que é o partido majoritario.

Nas eleições de amanhã, o voto será por representação proporcional, valendo tanto para o distrito em que for depositado como para a nação. São os seguintes os doze partidos mais importantes, que apresentaram listas de candidatos para toda a nação: Comunista, Unionista, Qualunque, Republicano, Socialista Cristão Democrata Cristão, Socialista, P. Italiano de Unidade Proletaria, Concentração Republicana Democratica, Ação, Democrata Nacional e Bloco Monarquista da Liberdade.

A representação proporcional assegura que os lideres das listas dos quatro maiores partidos, Cristão-Democrata, Socialista, Comunista e União Democratica Nacional, de Orlando, Nitti, Bonomi e Croce, terão cadeiras na Assembléia.

A votação durará das 6 horas de amanhã ao meio dia de segunda-feira, esperando-se que decorra pacificamente. As mulheres concorrem pela primeira vez ás eleições nacionais.



Baterias de Aluminio

e peças avulsas

O maior sortimento

SERVIÇOS DE JANTAR, CHA' E CAFE' — FINOS PRESENTES.

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. M. FLORIANO, 114 E 116

RESSURREIÇÃO DO "QUEREMISMO" COM A VOLTA ONTEM DE VARGAS

(Conclusão da 1ª pag.)

ria a chegada do ex-ditador a esta capital.

CHEGADA

Estes elementos todos juntos facilitaram o acesso dos "saudosistas" da ditadura ao aeroporto Santos Dumont, e, de fato, quando o avião chegou, grande era a aglomeração na praça Marechal Ancora, e que, tendo forçado a entrada da "Cruzeiro do Sul", se espalhava por varias dependencias do campo de pouso.

Tudo isso, porem, em numero perfeitamente normal e previsivel, de acordo com os indices dos antigos comicios "queremistas" e com os resultados das eleições de 2 de dezembro nesta capital.

PROCERES

Dominando, (pela altura, evidentemente) todos os grupilhos de proceres politicos, [illegible] a figura do antigo chefe da Policia fascista do regime ditatorial: sr. Filinto Strubing Miller. Com ele, só podia disputar, em tamanho, o ex-diretor da Central do Brasil, sr. Alencastro Guimarães. Como não podia deixar de ser, tambem compareceu a "dupla sinistra", deputado Agamemnon Magalhães e senador Etelvino Lins. A bancada trabalhista compareceu em peso: desde o sr. Edmundo Barreto Pinto até Ugo Borghi, de marmita de "ouro branco" na lapela, com escalas pelos srs [illegible] Brega Neves, etc., etc. Alem destes proceres, o casal Amaral Peixoto [illegible] automovel no campo de pouso; o ex-ministro Capanema conversava o grupo dos ex-interventores Alvaro Maia e Rui Carneiro; o ex-ministro Souza Costa não conversava com ninguem. Anotamos mais os nomes do senador Nereu Ramos, dos deputados Pereira da Silva e Brigido Tinoco e do general Firmo Freire.

PRESENTE O P. C.

Representando o Partido Comunista esteve presente ao local o deputado Osvaldo Pacheco. Possivelmente, amanhã, o proprio sr. Osvaldo Pacheco vá á tribuna da Camara assegurar que o Partido Comunista nada teve nem tera com a recepção "queremista"; a sua presença no aeroporto foi mera coincidencia.

VOZ DIFEANA

Enquanto o povo esperava a chegada do avião especial que trazia o ditador do Sul, outro locutor da Mayrink Veiga, em alto falante colocado na estação da "Cruzeiro do Sul", a pretexto de orientar a multidão contra os riscos das aterrissagens, abriu a bons pulmões os seus gritos "queremistas": "nosso chefe vem aí", "o amigo dos trabalhadores volta ao seio do seu povo", o "senador amado do povo", lembrando nitidamente a campanha Ugo Borghi.

ATERRISSAGEM

O avião que conduziu o ex-ditador Vargas aterrissou no aeroporto Santos Dumont, precisamente ás 14 horas e 55 minutos.

O sr. Barreto Pinto correu celere, dentro de um "jeep", e apanhando "o pai dos pobres" passou rapidamente com ELE através da pista, levando-o a ganhar o prolongamento da Avenida Beira-Mar, por uma saida especial, de forma a evitar o contacto do povo.

Mais uma vez, o sr. Getulio Vargas iludia o povo, unificado por uma campanha ininterrupta de oito anos em torno dos seus sentimentos populares.

Na sua rapida passagem de ?"jeep", foi possivel verificar que o senador gaucho voltou bem disposto, tostado do sol das pampas. Fi-lhe benefica a estadia em São Borja.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Vencendo todas as dificuldades, conseguimos nos aproximar do "jeep" do senador Vargas e, em meio ao atropelo das gentes, lançamos cinco perguntas...

Mas, nenhuma resposta. Limitou-se o ditador a sorrir para cada uma delas.

As perguntas:

— A que partido pertence V. excia.: Trabalhista ou P.S.D.?

— ...

— Como encara v. excia. o fenomeno comunista no Brasil

— ...

— E' verdade que o presidente da Republica rejeitou o apoio de v. excia ?

— ...

— A titulo de que declarou v. excia., no seu discurso de Porto Alegre que não era candidato?

— ...

— Desagravo a que ou contra quem a que se referiu no mesmo discurso?

— ...

DESLOCA-SE A MULTIDAO

Com a fuga do sr. Getulio Vargas, os presentes se deslocaram por todos os meios — em autos, caminhões e a pé, soltando fogos e esclamações.

No trajeto, porém, registou-se novo incidente, este de carater mais serio.

ANTI-QUEREMISMO

Ao passarem os partidarios do sr. Getulio Vargas pela Avenida Presidente Wilson, em demanda da Avenida Rui Barbosa, na altura do edificio "Novo Mundo" alguem se manifestou contrario a tudo aquilo. Foi o bastante para os queremistas se aglomerarem em frente ao edificio, no visivel intuito de tirar desforço do adversario, "ensinando-o".

Chamado um choque, a pequena massa retomou o seu caminho, em busca do antigo ditador.

ANSIOSA ESPERA

Em frente ao edificio "Uruguai", na Avenida Rui Barbosa, comprimiam-se os "queremistas" na rua estreita, apertada entre o mar e a pedreira, em ansiosa espera. E o sr. Getulio Vargas nada de aparecer á sacada.

O pessoal exigia a presença do "chefe" e, após longa demora, surgiu o atual representante do P S D. pelo Rio Grande do Sul.

O BEIJA-MAO DOS TRABALHISTAS

Fato digno de nota foi o beija mão levado a efeito pela bancada trabalhista na Assembléia Constituinte, tendo á frente os deputados Barreto Pinto e Benjamin Farah.

Quando o ex-caudilho apareceu á sacada lá estavam os escolhidos de 400 votos. Mostravam-se cheios de contentamento, não tirando os olhos de cima do velho politico dos pampas.

EXEMPLO DE DEMOCRACIA

Outro detalhe interessante: o apartamento de cuja sacada falou o ex-chefe do Governo é de propriedade de um udenista, que gentilmente o cedeu, considerando tratar-se de um vizinho O sr Getulio Vargas vai, efetivamente, residir no apartamento 1001, situado no 10º andar do edificio.

A PALAVRA E O SORRISO

Depois de muitos vivas partidos dos que ali se achavam, fez-se profundo silencio. Os getulistas esperavam a palavra facil ouvida durante 15 breves anos. E o sr. Getulio Vargas falou Começou com a famosa saudação, dita naquele tom monotono inconfundivel:

— Bra-si-lei-ros!

Os ouvintes riram. E ele tambem sorriu aquele seu sorriso profissional.

Disse, em primeiro lugar, não lhe ter sido possivel dirigir-se aos "fans" no aeroporto, quando se dirigia para o microfone. Alí, embora sem este aparelho, podia saudar o povo carioca, "este povo tão cheio de vivacidade".

Passou o senador gaucho a relembrar o "curto espaço", dizendo das vantagens da legislação trabalhista — de sua autoria fez questão de frisar. Falou na viagem no desejo que possuia de continuar trabalhando pelos amigos e terminou declarando depositar a mesma confiança no povo.

O discurso, que foi brevissimo, não se fez de improviso, mas lido, depois de pesadas todas as suas palavras.

SAUDAÇÕES QUEREMISTAS

Discursaram, a seguir, um após outro, três populares, que expressaram da melhor forma o pensamento de todos em face da volta do representante de São Borja. Falou, tambem, uma delegada do belo sexo aliás, o mais numeroso ali presente.

Depois, foi oferecida por uma menina uma "corbeille" de flores, tendo o sr. Getulio Vargas tomado aquela atitude de amigo das crianças, revelada pelas fotografias do DIP.

Por fim, "ele" se retirou para o seu apartamento, acompanhado de todo o séquito por entre aclamações ds correligionarios.

INSATISFAÇAO

Não satisfeitos com o espetaculo, numerosos queremistas seguiam tentando, até a noite, penetrar na residencia do antigo homem forte do Estado Novo.

— Ele precisa descansar — era a resposta invariavel, ouvida até mesmo pelos reporteres.

O senador não daria entrevistas ontem, nem iria receber quem quer que fosse.

POSSE TERÇA OU QUARTA

Ao que nos informaram na residencia do edificio "Uruguai", o sr. Getulio Vargas deverá tomar posse de sua cadeira de senador na terça ou quarta-feira proxima. O prazo para a apresentação expira, como se sabe, no dia 6 E já que aqui está, não irá "ele" perder o lugar.

Tanto mais quanto...

VICE-PRESIDENTE

Opinião firme, inabalavel de varios queremistas, na constancia no seguinte:

varios queremistas, se consubstanciava no seguinte:

Mal tome posse irá o sr. Getulio Vargas ocupar a presidencia do Senado e, posteriormente, a vice-presidencia da Republica. Então — quem sabe? — talvez venha a retomar o posto de sacrificio, apenas experimentado em quase duas decadas...

Boletim do Mundo

FRANCO VITORIOSO

SOMENTE a ingenuidade de certos idealistas que ainda acreditam nas intenções platonicas das Grandes Potencias poderia admitir, ao começar a crise que ultimamente se desenvolveu em relação ao caso espanhol, que as Nações Unidas terminariam por mandar um ultimatum a Franco, obrigando-o a abandonar o poder do dia para a noite. Os interesses em jogo, politicos e economicos, que determinam a ação das potencias dominadoras, de forma alguma autorizariam que tal acontecesse. A Inglaterra e os Estados Unidos, não poderiam apoiar uma campanha idealista e um tanto fóra da realidade, que é a dos republicanos contra o fascismo franquista (apesar de tudo justa), levando-a até as suas ultimas consequencias. Isso seria uma contradição perigosa, porque na realidade redundaria apenas numa estrondosa vitoria da União Sovietica, e que aquelas duas nações, em hipotese nenhuma, praticariam. Sem duvida, os ingleses e americanos não estão de acordo com Franco; sabem mesmo, e de sobra, dos seus crimes, da sua colaboração com os nazis, antes, durante e depois da guerra, — e isso, melhor do que ninguem. Mas, tirar Franco do poder, no momento, significaria solapar o proprio prestigio na mesma proporção em que se reforçaria o sovietico.

Eis porque, nas vesperas de concluir o Comité que no momento reune as "provas contra Franco", no Conselho de Segurança da ONU, os seus trabalhos, a Inglaterra e tambem os Estados Unidos, deixam clara a sua opinião sobre o caso, num memorandum que anula toda a argumentação reunida contra Madrid. O presidente Giral, que no fundo não deve ter ficado surpreendido, prometeu responder ás afirmativas britanicas. Provavelmente responderá mesmo e sem se fazer esperar. Porem, é certo, é logico, e inevitavel, que os ingleses e americanos não cederão um unico passo. E Franco sobreviverá no meio de outros interesses que estão sendo defendidos no momento, e que, evidentemente, são muito mais importantes.

ELEIÇOES E PREVISOES

Serão realizadas hoje eleições na França e na Italia. Na França, o povo elegerá os novos constituintes que elaborarão uma nova constituição, que, como a que já foi feita, terá tambem que ser submetida, mais tarde, a um plebiscito. Na Italia, além de eleições para o parlamento, o povo decidirá a sorte da Monarquia italiana, uma das mais antigas da Europa. Relativamente a França, pode-se prever que, desta vez, os comunistas e os socialistas não continuarão senhores da maioria parlamentar. O resultado do "referendum", ha pouco realizado, deve ter influido enormemente na mentalidade do eleitorado francês, fazendo-o tender para a direita.

Na Italia, o que se pode prever é que a Monarquia, profundamente enraizada no pensamento popular e reforçada pelo prestigio da Igreja Catolica, sairá vitoriosa, apesar dos partidos democraticos que a ela se opõem e do Partido Comunista, amplamente desenvolvido nestes ultimos tempos. Não acreditamos, po-

AJAX.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, Domingo, 16 horas HOJE

Espetaculo lirico por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F. com a colaboração da Sociedade Artistica Brasileira e sob a direção artistica de REIS E SILVA.

Madame Butterfly

LOTAÇAO ESGOTADA

DOMINGO, 9 de Junho, ás 21 horas, DOMINGO

ESPETACULO DE BAILADO

Da ESCOLA DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL com a Coregrafia de YUCO LINDBERG

Preços Populares

Frisas e Camarotes: Cr$ 50,00 — Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 10,00 — Balcões e Galerias: Cr$ 5,00

(Selo incluso)

Bilhetes á venda a partir de quarta-feira, 5

O Milionário Prestes Compra Prédios

O PAÍS

A Tecnica Comunista de Deflagrar Gréves Políticas Entre Operarios

O CASO DO PORTO DE SANTOS — UMA ENTREVISTA COM O CHEFE DE POLICIA

SÃO PAULO, 29 (Retardado), (D. C.) — O Partido Comunista, fiel ás suas diretivas de "baderna" e masorca, enviou a Santos, com instruções inegavelmente promanadas do sr. Luiz Carlos Prestes, o deputado Milton Caires de Brito, elemento que se infiltrara na Liga de Defesa Nacional, em São Paulo, tentando torna-la um nucleo bolchevista. Logo após a chegada desse deputado a Santos, reuniu ele os seus correligionarios e incitou certos setores das docas a declararem-se em greve sob pretexto de que era necessaria pois se efetuaram prisões de comunistas. Prisões regulares foram efetivamente realizadas apenas dos elementos que violavam com a sua ação francamente subversiva, as disposições vigentes sobre a regulamentação da greve. O DIARIO CARIOCA, que denunciou mais este surto grevista, com elementos probatorios, como de exclusiva responsabilidade do Partido Comunista, ouviu hoje o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretario da Segurança Publica, e cuja atividade tem sido incansavel na vigilancia e repressão a ação provocadora e anti-patriotica de elementos comunistas em todo o Estado. Recebendo-nos em seu gabinete, o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho formalizou, em relação a mais esta greve felizmente de pouca duração e de extensão parcial no porto de Santos, como provocada pela ação do nucleo local do Partido Comunista.

UM DEPUTADO AGITADOR EM AÇÃO

"O deputado do Partido Comunista, sr. Milton Caires de Brito, — disse-nos o secretario da Segurança Publica — logo que chegou a Santos, no ultimo domingo, convocou, na sede do nucleo local do seu partido, uma centena e correligionarios e, a portas fechadas fez uma longa exposição que durou das 21 ás 23 horas de domingo. E ás treze horas do dia seguinte deflagrou, na forma já amplamente conhecida, mais um movimento grevista. O deputado comunista, por certo, levou instruções, fato este comprovado pela divulgação, que os comunistas fizeram de greves simultaneas nos portos do Recife e da Baía. Tentaram fazer crer que esta greve era necessaria em sinal de protesto contra as prisões efetuadas.

ABERTO UM INQUERITO RIGOROSO

O Governo do Estado, pela Secretaria da Segurança Publica, para apurar a responsabilidade de mais este movimento grevista, normalizada todavia a situação, determinou a abertura de um inquerito rigoroso.

— "Abrimos o necessario inquerito — observou o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho — e nele apuraremos os responsaveis pelo fato. Já temos, entretanto, os elementos comprobatorios de que o Partido Comunista teve ativa participação".

A AÇÃO PESSOAL DO INTERVENTOR

O embaixador Macedo Soares, interventor federal, logo que se regressou do Rio, dirigiu-se imediatamente para Santos, para entrar em contacto direto com os trabalhadores e verificar, "in loco", a situação do porto.

Naquela cidade, o embaixador Macedo Soares, como já foi noticiado, manteve conversação pessoal com os trabalhadores, ouvindo-os no proprio local de trabalho. Recolhemos, então, do sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, que o acompanhou, o testemunho da ação do interventor federal.

— "A ação pessoal do embaixador Macedo Soares — afirmou-nos o secretario da Segurança Publica — neste caso, como nos anteriores, foi decisiva, de superioridade de espirito, de cordura, de animo combativo e de energia inamolgavel. A sua presença, em Santos, foi a mais benefica possivel, pois ouviu em conversações pessoais os trabalhadores, recolhendo as suas reivindicações e falando-lhes de forma convincente e persuasiva. O embaixador Macedo Soares, nessa ocasião, no Paço Municipal, perante lideres sindicais e numerosos trabalhadores, proferiu uma magnifica oração que foi vivamente aplaudida. E as suas palavras tiveram a mais calorosa repercussão no seio dos trabalhadores de Santos, que são homens ordeiros, e estão convencidos de que a greve não consulta os seus interesses particulares, nem os interesses de seu país".

Ao Povo de São Paulo

O interventor J. C. Macedo Soares dirigiu ao povo de São Paulo a seguinte comunicação:

"Convindo ao interêsse geral que o povo paulista conheça, compreenda e ajude o Govêrno do Estado a resolver os graves problemas do abastecimento que nos afligem, o Interventor Federal decidiu organizar um serviço de informação popular.

Assim, o Govêrno do Estado apela para o espirito de compreensão e para a cooperação do povo paulista, conhecedor das enormes dificuldades e impossibilidades materiais em todo o mundo, mostrando que certas explorações facciosas de paixões e interêsses politicos e sociais gerando confusões e injustiças em nada poderão concorrer para a solução de tais problemas.

O PROBLEMA DOS CEREAIS

O Estado de São Paulo produziu, em 1946, a maior safra de cereais nestes ultimos anos. Doze milhões de sacas de arroz beneficiado, 28 milhões de sacas de milho, apreciavel colheita de soja, de semente de girassol e cerca de dois milhões e meio de sacas de feijão. Eis a importantissima contribuição paulista para a economia nacional.

O Govêrno da Republica e o Govêrno do Estado de São Paulo, em ação conjunta e perfeita harmonia de vistas, acabam de levar a bom têrmo negociações para o relização do plano nacional elaborado para o transporte, armazenamento, expurgo, financiamento de cereais e sua venda a preços remuneradores.

O Govêrno do Estado teve, em tempo util, entendimento com os dirigentes das estradas de ferro para garantir o transporte de tão vultosa safra de cereais.

O Govêrno do Estado obteve os grandes armazens reguladores do D. N. C. para guardar cereais, neles instalando completo serviço de expurgo, afim de permitir a exportação dos excedentes do consumo interno.

O Govêrno do Estado convencionou com os Prefeitos Municipais, ajudando-os financeiramente, á possivel melhoria das estradas de rodagem do interior.

O Govêrno do Estado aparelhou com os caminhões disponiveis de todas as repartições publicas, com numerosos caminhões cedidos pela administração do Exército Nacional e com outros meios de transporte, a possibilidade de conduzir os cereais das roças para as estações.

O Govêrno do Estado, para garantir aos verdadeiros lavradores, a legitima remuneração do seu trabalho, solicitou do Governo Federal o plano de emergencia, para a defesa financeira das safras de cereais, libertando os produtores dos excessos de certos intermediários.

O Govêrno da Republica, por seu lado, organizou um serviço de compra de cereais no interior a fim de garantir aos produtores a venda dos cereais por preço compensador.

Assim, o Govêrno do Estado, vivamente empenhado em defender o pequeno e inerme agricultor paulista, tomou todas as providencias para colocar no Estado, no País e no estrangeiro toda a safra de cereais colhida êste ano, garantindo remuneração razoavel aos que trabalharam e produziram.

O Govêrno do Estado receberá por intermédio da Secretaria da Agricultura, toda e qualquer informação de embaraços no transporte ou quanto ao preço dos cereais, e tomará imediatamente as providencias necessárias para coibir abusos ou facilitar o escoamento das safras.

O Govêrno do Estado de São Paulo espera que os lavradores de cereais, os homens das industrias rurais e os comerciantes da capital e do interior, bem como os consumidores, confiem na sua ação vigilante para que ninguem se afaste da linha dos verdadeiros interesses nacional, estadual e dos particulares".

São Paulo, 2 de maio de 1946

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES
Interventor Federal

Quase Um Milhão Por Um Imóvel

Detalhes da Operação — A Escritura — Ao Lado do Sr Yedo Fiuza

O millionario Luiz Carlos Prestes, que, ao lado do secretario geral do P.C.B., é o proprietario, gerente e ditador da "Tribuna Popular", orgão jornalistico do dito partido, do qual possui 94% das cotas, possuidor ainda (segundo a dita "Tribuna Popular") de outros sete jornais espalhados pelo país, que se dizem do P.C.B., mas cujos titulos de propriedade se encontram em mãos do dito senador e seus herdeiros — o millionario Carlos Prestes, repetimos, está demonstrando saber dispôr da volumosa pecunia com que o aquinhoaram

UM PREDIO DE QUASE UM MILHÃO

Procura aplica-la em propriedades imobiliarias, no que age como qualquer burgues previdente e pouco progressista. Foi o que fez ainda agora. Comprou o prédio á rua do Rezende onde instalou a sede de uma de suas outras propriedades: a dita "Tribuna Popular".

O preço de compra elevou-se a quase um milhão de cruzeiros. Em numeros precisos, Cr$ 950.000,00, pagos em parcelas á curto prazo, em dinheiro.

A ESCRITURA

Reproduzimos a seguir as caracteristicas essenciais da escritura:

Escritura de promessa de compra e venda passada no dia 11 de fevereiro de 1946 pelo escrivão [illegible] de Azevedo Milan com cartório á rua Buenos Aires nº. 47.

Assinam:
Como comprador:
Luiz Carlos Prestes.
Como vendedor:
Joaquim Martins de Macedo, residente á rua Senador Dantas nº. 22.
Como testemunhas:
Agildo Barata e Antonio de Andrade Sobrinho.
Preço: Cr$ 950.000,00.
Condições do negócio:
Cr$ 150.000,00 de sinal; Cr$ 200.000,00 por ocasião da lavratura da escritura definitiva e os restantes Cr$ .... 600.000,00 serão pagos em 4 prestações de Cr$ .. .. .. 150.000,00 vencidas a 90, 150, 210 e 270 dias a contar da data da escritura.

O prédio fica sob hipoteca como garantia da divida.

Figurou como advogado orientador da transação por parte do comprador o sr. Valdemar Figueiredo que, por sinal, se encontrava ontem no cartório á hora em que colhiamos estes dados.

LOCAL DO REGISTRO:

O feito foi registrado ás páginas 57, 58, 59 e 60 do livro de nota nº. 501 daquele cartório.

SEGREDO PROFISSIONAL

Interrogado pelo reporter sôbre o que sabia a respeito das condições particulares em que fora feita a compra, o advogado Valdemar Figueiredo se recusou, alegando que tais detalhes fazem parte do segredo profissional. Adiantou, todavia, que não é comunista, tendo funcionado no feito como mero profissional.

COMO O SR. FIUZA

Nesse mesmo cartório é que estão registadas as escrituras de posse das propriedades de Yedo Fiuza. Foram dali extraidos os documentos que divulgamos provando que o ex candidato dos comunistas era ao contrario do que afirmava, um cidadão abastado.

Aumentam os Depósitos Populares da Caixa Econômica

O Sr. Ariosto Pinto Propugna Por Uma Politica de Credito Barato e Acessivel — Em 1945 o Balanço Acusa Quase Dois Bilhões de Cruzeiros Em Deposito — As Pequenas Economias e a Estabilidade dos Orçamentos Domesticos

A publicação do balanço da Caixa Economica, permitiu o conhecimento do crescente movimento dos depositos e operações desse estabelecimento de credito nitidamente popular. Nesta hora de sobressaltos economicos, a Caixa Economica continua sendo o refugio seguro

DR. ARIOSTO PINTO, Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica

para os depositos de todas as camadas da sociedade que aí encontram a solida garantia contra todos os riscos. Mais de um milhão e meio de depositantes, de todos os setores de atividades, são cifras eloquentes da solidez desse organismo de credito publico.

ESTIMULANDO OS HABITOS DE POUPANÇA

Divulgando os documentos concernentes ao ultimo exercicio, o sr. Ariosto Pinto, atual diretor-presidente da Caixa Economica, demonstra o desenvolvimento progressivo que manteve o ritmo inalteravel da gestão anterior, e ao mesmo tempo, evidencia os resultados animadores da politica de estimulo e poupança nos meios populares enquanto grandes somas são empregadas em solidas aplicações para a garantia dos depositos.

As agencias da Caixa Economica estão distribuidas pela maioria dos bairros da cidade, proporcionando aos depositantes as facilidades de rapida movimentação das suas reservas, contribuindo deste modo para ampliar as simpatias que a população lhe tributa.

O simplificado e racional metodo adotado nas operações de depositos e retiradas, permite que sem prejuizo do trabalho cotidiano os inumeros depositantes possam sem perda de tempo se utilizar dos serviços dessa instituição.

O total dos depositos em 1944 em confronto com os verificados em 1945, mostram claramente o vulto das somas confiadas á guarda da Caixa, assim como a massa de negocios orientados no sentido de uma aplicação em operações destinadas ao incremento do progresso coletivo.

Alcançando 1.665 milhões de cruzeiros as importancias depositadas em 1944, passaram a 1.999 milhões de cruzeiros no exercicio de 1945. Nos ultimos doze meses, os depositos da Caixa Economica tiveram um aumento de 334 milhões de cruzeiros, o que vem demonstrar a importancia do movimento de fundos e a crescente confiança do publico.

A ECONOMIA DO ESCOLAR

O serviço de propaganda da Caixa, atendendo o dever civico de estimular o sentimento de economia entre a infancia das escolas, promoveu a criação das caixas escolares despertando o interesse das jovens gerações e concorrendo para fortalecer as diretrizes pedagogicas para maior desenvolvimento da economia popular. Essa salutar medida encontrou o apoio e entusiasmo dos escolares e cinco milhões de cruzeiros, foram depositados á credito da meninada.

A campanha de resultados tão positivos continua atraindo os jovens depositantes. No ano passado, os depositos escolares apresentavam um acrescimo de 80 mil cruzeiros, bastante significativo como resultado da orientação tomada.

REDUZIDOS OS JUROS DE EMPRESTIMOS

O plano de assistencia social que, através de um credito barato e acessivel, constitui os objetivos do plano destinado a favorecer o desenvolvimento dos nossos meios de produção, facilita a aquisição de casas para moradia e medidas de amparo individual. As iniciativas que tendem a beneficiar e desenvolver os nossos recursos naturais, encontram na politica de credito adotada pela Caixa Economica os necessarios recursos, a juros modicos, conforme se pode deduzir dos dados inseridos no seu balanço. Os emprestimos imobiliarios, através das diversas modalidades, somaram 629 milhões de cruzeiros, significando um aumento de 180 milhões em relação ao ano anterior. A importancia de 1.225 milhões de cruzeiros aplicada, em outras operações, dá a medida das inversões e mostra o equilibrio da orientação da Caixa Economica, distribuindo suas reservas de acordo com o interesse social.

OS EMPRESTIMOS INDIVIDUAIS

A movimentação da carteira de Penhores, destinada aos emprestimos sob a garantia de joias e mercadorias, apresenta a cifra de oitenta e seis milhões de cruzeiros. Os emprestimos ao funcionalismo publico, com desconto em folha, foram de 103 milhões de cruzeiros; sendo de notar que, sobre garantia de titulos, aplicou 26 milhões de cruzeiros.

Em todas as modalidades de emprestimos, temos na Caixa Economica o incentivo imprescindivel ao estimulo do credito. As carteiras de emprestimos populares, hipotecarios, etc., justificam o equilibrio da sua estrutura, que a coloca na vanguarda das iniciativas em prol dos sadios empreendimentos sociais.

Boletim do País

EMISSAO E INFLAÇAO

A ULTIMA emissão de papel moeda feita no Brasil tem a data de 12 de fevereiro. Daí para cá não saiu mais uma unica cedula de um cruzeiro que fosse.

Isto significa que ante-ontem se encerrou mais um mes de governo abstinente de qualquer concessão emissionista. Significa que medidas de ordem concreta estão sendo praticadas contra a inflação. E o estão sem que isto afete a capacidade do Tesouro e do Banco do Brasil em fazer face aos seus compromissos. Sem o recurso facil e ruinoso de imprimir dinheiro, ambos tem satisfeito seus multiplos e pesados encargos financeiros. Encargos que afinal se multiplicam e pesam ainda mais nesta época do ano. Nesta época do ano, o Banco do Brasil necessita normalmente de maiores recursos a fim de remete-los aos Estados, por motivo de inicio das safras, que exigem financiamentos vultosos. E vultosos recursos foram, de fato, remetidos em maio ás diversas agencias daquele instituto de credito publico, especialmente á de S. Paulo. Centenas de milhões de cruzeiros.

Ainda mais: estas remessas coincidiram com a necessidade imperativa e urgente de atender o Banco do Brasil á situação de alguns pequenos estabelecimentos bancarios, que foram devidamente amparados, mediante a aplicação de reservas de vulto do B. B., postas assim em socorro da economia geral e particular, envolvida pela crise que então ameaçava agravar-se, sendo, porém, debelada posteriormente.

Pode o Banco do Brasil atender a todos estes compromissos extraordinarios e mais aos ordinarios — mantendo-os em dia — sem ter que apelar para o recurso emissionista. O mesmo se deu com o Tesouro.

O fato constitui consequencia da politica anti-inflacionista adotada pelo Ministério da Fazenda. Politica que, por sua natureza, constituindo embora um imperativo de salvação publica, deveria ocasionar fundas perturbações na vida economica do país, á maneira dos organismos intoxicados aos quais se retira subitamente o entorpecente habitual.

Estas repercussões, entretanto, não conseguiram aumentar a miséria publica, tão grande era a miseria em que nos afundara a ditadura. Cumpre, pois, ao nosso povo, lembrar que todos os males economicos de que padece é seu agravamento, quando tenha havido neste ou naquele setor, resulta da obra de consumpção do país a que se dedicou o falso "pai dos pobres". O que é de admirar é que mais pobres ainda não estejamos, e mais ainda não estejamos sofrendo, tal o estado calamitoso em que entregou o país ao seu sucessor.

BRASILIENSE

REVERSÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO BENEFICIARIOS DA ANISTIA

NOMEADA A COMISSÃO QUE ESTUDARÁ CADA CASO EM PARTICULAR

O presidente da Republica assinou decreto, nomeando os srs. Alvaro Pereira, Antonio Gonçalves de Oliveira, Horacio Balense, Luciano Pereira da Silva, Manoel Martins dos Reis, Miguel Seabra Fagundes, Moacir Ribeiro Briggs, Osvaldo Carilo, Pedro do Amaral Pallet, para exercerem as funções de membros da Comissão encarregada de estudar e emitir parecer sobre os casos de reversão de funcionários públicos civis da União, do Distrito Federal e dos Territórios, beneficiados pela anistia concedida pelo decreto-lei 7.474 de 18-4-945.

Para presidente da Comissão que se denomina Comissão Especial de Reversão de Funcionários Públicos, foi designado o desembargador Miguel Seabra Fagundes, consultor geral da Republica.

TEM CASPA? caem os cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA evita a QUEDA!

Dr. Emvgdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell 310
Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

Você fala INGLÊS?
Do you speak English?

LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e cientifico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas
Peça um folheto descritivo
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO
LOCALIDADE

Distribuidores exclusivos do LINGUAPHONE.
Livraria do Globo - Cx. Postal, 615 - Rio
Demonstrações: Rua Rodrigo Silva, 42 — 3º

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente, Danton Jobim, secretario; J. B. Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1789. Secretaria 42-5071; Redação 23-1559, Gerencia 22-3035, Publicidade: 22-3019, Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAIS: São Paulo, rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel.: 4-0896. Belo Horizonte, rua da Bahia 919 tel.: 2-0765. Curitiba, rua Zamenha Lima 220

ANO XIX — 2—6—1943 — N. 5.502

A Nossa Opinião

O Comunismo e a Gréve da Light

A simples leitura da resenha, que os jornais publicam, das demarches efetuadas para a solução do dissidio dos empregados da Light mostra-nos claramente até que ponto foram esses empregados ilaqueados na sua boa fé pela agitação comunista.

A comissão parlamentar incumbida de estudar a questão envidara todos os esforços para resolve-la com justiça, atendendo tanto quanto possivel aos interesses dos trabalhadores. Nenhuma duvida podia haver sobre a sinceridade com que agiu a comissão a qual se dispôs mesmo a prestar contas aos promotores da greve de seus trabalhos, demonstrando pacientemente que a solução não poderia estar na pura e simples aceitação das exigencias dos empregados, mas num consciencioso exame do problema. As tabelas que os parlamentares propunham eram bem mais elevadas que as propostas pela Light.

Quando as coisas pareciam bem encaminhadas, eis que o sr. Batista Neto e outros comunistas entraram em ação. Verificando que o conflito ia ser facilmente solucionado e a classe voltaria logo á tranquilidade, satisfeita com o que havia logrado obter, agentes ostensivos e mascarados do Partido Comunista desencadearam uma forte agitação sob o lema: — Ou tudo ou nada.

• • •

Encenaram, então, uma farsa ignobil, depois de levantar os animos da assembléia de empregados, acusando o descredito sobre os bons oficios da comissão parlamentar. Arrolharam o deputado Domingos Velasco e propuseram abruptamente á assembléia a questão: — Devemos esperar mais ou ir á greve geral?

Grupos de comunistas espalhados aqui e acolá enquadraram facilmente os trabalhadores e gritaram em altas vozes, batendo os pés no assoalho: — Greve! Greve! E a votação foi tumultuosamente feita e proclamada: — A classe quer a greve.

Foi como se dissesse: — "Os srs. representantes do povo nos perdoem, mas perderam o seu latim. Foram escolhidos para estudar uma solução para o nosso caso; estudaram, encontraram uma solução, nós estamos muito gratos por tudo isso, mas o que queriamos não é precisamente uma solução para o caso. O que queremos é greve. Por isso mesmo vamos fazê-la já e já, para que os senhores não atrapalhem os planos com seus bons oficios".

• • •

— Mas, — poder-se-ia objetar — e a situação dos empregados, expostos a uma aventura quando já tinham obtido razoavel aumento? E a situação do público, que vai ficar sem transportes, sem luz, sem telefones?

Os agitadores comunistas só teriam uma resposta: — Ora, só rindo mesmo nas bochechas dos srs. representantes da Nação. Então os srs. acreditaram mesmo que os comunistas estavam interessados em melhorar a vida dos trabalhadores da Light? Santa ingenuidade! O que nos interessa não é melhorar a vida de ninguem. Os srs. vêem essas filas, esse clamor generalizado contra o custo da vida? Achem os srs. que temos algum interesse em acabar com uma situação que somente nos beneficia? Enquanto faltar pão, carne seca, banha, açucar e outros artigos essenciais á vida do pobre, enquanto a vida estiver subindo ininterruptamente como agora, enquanto houver salarios insuficientes, haverá intranquilidade e descontentamento nas massas, esse é o melhor caldo de cultura para o comunismo. De modo que a solução do questão dos salarios não nos interessa. A alta dos salarios é apenas um pretexto para criar agitação e desordem, que é o clima que nos convem.

• • •

Aí têm os trabalhadores da Light a verdadeira significação da cooperação comunista na luta pelas suas reivindicações. Prestes considera o proletariado simples massa de manobra para seus desígnios, mera carne de canhão nas suas batalhas pelo poder. O episodio do Largo da Carioca já o havia provado. A atitude comunista ante o caso dos empregados da Light fornece-nos agora a contraprova.

OS EXTRANUMERARIOS

VOLTA ao cartaz o caso dos extranumerarios, isto é, a efetivação desses servidores da Nação. Essa velha questão é tão justa e tão humana que é incompreensivel não ha'a ainda o governo deliberado a respeito.

Quando a administração publica começou a admitir extranumerarios nas repartições, teve em mira dar aos servidores um certo reforço, a titulo precario. Entretanto, com o tempo, o numero daqueles servidores aumentou consideravelmente, constituindo hoje dois terços do funcionalismo. Julgando imprescindivel a colaboração dos extranumerarios, o governo lhes deu varios direitos — como férias, licenças e aposentadoria — impôs-lhes deveres iguais aos dos titulados, inclusive o desconto em folha para a Caixa Economica, e o desconto em folha pa- inclusive o desconto em folha realizar emprestimos no Instituto, igualmente, na Caixa Economica. Houve, portanto, praticamente, uma efetivação. Eles fazem os mesmos trabalhos dos titulares e muitos, até, exercem cargos de chefia, embora prevaleça o absurdo critério do DASP de não lhes ser paga gratificação de função.

No governo do ministro José Linhares houve um grande movimento a favor da efetivação de fato e de direito dos extranumerarios. Mas terminou o governo dos 90 dias e nada se fez a favor daqueles servidores. Agora reinicia-se a campanha para aquele objetivo, campanha que conta com simpatias gerais e que, certamente, será vitoriosa. O governo não pode, por espirito de justiça, nem mesmo o que refira á economia para os cofres publicos.

José JOBIM

A U. D. N. E O PODER

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Depois de sete mêses de confinamento no seu feudo de São Borja, regressou ontem ao Rio o sr. Getulio Vargas. A despeito da greve de bondes, teve o ex-ditador uma recepção que, pelo seu cunho eminentemente popular, muito deve ter contribuido para alimentar a convicção, que o domina, de que não lhe será impossivel recuperar dentro em breve, senão o poder, ao menos o predominio politico.

O homem que as forças armadas expulsaram do poder, por enganadas, afinal, a sua guimaudada que por êle revelaram durante tantos anos, torna agora ao principal palco de suas artimanhas, reconfortado, para continuar a sua obra de dissolução. As recepções com que o brindaram seus adeptos, em Porto Alegre e no Rio, na sua triunfal viagem de volta, a estupefaciente vitoria eleitoral que alcançou sua chapa na maioria absoluta dos Estados durante as eleições de 2 de dezembro, e o espetaculo pouco recomendavel que o Partido Social Democratico está apresentando á Nação constituem, não ha duvida, argumentos a favor da tese, para nós democratas tão amarga, mas tão doce para os partidarios da ditadura, de que o sr. Getulio Vargas permanece, sem embargo, como uma força dissolvente ponderavel. E para os partidarios da ditadura, cujos chefes são os chefes do P. S. D., a tarefa primacial nesta hora é uma tarefa dissolvente, pois se trata de impedir que o Brasil prossiga na marcha para o restabelecimento do regime democratico.

• • •

Manda a verdade que se proclame que há hoje dois caudilhos contando com o apoio das massas populares: o sr. Getulio Vargas e o sr. Luiz Carlos Prestes. A experiência de 2 de dezembro serviu a ambos para aquilatarem da extensão e da profundidade de seu dominio sobre essas massas. De 2 de dezembro para os nossos dias é se dominio não apenas se solidificou mas se ampliou, o do sr. Prestes através da organização invulgar de seus quadros partidarios e do agravamento das condições de vida, e o do sr. Getulio Vargas devido, sobretudo, a esse agravamento das condições de vida, cuja responsabilidade cabe, em grande parte, ao Partido Social Democratico, em que se apoia o governo do general Eurico Gaspar Dutra.

Não pode o governo fundar a sua politica no apoio do queremismo (filosofia que infesta a alta direção e os quadros do PSD), como é óbvio que não pode contar, para isso, com o comunismo. Eis o que parece explicar não tenha o governo uma politica coerente, definida, o que é uma imperdoavel nesta hora. A crise que avassala o país é a mais grave que a nossa curta e acidentada história registra, principalmente por se tratar de uma crise cuja solução não cabe apenas no ambito interno, já que grande parte dela provem de fatores externos. Estamos em face de uma crise da democracia, pois não foi em vão que o fascismo contaminou uma geração inteira, como não foi atôa que o comunismo lutou, ao lado dos países democratas, contra êsse mesmo fascismo. O século atual, não resta duvida, será o das conquistas sociais, como o passado o foi das conquistas economicas e o anterior o das conquistas politicas.

O grave, o trágico e que, no Brasil de hoje, cuja dominante é inquestionavelmente democrática, apenas os srs. Luiz Carlos Prestes e Getulio Vargas se estejam aproveitando, para a sua vocação anti-democratica, dos anseios de igualdade social das massas populares.

• • •

O queremismo era, até a chegada do sr. Getulio Vargas, uma força menos fixa que flutuante. Talvez a volta do "Pai dos Pobres" á atividade politica a aglutine definitivamente em torno de sua pessôa, o que constituirá um perigo sério para as novas instituições. Se, porem, como é mais provavel, não obtiver o sr. Getulio Vargas a aglutinação, o perigo para a democracia, ainda assim, será muito grave, pois essa massa flutuante irá engrossar as fileiras do sr. Luiz Carlos Prestes.

A ausência de uma politica governamental tem facilitado o proselitismo dos comunistas como tem alimentado o queremismo. É óbvio que, enquanto o govêrno não se libertar de suas contradições intrinsecas, não poderá estabelecer essa politica, que é condição *sine qua non* para a sua invulnerabilidade aos assaltos dos inimigos da democracia. Na realidade o governo está desamparado, pois ninguem contesta que mingua dia a dia a confiança nas medidas governamentais. E isso é extremamente perigoso para o futuro entre nós, da democracia, só interessando ao sr. Getulio Vargas, que pretende reconquistar, pela anarquia, o poder ou, pelo menos, vingar-se sadicamente, vendo inerme o govêrno seu sucessor, como interessa ao sr. Luiz Carlos Prestes, que já tem dado provas sobejas de que não acredita no mesmo tipo de democracia que nós.

• • •

A União Democratica Nacional é a força partidaria realmente democratica que o Brasil possui neste momento. Cabe-lhe na situação uma responsabilidade que muitos de seus "leaders" não querem ver mas que precisa ser aceita virilmente, pois, do contrario, continuaremos marchando a passo de gigante para a anarquia, que é a primeira etapa das peronadas.

A demagogia sordida do queremismo e a incrivel falta de visão dos comunistas derrotaram o brigadeiro Eduardo Gomes em 2 de dezembro. Reconheça-se, entretanto, que para essa derrota muito contribuiu o enganoso propósito manifestado em certos circulos da UDN de não alarmar as chamadas classes conservadoras com a defesa e a propagação de um programa minimo de reivindicações populares, programa que deveria ser o mais acessivel possivel ao entendimento de todos e de aplicação viável. Não seria na luta contra uma ditadura, que tornou a plutocracia nacional ainda mais plutocratica, que um partido de oposição poderia agradar as classes conservadoras sem desgostar a classe media e as outras classes populares, inclusive os proletariados urbanos e rurais.

• • •

A UDN oferece-nos o espetaculo inédito de ser um partido de oposição que mantem inalterados, sem defecções, os seus quadros, sem embargo da derrota eleitoral. Isso no momento em que o PSD, saido triunfante das urnas, apresenta-nos sintomas de que está chegando, para as suas hostes e os seus chefes, a hora de apelar para o melancolico salve-se quem puder.

Por que tamanha contradição? Unicamente porque o PSD não é um partido nas condições em que está formado, não passando de um conjunto de facções que, por seus interesses contraditorios, se entredevoram, enquanto a UDN possui, alem dos quadros, uma chefia, eminente, uma politica. Caminhamos, destarte, no paradoxo de vêr a oposição em condições de ocupar o govêrno, pois só a UDN possui uma politica coerente, definida. A estratégia eleitoral deu resultados satisfatorios no sentido de que o PSD se desmoralizou no maximo, revelando-se incapaz de ajudar o govêrno a tirar o carro da lama, para utilizarmos a vitoriosa expressão com que o sr. Flores da Cunha definiu a contingência em que se encontra a União Democratica Nacional.

• • •

Sim, a União Democratica Nacional encontra-se diante de um dilema. Bateu-se pela extinção da ditadura, e a conseguiu. Bateu-se por eleições livres, de que saissem um presidente da Republica legitimamente eleito e uma Constituição inquestionavelmente representativa, e as obteve. A Constituição, reclamada pela UDN, e que será por ela aceita com pequenas alterações, poderá entrar em vigor dentro de três mêses. Todos os elementos indispensaveis ao pleno funcionamento de um regime democratico no Brasil estão sendo acumulados, com uma rapidez maior do que nos fôra licito esperar, — todos os elementos menos um, o mais importante de todos, o fundamental. Referimo-nos ao govêrno. O govêrno que aí está, pelas suas contradições, pelo facciosismo desnorteado do PSD, já se revelou incapaz de nos garantir a manutenção das regalias democraticas que conquistamos.

Chegou a hora da UDN, dentro da formula honesta de nem oposição sistematica nem apoio incondicional, auxiliar o general Dutra a tirar o carro da lama, explicando á Nação que em face da calamitosa situação em que ela se encontra se dispõe ao supremo sacrificio para um partido não comprometido, que é o de coparticipar inclusive das responsabilidades diretas do govêrno, assumindo pastas ministeriais e outras posições-chave. Não se trata de adesismo, e sim da coparticipação nas responsabilidades governamentais, e sim de aplicar um New Deal no Brasil.

Eximir-se de tais responsabilidades, neste momento, significa fazer o jogo dos srs. Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes, em cujos sentimentos democraticos não podemos confiar.

• • •

A União Democratica Nacional, como partido realmente democratico, tem interesse em que o govêrno seja forte e respeitado. Não espere o convite para entrar no govêrno. Talvez venha esse convite um dia, mas quem nos dirá que não seja para apagar o incendio? Não é que não convenha ao chefe do Governo o apoio da UDN, anteposto com rancor. Mas a verdade é que o sr. Getulio Vargas através do PSD, ainda tem forças para manietar o chefe do Governo, do mesmo modo que ainda tem popularidade para arrastar as massas populares menos esclarecidas. Já tenho visto que o PSD admite tudo, menos que o general Dutra prestigie a UDN. E' por isso que este não póde, não deve permanecer na posição passiva do até aqui.

A União Democratica Nacional tem suficiente autoridade para expor, em manifesto á Nação, a calamitosa situação em que nos encontramos no fim de quinze anos de desgoverno e de oito anos de despotismo, e a incapacidade do governo para, com a composição atual, resolver as questões fundamentais do país. E' preciso que a UDN formule as soluções para esses problemas e se declare pronta a participar do governo para resolvê-los. Caso não seja aceita sua colaboração, incumbe-lhe denunciar á Nação esse facciosismo, iniciando, então, uma grande campanha politica, a qual, pelo menos, terá a virtude de demonstrar ao país que existe um partido que sabe o que quer e para onde vamos.

Mauricio de MEDEIROS

HOSPITAL DE CLINICAS

A solenidade de posse de dois professores da Faculdade Nacional de Medicina, um por transferencia e outro por efetivação, foi uma festa intelectual de aspectos muito significativos e auspiciosos para o ensino.

Lá estavam, á mesa que presidiu á sessão da Congregação, o representante do presidente da Republica e o prefeito do Distrito Federal.

Ao tempo do Imperio, conta-se que o Imperador gostava de assistir aos concursos para o ensino superior e que visitava frequentemente, e sem aviso previo, o Colegio Pedro II. Na Republica, só houve um presidente de Republica que assistia concursos: foi Afonso Pena, antigo Conselheiro de Estado, antigo ministro do Imperio, conservando ainda os habitos de prestigio ás elites intelectuais, que caracterizavam as atitudes imperiais.

Fazendo-se representar naquela sessão solene da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, o presidente Dutra grangeou as simpatias dos corpos docente e discente do velho instituto de ensino. E o fato foi assinalado no discurso que, de improviso ali fez o representante dos alunos ao saudar os dois mestres empossados.

Esse aspecto já era bastante para tornar auspiciosa a festa. Mas, por outro lado, ficou bem patente pelo teor dos discursos, tanto do prof. Capriglioni, como do diretor da Faculdade, como do reitor e, principalmente, pelo do estudante, haver uma perfeita identidade de aspirações entre mestres e alunos, no que diz respeito á urgencia de prover o ensino medico oficial dos meios materiais de eficiencia. E entre tais meios o que se afigura a todos o de maior premencia é o Hospital de Clinicas.

Ninguem falou dos mirificos projetos de construção da Cidade Universitaria, apesar de continuarem a ser feitos os aterros das ilhas do fundo da Guanabara, onde se pretende construir essa cidade e estudantes sejam convidados a visitar tais obras e a ver desenhos e maquetes do que se poderia chamar o "sonho de uma noite de verão"... Os entusiastas dessa utopica solução chegam a usar de argumentos capciosos: — os estudantes poderão vir da futura cidade ao centro em 10 minutos, "tempo menor do que o que gastam a ir da Praia Vermelha..." Esquecem, porém, de esclarecer que esses 10 minutos são contados em viagem de automovel particular, que, certamente, a Cidade Universitaria não proporcionará aos estudantes... Porque em onibus de uso geral o tempo terá de ser outro. E, a não ser que os haja para uso gratuito dos estudantes estes terão mesmo de procurar outros meios de transporte por ora inexistentes na região pois os recursos financeiros do estudante não lhe permitem usar os ônibus como meio habitual de transporte!

Continuo a acreditar que o problema do Hospital de Clinicas não é insoluvel.

Não participo dos entusiasmos com que foi recebida a idéia da utilização do Hospital Pedro Ernesto para tal fim. Aquilo é um elefante branco. Para sua conclusão mesmo sem a construção da Escola de Enfermagem ha que gastar ainda dezenas de milhões de cruzeiros. Ha que equipá-lo. Ha que recrutar um corpo de enfermeiros nunca inferior a 900. Ha que prever todo um numeroso pessoal para os serviços anexos. E quando tudo tiver sido obtido continuarão os estudantes a viajar entre a Praia Vermelha e o bairro de Vila Isabel para se porem em comunicação entre a sede da Faculdade e o seu Hospital.

Proximo dessa sede ha o edificio do antigo Hospicio de Alienados onde começaram a ser feitas obras de adaptação para nele se instalar o Colegio Pedro II. Estou convencido de que com muito menos despesa e em muito menos tempo do que o necessario a concluir o Hospital Pedro Ernesto se conseguiriam realizar ali as obras necessarias á instalação das Clinicas da Faculdade. Com o tempo aproveitando o imenso terreno dessa propriedade do Estado ir-se-iam fazendo as construções modernas para todos os serviços dessas Clinicas. Mas de pronto em obras que não levariam mais de um ano, teria a Faculdade, bem proximo á sua sede, o edificio central de seu ensino clinico.

Fora dessa solução, tudo mais é ilusorio, lento, ou incompleto.

WENCESLAU Carrillo

A CONFERÊNCIA DO MOVIMENTO COOPERATIVISTA

(Copyright do B. N. S., especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, Maio — "Celebrou-se em Brighton, no sul da Inglaterra, a primeira conferencia de apos guerra do Movimento Cooperativista da Grã-Bretanha. Esta organização, que abarca todo o país, está filiada ao Partido Trabalhista e é um de seus apoios neste momento em que se encontra á frente dos destinos da Inglaterra. Como disse o presidente no seu discurso de instalação da Conferencia, o Movimento Cooperativista contribuiu poderosamente para o exito conseguido pelo Partido Trabalhista, em virtude da transformação politica que teve como consequencia a constituição de um governo trabalhista. "Onde a atividade cooperativista foi mais acentuada — acrescentou — os resultados obtidos são melhores, e os exitos politicos se produziram com maior frequencia, de acordo com o aumento do numero de filiados ás seções locais da organização.

O Movimento Cooperativista britanico forma, com o Partido Trabalhista e o Congresso Sindical, o que se denomina o Conselho do Trabalho. Esse organismo estabelece as atividades que correspondem a cada um dos elementos que o compõem, e os três, de comum acordo, formam o nucleo das multiplas atividades da classe trabalhadora deste país. Naturalmente, os problemas politicos não podem passar desapercebidos ao Movimento Cooperativista e, assim, ocupa-se de todos os problemas de politica geral e muito especialmente, como corresponde as suas funções de quantos se relacionam com as atividades comerciais. Dispõe de elementos de grande valor técnico e constitui um elemento muito interessante que, em cooperação com o governo desempenha um papel de grande destaque na politica de distribuição, e mesmo de produção de artigos de primeira necessidade.

Como em todas as partes onde funcionam as cooperativas de produção e consumo, as quais submetem a aprovação de seus filiados todo o desenvolvimento de suas atividades e de sua administração, o Movimento Cooperativista constitui um obstaculo contra os comerciantes particulares que podem [illegible] der aumentar o preço dos artigos nos momentos de escassez. Não queremos dizer com isso que aqui se possam burlar facilmente as disposições do governo e das autoridades sobre os preços dos artigos de consumo porque, quem pretende fazer semelhante coisa neste país, corre o risco de pagar cara sua ousadia. No entanto, não há duvida de que em momentos como os que está atravessando o mundo, as cooperativas do tipo das que funcionam na Grã-Bretanha constituem um elemento sobre o que pode descansar um governo que, como o trabalhista, se preocupe com a alimentação do povo.

As cooperativas não são movidas por uma finalidade lucrativa. Não se trata de uma empresa que tenha de preocupar-se com o dividendo a distribuir entre seus acionistas no fim de cada ano financeiro. Seus associados tem o direito de intervir na administração, e, como eles são simultaneamente, donos e fregueses, seus lucros são distribuidos durante todo o ano sob a forma de preços justos e equitativos.

O Movimento Cooperativista tem na Grã Bretanha um papel muito importante mas o terá ainda maior com a politica de nacionalização empreendida pelo governo trabalhista, politica que está levando á pratica com toda a celeridade que lhes permitem as circunstancias derivadas de uma guerra como a que tiveram de travar as Nações Unidas muito especialmente o Reino Unido.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7 8 e 9 °/°

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a esta secção são condensadas

O DISCURSO DO EX-DITADOR

O nosso leitor sr. Alvaro da Silva Costa escreve-nos sobre o discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou, sexta-feira, á noite, em Porto Alegre. Diz o nosso leitor que as palavras do ex-ditador "retratam o cinismo daquele homem que por 15 anos fez o que quis no Brasil". Chama de ultraje a invocação feita á memória de Franklin Roosevelt e aos hinos tecidos á democracia e á liberdade. Essas palavras do sr. Vargas constituiram, uma vilissima bofetada atirada á face do povo brasileiro. "Sr. redator, diz ele, o sr. Vargas teve o desplante de recordar as suas palavras de 1930: a violencia só gera a violencia só o amor constroi para a eternidade. Com essa evocação, o sr. Vargas, mais uma vez, reafirmou os seus sentimentos de homem frio e insensivel, pois o seu longo e doloroso governo não foi mais do que o desmentido daquelas palavras".

A SITUAÇAO EM SURUI

Uma leitora residente em Surui, no Estado do Rio, relata a situação de descalabro em que se encontra aquela vila. Não ha garantias pessoais para ninguem. Ha até falsos médicos; ha ladrões impunes, ha assaltos a terras alheias, á mão armada. As autoridades policiais não tomam a minima providencia sendo de absoluta insegurança a vida dos moradores. Tudo isso está a merecer severas providencias do governo e a primeira delas deve ser a retirada das autoridades.

EM MAGÉ

Magé atravessa uma hora dificil segundo nos relata um leitor. Os adversarios da situação politica são surrados sem dó nem piedade. Ainda ha pouco o dr. Jones Filho advogado e membro da Comissão Executiva da U D N foi agredido. E o autor da agressão foi o proprio delegado local.

"O dr. Jones teve de mudar-se de Magé porque o delegado, fortemente amparado, continua nos atos de prepotencia. O jogo aqui é um fato consumado. Ha casas abertas de jogo de bicho, roletas, vispôras, ronda, campista, etc. Até menores jogam. Pode vir um fotógrafo que apanhará toda essa bandalheira. Tambem quem quiser vir jogar, levará sua poule como prova".

FALTA DAGUA

O sr. Darci Saba escreve-nos uma carta sobre a falta dagua na cidade. Deixando de lado varias considerações do nosso leitor, transcrevemos o trecho principal:

"Por isso que, representando os moradores da rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, venho solicitar de V. S. o obsequio de publicar uma energica reclamação contra a inércia e incuria pelos responsaveis da falta dagua no Distrito Federal e especialmente na citada rua, cuja privação ha longo tempo chega ás raias da irritabilidade dos seus habitantes, que cada vez se tornam mais descrentes das promessas vãs de providencias... e mais providencias...

Sr. Redator, o que o Rio precisa é de uma torrente de ação e de agua e não torrente de palavras".

UM POSTE PERIGOSO

Recebemos da Secção de Informações e Reclamações da Light a seguinte comunicação:

"Com referencia a reclamação publicada no DIARIO CARIOCA, edição de 22 de maio p. p. sob o titulo "Um poste perigoso", colocado na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao muro do antigo Jardim Zoologico, recebemos da Divisão de Distribuição do Departamento de Electricidade desta Companhia a comunicação de que já foi determinada a remoção do referido poste, para local em que não ofereça mais perigo.

Agradecendo a atenção que puder dispensar á presente, subscrevemo-nos. — Col.º Ami.º Obra.º — O. Loureiro Jr.".

Abrd.º — O. Loureiro Jr.".

Impedida a Inauguração da U.G.S.T. do Distrito Federal

Por solicitação do Ministerio do Trabalho a Policia impediu, ontem, a inauguração da União Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores do Distrito Federal, á rua do Senado, 264. No mesmo local funciona o Sindicato de Empregados em Hoteis e Classes Anexas.

Curso Para Aperfeiçoamento de Professores de Geografia do Nivel Secundario

Promovido pelo Conselho Nacional de Geografia com o apoio oficial da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação, realizar-se-á nesta capital durante os dias 2 e 29 do corrente mês de junho, um curso destinado ao aperfeiçoamento de professores de Geografia do nivel secundario.

As aulas desse curso serão lecionadas pelos professores Delgado de Carvalho, Francis, Ruellan, Conceição, Vicente de Carvalho, Luiz Narciso Alves de Matos Hilgard Sternberg, J. C. Junqueira Schmidt, Jorge Zarur, Everardo Backheuser, Pierre Dansereau e Virgilio Correia Filho.

O programa do curso será publicado brevemente podendo as inscrições de matriculas serem feitas na sede do Conselho Nacional de Geografia (Setor didatico da Seção Cultural) na praca Getulio Vargas n. 14, 5º andar, tel 22-5336, diariamente das 12 ás 18 horas e aos sabados das 9 ás 12 horas, onde serão prestadas todas as informações.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

AGRADECIMENTO AO DR. CATULO BREVIGLIERI JUNIOR

CIRURGIAO - DENTISTA

Sr. Waldir Alves de Freitas curado de grave infeção dentaria

Torno publico meus sinceros agradecimentos ao competente e abalisado cirurgião-dentista, Dr. Catulo Breviglier Junior, com consultorio á Rua Buenos Aires, 212-1º, onde sob os cuidados profissionais de tão culto e dedicado odontologista, encontrei alivio para as terriveis dores que constantemente me afligiam em consequencia de um canino superior incluso com comprometimento do maxilar superior direito e abobada palatina, o qual, graças á pericia e habilidade de tão bondoso profissional da odontologia brasileira, me foi extraido completamente sem dor, tendo após os curativos necessarios readquirido minha saude e bem estar fisico.

Por esse ato de extrema bondade e espirito cristão mais uma vez reitero meus agradecimentos de coração.

WALDIR ALVES DE FREITAS

Rua Vila da Penha, 54 — Rio

BOLSAS E LUVAS
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

RESIDENCIA DE PRAIA DO SR. A. CATÃO

Projeto dos Arquitetos PAUL GROTZ e HENRY WRIGHT

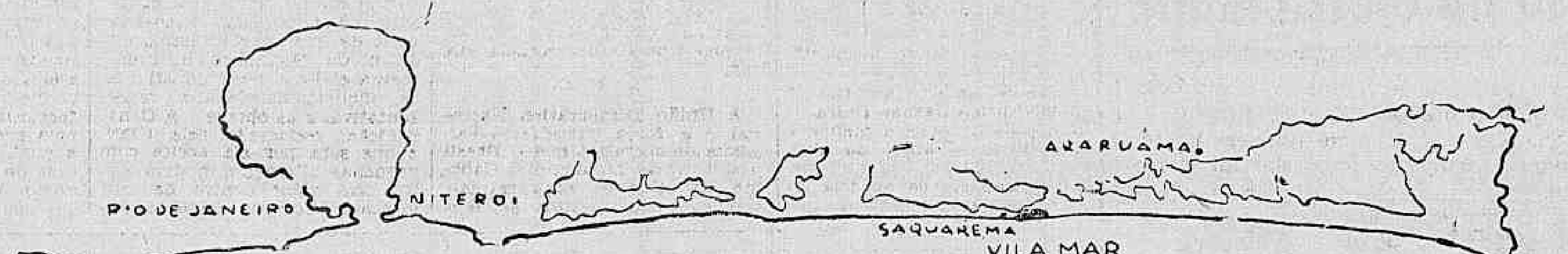
• CLUB DE YACHTING
• CLUB DE PESCA
• CLUB DE POLO
• CLUB DE TENNIS
• CLUB DE GOLF

NO CLIMA MAIS TONIFICANTE DO BRASIL, VILA-MAR DE SAQUAREMA, ACOLHERÁ AS JOIAS DE ARQUITETURA PROJETADAS PELOS MELHORES ARQUITETOS DO MUNDO

Cidade de Turismo entre o mar e a lagoa

A 90 minutos de Automovel e 15 de Avião

ESCOLHA O SEU LOTE, PAGANDO-O EM PRESTAÇÕES, E CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO OU PRAIA PELO PREÇO DO CUSTO. LOTES DE 12 A 46 MIL CRUZEIROS COM 1.500 METROS QUADRADOS DE TERRENO.



VENDEDORES EXCLUSIVOS — ARCAMPO - Rua México, 148 - Loja e Sobre-Loja - Tel. 22-9192 — RIO

VILA★MAR DE SAQUAREMA

LÊIA:

"BANDEJA MAGICA" sensacional reportagem de Joel Silveira que "DEBATE" publica em sua edição de hoje.

Trata-se de interessante documentario sobre o celebre S. A. P. S., sob a administração Edsen Cavalcante, na "Era Getuliana".

Compre "DEBATE" no seu jornaleiro
1 CRUZEIRO, apenas!

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DYRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN — Combate com resultados comprovados, as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia

CHA' MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico nas doenças dos rins

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmacias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

O Problema dos Transportes Urbanos!

HAVERA' UM MONOPOLIO SECRETO NO DISTRITO FEDERAL?

— E' o que o semanario "DEBATE" procura esclarecer na reportagem que publica hoje, ouvindo vários interessados no assunto, inclusive um representante de fabricantes americanos e o advogado das Empresas de Transportes de Passageiros!

Compre "DEBATE" no Seu Jornaleiro!
1 CRUZEIRO, apenas!

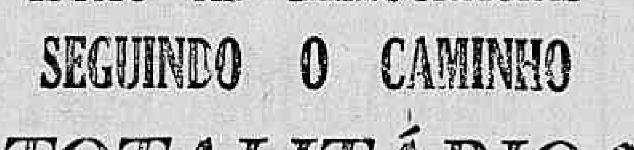
Limite Pernambuco-Alagoas

A presidencia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica recebeu comunicação oficial dos governos de Pernambuco e de Alagoas de que assinaram, a 29 de maio último, decretos-leis ratificando os termos do Convênio de limites firmado pelos representantes dos dois Estados a 2 de abril último, o qual põe fim, em caráter definitivo, á secular contenda então existente entre aquelas duas Unidades Federadas do país, conforme autorização expressa do sr. presidente da Republica exarada em 28 de maio findo, para exposição de motivos apresentada ao Governo Federal pelo sr. ministro da Justiça.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA FERNANDO MARTINS

Inaugura-se hoje a mostra de arte do festejado pintor Fernando Martins, que sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes terá lugar no Museu Nacional de Belas Artes ás 16 horas. Esse jovem artista apresentará ao publico carioca uma bela coleção de paisagens teresópolitanas, onde colheu verdadeiros flagrantes da imponente serra dos Orgãos e do lendário Paquequer. Mostra também uma serie de quaresmeiras e acacias em flôr que dá uma nota de côr diferente ao conjunto de cenas estudadas e sentidas por um verdadeiro artista. A exposição que hoje se inaugura, terá seu encerramento no dia 17 do corrente.

ESTÃO AS DEMOCRACIAS SEGUINDO O CAMINHO TOTALITÁRIO?



— Eis a inquietante interrogação que encontra resposta num livro dos mais importantes e que surge num momento dos mais decisivos:

O CAMINHO DA SERVIDÃO

POR FRIEDRICH A. HAYEK

Um livro profetico que precisa ser lido ainda hoje pelos liberais, pelos democratas, pelos socialistas, pelos comunistas e por todos aqueles que se interessam pelos problemas da democracia e do progresso economico.

EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO — CR$ 25,00

Nas livrarias ou pelo reembolso
Deposito no Rio de Janeiro:
RUA DO COSTA, 127-B — TEL. 43-7441

EDIFICIO BARÃO DE CAMPO BELO

Em construção á Rua Paula Freitas

Construção adiantada, excelentes apartamentos confortaveis e com acabamento de primeira, contendo ampla varanda de frente comunicando-se com um grande living-room, vestibulo, quatro grandes dormitorios, sala de jantar, tres banheiros, dois quartos para empregados, rouparia, copa, cozinha e demais dependencias e garage. — Preço a partir de Cr$ 800.000,00 — entrada á vista Cr$ 240.000,00

Informações sem compromisso na seção de vendas

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — Telefone: 23 1825

Uniforme dos Guardamorias

O diretor geral da Fazenda Nacional, alterou as instruções do Serviço sobre o pessoal das Guardamorias, recomendando aos inspetores das Alfandegas e Administrações das Mesas de Rendas, que cumpra as novas instruções.

Dr. Carlos Liberalli E Dr. Evaldo de Oliveira

Comunicam aos seus amigos e clientes que mudaram seu consultorio para a Rua da Candelaria 83-1.º
Tel: 23-1260

VALVULAS E RADIOS
DE MESINHA DE CABECEIRA
A MELODIA — Rua Gonçalves Dias, 85

OS COMÍCIOS NO LARGO DA CARIOCA

A proibição de um comicio no largo da Carioca pareceu há poucos dias prejudicar a livre manifestação do pensamento, e foi contudo medida acertada.

Um dos privilegios do pensamento livre é, de fato, poder manifestar-se na praça publica, mas subordinado a certas regras de policia fora das quais o pensamento, assim comunicado, continua evidentemente livre, deixando entretanto a praça de ser publica.

Em Londres, por exemplo, fazem-se comicios diarios, e nenhum deles se realiza nos logradouros publicos de passagem obrigatoria; são deslocados, menos por determinação da autoridade que por um velho habito, para certo e determinado sitio onde não embaraçam a circulação dos veiculos nem dos pedestres.

No Rio, com o progresso da cidade, o lugar dos comicios pouco a pouco se mudou. Ainda há menos de cinquenta anos, eles preferiam o largo de São Francisco. Há vinte anos, localizaram-se na Esplanada do Castelo, quando a esplanada existia. Depois, situaram-se na escadaria do Teatro Municipal, onde logo se viu todo o inconveniente de serem ali efetuados, por congestionarem o transito, já naturalmente angustioso em certas horas. A propria policia, creio, os transferiu para o largo da Carioca.

Sucede que o largo da Carioca não tem mais condições para isso: é hoje ponto obrigatorio de escoamento não só do trafego de veiculos senão de todo o transito, e despeja pelas ruas da Carioca e da Assembléia uma verdadeira massa de transeuntes, especialmente ao cair da tarde.

É portanto a cidade, em suas transformações, que vai deslocando os comicios. Se estes se realizam no largo da Carioca ás oito ou nove horas da noite, o dano causado ao publico é melhor. É irremediavel se efetuados antes dessas horas.

Ora, o comicio por causa do qual aconteceram os fatos lamentaveis que se conhecem deveria começar ás seis e meia horas da tarde, precisamente quando a população que trabalhou no centro da cidade busca e nem sempre encontra os meios de chegar á casa. Amontoar no largo da Carioca, nesse momento, o auditorio de um comicio preparado é o mesmo que impedir a circulação, atrasar o jantar, impor a quem nada tem a ver com o assunto uma serie interminavel de incomodos e prejuizos. A liberdade de pensamento ofende aí a liberdade pura e simples de todos.

Torna-se então necessario conciliar os dois interesses, ambos legitimos.

Em muitas grandes cidades, fazem-se os comicios em recintos especiais: teatros, salas imensas, destinadas a esse fim, ou praças de sports, que as há em toda parte.

A praça de sports tem sido utilizada com bom exito no Brasil: oferece a vantagem de acomodar com relativo conforto massas maiores que não caberiam no largo da Carioca. Só não a preferem os convocadores de comicios quando seu designio é, pela congestão do transito, aumentar o auditorio com os simples transeuntes.

Aliás, o conceito de livre manifestação do pensamento na praça publica é hoje diferente. Já não estamos na Grecia antiga. De meu gabinete de trabalho, pelo telefone posso, graças ás maravilhas da radio-difusão, ter um auditorio cem, duzentos, quinhentas vezes maior que o do povo reunido em qualquer logradouro publico.

O essencial não é portanto que a policia proiba ou não os comicios, porem que os localize, de uma vez por todas e para todos, em sitios adequados. Os fatos suficientemente demonstram que entre estes sitios não mais se encontra o largo da Carioca.

COSTA REGO

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 28-5-1946)

Faça uso da eletricidade

A época do gás e do carvão já passou!

Fogão eletrico

"OUVIDOR"

(Patenteado)

Garantido por cinco anos

Ultima palavra da tecnica moderna

Mais economico do que qualquer outro

Grandes facilidades de pagamento.

DISTRIBUIDORES:

Companhia COPEBA

AV. RIO BRANCO, 128-13.° — 42-1737

EDITAL

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primário do Rio de Janeiro

PRAÇA MAUA, 7 - 14.° ANDAR — SALA 1418 — TEL.: 23-6153
RIO DE JANEIRO

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primário do Rio de Janeiro, na forma do artigo 20, alinea A dos Estatutos convoca os Srs. Socios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 11 (onze) de Junho corrente, na séde do Sindicato, ás 16 horas em 1.ª convocação e ás 17 horas, em 2.ª convocação para tratarem da seguinte ORDEM DO DIA:

a) — eleição dos dois representantes do Sindicato para a Assembléia de fundação da Federação Nacional da categoria profissional a que pertence o Sindicato;

b) — autorizar a Diretoria a adquirir um grupo de salas, com a area necessaria para instalação da séde social;
las, com a area necessaria para instalação da séde social),

c) — autorizar a Diretoria a realizar as operações de credito que se fizerem necessarias para a aquisição da sede social;

d) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 1.° de junho de 1946.

DR. PLINIO LEITE — Presidente

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 20 DE JANEIRO DE 1945 E AVERBADO EM 30 DE JANEIRO DE 1946, NA CONFORMIDADE DO DECRETO-LEI 6.259 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

129ª Extração — PREMIO MAIOR: **Cr$ 1.000.000,00** — **Plano N.**

Lista da extração de SABADO, 1 de JUNHO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e azul, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 1 de Junho de 1946, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 as 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes
No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

129.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 129.ª Extração

Sargentos Condecorados Com "Croix de Guerre"

Os sargentos José Alves da Rocha, Samuel Teixeira Guimarães e José Gil Gonçalves e soldado Fernando Hartman, que fizeram parte da FEB, foram condecorados pelo governo francês com a "Croix de Guerre". Para receber essa distinção aquelas praças estão chamadas a comparecer ao gabinete militar francês, sito á praia do Flamengo n. 372, 1º andar, na proxima quarta-feira, dia 5, ás 11 horas, quando, então, haverá a cerimonia da entrega, que será presidida pelo general René Michel.

Dr. Eulalio Geraldo Neves Dutra
ADVOGADO
R. BUENOS AIRES, 17 - 4.º sala 43
TEL. 23-0357

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI, Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: —.... Cr$ 25,00 — Rua Anita Garibaldi, 31 — 6.º andar — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

"Casa de Maribondos", o Assunto das Eleições Estaduais!

"CALDO E CANJA DE GALINHA..." — recomenda aos seus amigos o general - Presidente!

A proposito das futuras eleições nos Estados, o senador paraense Magalhaes Barata concedeu ao semanario "DEBATE" palpitante e importante entrevista sobre o assunto.

Compre "DEBATE" no seu jornaleiro

1 CRUZEIRO, apenas!

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TODO FALADO em PORTUGUÊS

"ERAMOS SEIS"

Um filme ARGENTINO Baseado no ROMANCE BRASILEIRO da Sra. LEANDRO DUPRÉ PREMIADO PELA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

UMA OBRA DEDICADA A TODAS as MULHERES!

SÃO LUIZ — FONES: 25.7679 - 25.7459
AMERICA — FONE: 48.4519
4ª FEIRA 5
2 · 4 · 6 · 10 HS.

Sabina OLMOS
Roberto AIRALDI
Tito ALONSO
Carlos CORES

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:35 1:40 · 3:45 · 5:50 · 7:55 · 10 HS. — HOJE — 2:15 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

Uma pandega daquelas de primeiríssima!
BUD ABBOTT & LOU COSTELLO EM HOLLYWOOD
RAFFERTY · STANTON
NACIONAL "AS AVES"

EDWARD ARNOLD
Frances RAFFERTY
Paul LANGTON
"FRIDAY" EM PERFUME do ORIENTE
NAC. PRIMAVERA NO NORTE DO PARANA' e IMAGENS DO PARANA'

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO AJANTARADO

Sopa Mille fanti.

* * *

Badejo com pirão.

* * *

Pato com maçãs.

* * *

Charlotte de morangos.

* * *

Pudim de tangerinas.

* * *

SOPA MILLE-FANTI: — Junte numa vasilha 200 grs. de miolo de pão embebido com 2 chicaras de leite e depois de peneirado 100 grs. de parmezão ralado, 6 ovos batidos e uma pitada de noz-moscada. Faça um caldo claro, leve a ferver e vá despejando a 1ª composição, pouco a pouco, mexendo com o batedor. Deixe cozinhar em fogo muito fraco por uns 8 minutos e no momento de servir bata de novo com o batedor.

* * *

CEIA:

Lingua á moda de Sião.

* * *

Salada de tomates.

* * *

Sanduiches de paté e presunto.

* * *

Bom-bocado de laranja.

* * *

Sorvetes de damasco.

* * *

LINGUA A' SIÃO: — Faça de vespera. Tome 1 lingua grande, lave, apare e leve á cozinhar coberta de caldo e quando começar a reduzir, junte um copo de vinho branco, um quilo de boa linguiça e um mocotó de vitela. Adicione 1|2 folha de louro, 2 galhos de salsa, um cebola e outra qualquer erva aromatica. Deixe a cozinhar durante umas 4 horas retire a pele da lingua e ponha numa tigela, coloque a carne da linguiça ao redor e por cima pedacinhos de pepinos de conserva. Prove o caldo e passe por uma peneira sobre a lingua. Guarde na geladeira. Guarneça com folhas de alface e ponha ao redor tomates recheados.

* * *

AMANHÃ

ALMOÇO:

Arroz com bacalhau, ou camarão.

* * *

Rolinhos de carne.

* * *

Couve-flor com molho branco.

* * *

Rim com batatas.

* * *

Pudim de pão.

* * *

Frutas.

* * *

JANTAR

Pepinos recheados com camarões.

* * *

Talharim com molho de tomate.

* * *

Vitela assada.

* * *

Salada de agrião.

* * *

Compota de cajú.

* * *

Cozinhe 6 pepinos partidos, sem casca. Parta ao meio no sentido do comprimento e retire as sementes. Cozinhe 4 ovos e parta em rodelinhas. Ensope um quilo de camarões pequenos ou picado, com bastante molho. Retire os camarões do molho, junte os ovos e encha as canoas do pepino. Toste bem 1|2 colher de farinha, 1|2 de manteiga, engrosse o molho dos camarões e despeje no fundo de uma travessa. Arrume por cima as canoas de pepino atravessadas, uma ao lado da outra e enfeite a redor com galinhos de salsa.

Concertos

O S. B., hoje, ás 10 horas da manhã, no Rex.

HENRYK SZERYNG, violinista, amanhã, ás 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artistica.

BRAILOVSKY, pianista, 4 do corrente, ás 17 horas, no Municipal. (Recital Chopin).

S. B. M. C., 6 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

Não se Esqueça

CAIXA REGULADORA DE EMGRESTIMOS — Será feito, amanhã, das 12 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas: na importancia total de Cr$ 12.053,30.

Comum (efetivo) — Matricula n. 11020.

Emergencia — Matricula n. 531.

COLONIAL — HOJE
Milton Rodrigues apresenta
CEM GAROTAS E UM CAPOTE
com MESQUITINHA, CATALANO, MODESTO DE SOUZA e SALLY LORETTI — No programa:
HOMENS SEGREGADOS
Impróprio até 14 anos
DIREÇÃO DE M. FALCÃO

CAFE' FILHO

— "o deputado que vale por uma bancada", responde a "enquete" subordinada ao titulo: "QUE NOS DARA' A 4ª CONSTITUINTE?" — que "DEBATE" vem realizando entre os Constituintes.

Leia "DEBATE", hoje

CRUZEIRO apenas, no seu jornaleiro!

Olhe a vida com bons olhos...
Colirio MOURA BRASIL

Reuniões

— ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realizar-se-á 3ª-feira, ás 21 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão solene desta entidade, em homenagem á memoria de Carlos Rubens. Ocuparão a tribuna os srs. Henrique Salvio, P. Medeiros Neto e Carlos da Silva Araujo.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — Sob a presidencia do dr. Raul Fernandes, deverá reunir-se amanhã, em assembléia geral, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional. A reunião será na sala do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, ás 17 horas. A instituição, ao reunir-se pela primeira vez este ano, renderá homenagem ao seu antigo tesoureiro ,dr. João Cabral, e aos dois outros membros falecidos, drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Raimundo de Araujo Castro. Em seguida, tratará do preenchimento dos cargos e lugares vagos e de varias medidas administrativas. O dr. Haroldo Valadão, vice-presidente da Sociedade, examinará e comentará alguns topicos do projeto da Consalguns topicos do projeto da Constituição relativos ao Direito Internacional.

— AGREMIAÇÃO AMIGOS DE TODOS — Festival Artistico em beneficio do Centro Espirita Deus Jesus e Tibiriçá — Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na Congregação Francisco de Paula, á rua Conselheiro Zenha, 31. Convite ao publico no local acima. Comedia em 3 atos de Paulo Magalhães.

REPUBLICA — HOJE — No Palco
As 17, 20 e 22 HORAS
Principe Maluco
O imperador do riso
MARGARITA DELL
Cantora argentina consagrada na Europa
TRIO GUARÁS
VIEIRINHA
Imitador
Margarita Dell — E VARIAS ATRAÇÕES
NA TELA A PARTIR DAS 14 HS.
TURBILHÃO DE MELODIAS
Nac.: A MARCHA DA VIDA N. 27
SEGUNDA-FEIRA no palco NOVOS NUMEROS
Na tela: TARZAN E AS AMAZONAS
Imp. até 14 anos. Compl. Nacional

ARTISTA! AVENTUREIRO! ROMANTICO!
Ele era sem um enamorado da vida!
"LUZ QUE SE APAGA" (THE LIGHT THAT FAILED)
Baseado na novela de RUDYARD KIPLING
com RONALD COLMAN
IDA LUPINO
WALTER HUSTON
Quinta-feira
SÃO CARLOS — A Joia da Cinelandia
ÀS 2 · 4 · 6 · 8 e 10 HORAS

PALACIO — FONE 22-0838
Rene Clair dirigiu e produziu esta obra-prima de emoção e suspense
O VINGADOR INVISIVEL
BARRY FITZGERALD Premiado pela Academia
WALTER HUSTON
LOUIS HAYWARD
Não conte a ninguem quem é o assassino
IMPROP. ATE 20 ANOS — CINELANDIA JORNAL

HOTEL 3 DE MAIO
Apartamentos com quartos de banho anexo e privativo; diaria individual Cr$ 40,00, com café pela manhã e banhos quentes. RUA MONCORVO FILHO, 40, próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas. Telefones: 23-5944 e 43-2162.

HOJE ★ GENE TIERNEY
Horario 2 · 4 · 6 · 8 · 10
ULTIMO DIA!
O SOLAR de DRAGONWYCK
VINCENT PRICE · WALTER HUSTON
CINELANDIA JORNAL

WARNER BAXTER
NINA FOCH · GEORGE ZUCCO · MARY BATES
em SOMBRAS na NOITE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
ODEON — AMANHÃ — AS 2 · 4:30 · 7 · 9:30
RICHARD DIX
JANIS CARTER · JEFF DONNELL
ALMA SATANICA
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS 14 ANOS
NACIONAL FILME JORNAL

SÃO LUIZ — RIAN — VITORIA — AMERICA
HOJE — HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
Deanna DURBIN
CHARLES LAUGHTON
FRANCHOT TONE
STANLEY RIDGES · DONALD MEEK · HELEN BRODERICK
POR CAUSA DELE... (BECAUSE OF HIM)

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR
HOJE
ALAN LADD em CORAÇÃO de PEDRA com Helen Walker
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Paramount
Breve! "FARRAPO HUMANO" o melhor filme do ano!

A GRANDE HISTORIA DE AMOR QUE PERDURARÁ ETERNAMENTE!
6ª FEIRA
Orson WELLES — Claudette COLBERT — George BRENT
em o Amanhã é Eterno...
RKO RADIO FILMES
Acomp. Compls Nacionais
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · COLONIAL

HOJE — Matinée ás 15 hs. e Sessões 19,45 e 22 hs.!

ULTIMO DIA!

DESPEDIDA DA SUPER ENGRAÇADA REVISTA DE MENEZES E J. MAIA:

"FOGO NO PANDEIRO"

FORO MILITAR

ABSOLVIÇÕES

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Regional absolveu Jeferson Ferreira da Cunha e Silva e Bencio Barcelos, ambos civis, do crime de falsidade.

SUBSTITUTO DE OFICIAL DE JUSTIÇA CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer á 3ª Auditoria Regional, com a maxima urgencia, o sr. Adamor de Almeida Lima, a fim de regularizar sua situação de 1º substituto de oficial de Justiça daquele Juizo.

MONTEPIO

Para fins de direito, a 1ª Auditoria Regional remeteu á Diretoria da Despesa Publica, o processo de pensão militar referente á Jubdican Correia de Melo e Oliveira, irmã menor do soldado Joseph C. de Melo e Oliveira.

APELAÇÃO PARA O S. T. M.

A 2ª Auditoria Regional remeteu ao S. T. M., em grau de apelação da defesa, os processos de deserção referentes aos réus Antonio Pauliche, do 2º R. I. M. e José da Silva, do 1º B. C. C.

PAUTA DO DIA 3

2ª Auditoria Regional: Julgamento do tenente Romulo da Costa Nogueira e investigadores da Policia Civil desta Capital, Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa.

ALVARA'S

A 3ª Auditoria Regional expediu alvarás de soltura em favor dos sentenciados José Teixeira de Souza, do 2º R. I., e Geraldo Rodrigues Pereira, do 11º B. C.

NOVO MUNDO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS

RAMOS:

INCENDIO
TRANSPORTES MARITIMOS
TRANSPORTES FERROVIARIOS
TRANSPORTES RODOVIARIOS
RISCOS AERONAUTICOS
RESPONSABILIDADE CIVIL
ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO

RUA DO CARMO, 65
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS NOS ESTADOS

MARINHA

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

A Diretoria do Pessoal informa que foram designados pelo ministro os capitão de fragata, Daniel dos Santos Parreira, para o Estado Maior da Armada; 1º tenente farmaceutico, Romualdo Renault de Melo Matos, para o Laboratorio Farmaceutico Naval; segundos tenentes Olavo Aranha Pereira e Paulo Lindemberg, para encarregados de divisão no "Rio Grande do Sul"; Fernando de Castro Lira Porto, encarregado de divisão de maquinas da "Caravelas"; e primeiro tenente Luiz da Mota Veiga, encarregado do material de controle e avarias do "Bertioga".

O mesmo titular tornou sem efeito as designações dos capitães-tenentes Humberto Mario Biangolino, para o Deposito Naval do Rio de Janeiro; e Francisco Ferreira Neto, do 2º Distrito Naval; e dos primeiros tenentes, José Gurjão Neto, para o 3º Distrito Naval e Hedno Viana Chamoun, para a Base Naval de Natal.

MORREU EM SERVIÇO

Foi promovido "Post-Mortem", á primeira classe o marinheiro Pedro Alves de Araujo, por haver sido vitimado pro um tiro de pistola que recebeu em serviço na cidade do Recife, em maio de 43.

ALMIRANTE ELOGIADO

Tendo sido transferido para a reserva, a pedido, o almirante Heckshe, o ministro resolveu elogiá-lo "pela inteligencia, dedicação ao serviço da marinha e grande capacidade profissional de que deu a provas, desempenhando com correção e eficiencia as comissões mais diversas como oficial, comandante e chefe.

Os serviços prestados pelo sr. almirante Mario Hecksher o tornam merecedor do elogio que ora lhe faço, como igualmente, dos agradecimentos que lhe testemunho em nome da Marinha e no meu proprio".

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Na base dos regulamentos vigentes, foi conferido ao marinheiro de 1ª classe, Renato Ferreira da Silva, o distintivo de comportamento.

ADMISSÕES

Pelo ministro foram autorizadas as admissões dos diaristas Adelino de Oliveira, para a D. N.; Neil de Souza Jorge e Durval do Nascimento, para o I. N. B. e João Dias de Oliveira, para o Serviço de Pronto Socorro Naval.

VENDEU

ONTEM MAIS UMA VEZ A SORTE GRANDE COM O BILHETE N.º

30.753

com UM MILHÃO DE CRUZEIROS

PARA A GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO VENDERA' MAIS

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

A ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR c/1.º DE MARÇO

Solidariedade Sindical ao Govêrno de São Paulo na Solução da Greve Parcial da Sorocabana

(Conclusão da 1ª pag.)

Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, Sindicato dos Oficiais de Barbeiro, Cabeleiros, Instituto de Beleza e Similares de S. Paulo, Federação dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas Mecanicas, e do Material Eletrico de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo, Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo, Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, Delegacia de S. Paulo, Fed. do Sind. dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Estado de S. Paulo, Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Marmore e Granito do Estado de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel e Papelão de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores no Comercio de Minerios e de Combustiveis Minerais de S. Paulo, Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapeus de Senhora, de São Paulo, Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos de Cacau, Balas, Doces, e Conservas Alimenticias, Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metalurgicas, Mecanicas" e do Material Eletrico de S. Paulo, Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos do Estado de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Produção do Gás de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo, Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Bebidas em Geral de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cristais e Espelhos de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Massas Alimenticias e Biscoitos de S. Paulo, Sindicato dos Bancarios, de S. Paulo, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos de S. Paulo Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Quimicas e Farmaceuticas, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, Sindicato dos Oficiais Eletricistas de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Industria de Artefatos de Borracha de S. Paulo e Santo André, Sindicato dos Empregados, Vendedores e Viajantes no Comercio de S. Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Campinas, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carne e Derivados e do Frio do Estado de S. Paulo.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
DOR DE DENTES

IMPRENSA CARIOCA

INSTALAÇÃO DAS OFICINAS DO "DIARIO DOS ESTADOS"

Realizou-se ante-ontem a solene inauguração das instalações e oficinas do "Diario dos Estados", novo matutino carioca, que circulará dentro em breve, sob a direção do nosso antigo colega de imprensa, sr. Osvaldo Queiroz Guimarães

O novo orgão que desenvolverá um programa interessante, visando dotar o leitor residente no Rio de Janeiro, de um farto noticiario de interesse interestadual, obedecerá a uma linha democratica e independente.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo seu diretor responsavel e proprietario, Osvaldo Queiroz Guimarães, logo após a benção das instalações feita pelo revmo. padre Colombo. Cerca de quatrocentas pessoas compareceram á solenidades, destacando-se, representes de altas autoridades, o sr. Herberto Moses, presidente da ABI, elementos de toda a imprensa carioca e pessoas gradas.

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tonica Aperitiva-Fortificante

A Diretoria do Lloyd Brasileiro

comunica que os pedidos de reserva de passagens para a Europa são feitos diretamente á Agencia da Empresa, á Avenida Rio Branco n.º 46, loja, e atendidos na ordem cronologica das respectivas inscrições em livro proprio existente na referida Agencia.

A Diretoria só intervirá no assunto para a fiel observancia destas instruções.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura no D. F. — Organização da Sociedade Artistica Brasileira

GRANDE TEMPORADA LÍRICA

PRINCIPAIS ARTISTAS POR ORDEM ALFABETICA DOS SOBRENOMES

SOPRANOS E MEZZO-SOPRANOS

Heloisa de ALBUQUERQUE — Rose BAMPTON — Mimi BENZELL — Maria CANIGLIA — Violeta COELHO NETO DE FREITAS — Julita FONSECA — Margaret HARSHAW — Martha LIPTON — Zinka MILANOV — Solange PETIT RENAUX — Maria SÁ EARP — Bidú SAYÃO — Astrid VARNAY

TENORES

Kurt BAUM — Charles KULLMAN — Alessio de PAOLIS — REIS e SILVA — Set SVANHOLM — Ferruccio TAGLIAVINI

BARITONOS

Gino BECHI — John BROWNLEE — Daniel DUNO — Herbert JANSSEN — Martial SINGHER — Silvio VIEIRA

BAIXOS

Lorenzo ALVARY — Duilio BARONTI — Alexander KIPNIS — Gerhard PECHNER — Giacomo VAGHI

REGENTES

Tino CREMAGNANI — Edoardo GUARNIERI — Jean MOREL — Angelo QUESTA — Eugen SZENKAR

REGISSEURS

Desiré DEFRÈRE — Germán G. TOREL

REPERTORIO

TRISTÃO E ISOLDA de Wagner — WALKIRIA de Wagner
O CAVALHEIRO DA ROSA de Richard Strauss
PELLÉAS E MELISANDA de Debussy — ROMEO E JULIETA de Gounod
FAUST de Gounod — WERTHER de Massenet — THAIS de Massenet
MARIA EGIZIACA de Respighi — ANDREA CHENIER de Giordano
O SEGREDO DE SUSANA de Wolff-Ferrari — GIANNI SCHICCHI de Puccini
BAILE DE MASCARAS de Verdi — FORÇA DO DESTINO de Verdi
OTELLO de Verdi — AIDA de Verdi — RIGOLETTO de Verdi
BOHEME de Puccini — Mme. BUTTERFLY de Puccini — TOSCA de Puccini
SALVATOR ROSA de Carlos Gomes — MARIA PETROWNA de J. Gomes de Araujo

NA BILHETERIA DO TEATRO ACHAM-SE ABERTAS TRES CLASSES DE ASSINATURAS

LOCALIDADES	ASSINATURA DE GALA 14 Rec. Noturnas	7 VESPERAIS Domingos e Feriados	7 SABADOS NOTURNOS
Frisas e Camarotes	Cr$ 8 500,00	Cr$ 3 500,00	Cr$ 2 000,00
Poltronas	Cr$ 1 450,00	Cr$ 600,00	Cr$ 350,00
Balcões Nobres A. B	Cr$ 1 450,00	A,B,C, Cr$ 600,00	A,B,C, Cr$ 300,00
Balcões Nobres C. D	Cr$ 1.260,00	......	....
Balcões Nobres o/filas ..	Cr$ 980,00	Cr$ 500,00	Cr$ 280,00
Balcões A, B, C, ...	Cr$ 840,00	Cr$ 400,00	Cr$ 250,00
Balcões outras filas .. .	Cr$ 680,00	Cr$ 320,0	Cr$ 200,00
Galerias A, B	Cr$ 450,00	Cr$ 200,00	Cr$ 180,00
Galerias outras filas	Cr$ 380,00	Cr$ 170,00	Cr$ 140,00

(Selo 10 % á parte)

NOTAS EXPLICATIVAS: As operas terão suas estréias na Assinatura de Gala e serão levadas em reprise nas Vesperais e nos Sabados pelo mesmo conjunto, salvo motivos técnicos de força maior.

Na ASSINATURA DE GALA, realizar-se-ão no máximo duas récitas por semana. Nestas récitas o TRAJE A RIGOR é obrigatorio nas Frisas, Camarotes, Poltronas e nas duas primeiras filas de Balcões Nobres.

As VESPERAIS terão lugar ás 16 horas dos domingos ou feriados.

O pagamento será feito em duas cotas, sendo a primeira no ato da inscrição e a ultima na primeira quinzena de Julho até cinco dias antes da estréia.

Os Srs. Assinantes da Temporada do ano passado terão PREFERENCIA para suas localidades até ás 17 horas de sabado, 8.

As inscrições dos novos Assinantes para as localidades que ficarem vagas na Assinatura de Gala na de Vesperal e na de Sabado, serão feitas na Secretaria.

Dois Classicos na Rodada de Hoje

O ATAQUE AMERICANO

FLUMINENSE X AMERICA EM S. JANUARIO E BOTAFOGO X FLAMENGO EM ALVARO CHAVES — OS DEMAIS ENCONTROS DA RODADA — OS QUADROS MAIS PROVAVEIS

Teremos finalmente na tabela do "Torneio Municipal", uma rodada cheia. Dois classicos, dois grandes classicos, reunindo quatro dos melhores clubes da cidade, abrilhantarão o domingo esportivo, alem de uma serie de jogos complementares que pode apresentar algum interesse.

FLUMINENSE X AMERICA

Como principal atrativo, teremos em São Januaro o encontro Fluminense x America. Como se sabe, o Fluminense está atualmente isolado na liderança, tendo logo a seguir o America. Assim, o encontro entre rubros e tricolores pode apresentar momentos de bom futebol.

BATATAIS

Alem do jogo em si, que bastava para atrair um bom publico, há tambem um outro fator a se levar em conta. E que Batatais, o veterano goleiro do tricolor, estreará na equipe rubra, contra, justamente, o Fluminense.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

AMERICA — Batatais; Paulo e Grila; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Maxwel, Lima e Jorginho.

FLUMINENSE — Robertinho, Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Pascoal e Bigode; Pinhegas (P. Amorim) Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues (Pinhegas).

FLAMENGO X BOTAFOGO

O outro classico da tarde será apresentado em Alvaro Chaves reunindo o alvi e o rubronegro. Apesar das recentes más exibições do Flamengo, depois que conseguiram uma vitoria sobre o Canto do Rio, prometeram fazer miserias neste resto de Torneio.

Os dois quadros deverão se apresentar assim constituidos:

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Papeti e Cid; Nilo, Geninho, Heleno, Tim e Isaltino.

OS DEMAIS JOGOS

Como jogos complementares da rodada, teremos:

Bonsucesso x Vasco — Campo do Madureira.

Canto do Rio x Madureira — Campo do Botafogo.

São Cristovão x Bangú — Campo do Bonsucesso.

Dr. Esmeragdo Ramos

Docente da Fac. Nac. de Medicina Doenças do aparelho digestivo Estagio especializado em clinicas e hospitais americanos Assembléia 104 - Sala 1 105 Tels 42 8324 e 27-5090

Reunir-se-á a Comissão de Enquadramento Sindical

Sob a presidencia do sr. Astolfo Serra, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, será realizada, terça-feira, na sala n. 1 203, 12.º andar do Palacio do Trabalho, a reunião semanal da Comissão de Enquadramento Sindical.

MERCADOS

As primeiras horas da manhã e, depois, ao morrer da tarde, é que se pode ter uma idéia clara de quanto a capital, nestes ultimos cinco anos, cresceu fantasticamente em população, ao mesmo tempo que o interior se amaninha, isto é, se transforma cada vez mais em terra arida e deserta. Com efeito, é um espetaculo desconhecido de muitos, esse que se observa com o nascer da madrugada, nos pontos de convergimento ou terminais de linhas de transporte. A Lapa, por exemplo, ofereceria um otimo local para comicios de partidos sem partidarios, pela aglomeração espetacular de pessoas aguardando o instante de regresso ao lar. A rua do Senado, especie dum funil esquecido no limiar da cidade, é um posto interminavel de espera. Há ocasiões que a "bicha" distende-se até á 21 de Abril, vem á praça Tiradentes, para dirigir-se, afinal, para os quatro angulos da zona norte. Assim sofre o transito e padece, tambem, a economia geral do país, por esse deslocamento de braços da lavoura para a industria carioca. Esse panorama de congestionamento, tem, entretanto, grande extensão e profundidade, visto que atinge, por assim dizer, todos os grandes centros nacionais. E ja se vai tornando um mal cronico, dificil, portanto, de se debelar, se os poderes não mudarem o rumo da nossa politica rural, dando areas baratas e até de graça aos agricultores profissionais, inclusive instituindo o serviço mecanico de arroteamento e sementeira pelo sistema de tarefa. Isto é, criando um corpo de aradores, aparelhados com maquinas movidas a carburante derivado de petroleo, para o trabalho do preparo da terra, mas independentemente do trato continuo que lhe tem de dispensar o proprietario ou dono eventual. L

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81,00 30 e o dolar a 20,10 e comprava a Cr$ 77,77, 90 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	81.00 30
Dolar	2. 10 —
Coroa sueca	4.79 13
Franco suiço	4.69 63
Peso chileno	0.[illegible] 64
Peso boliviano	0.[illegible]
Peso argentino	4.95 38
Peso uruguaio	11.38 81
Escudo	0.[illegible]
Coroa dinamarquesa	4.18 84
Franco	0.16 23

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77.77 90
Dolar	19.30 —
Escudo	0.73 46
Peso argentino	4.72 17
Peso uruguaio	10.[illegible]
Franco suiço	4.[illegible]
Coroa sueca	4.60 35
Peso chileno	0.62 46
Peso boliviano	0.4[illegible]
Coroa dinamarquesa	4.02 17
Franco	0.16 90

MERCADO OFICIAL

Compra:

Peso argentino	4,04 66
Libra	[illegible]
Dolar	16.50 —
Franco suiço	3.6[illegible] 51
Coroa sueca	3.93 56
Escudo	0.6[illegible] 07
Peso argentino	4.03 67
Peso chileno	0.[illegible]
Peso boliviano	0.[illegible]
Coroa dinamarquesa	3.43 82
Franco	0.13 88

Para compra de letras de exportação 100% valor (FOB) regularam as seguintes taxas:

Libra	75.52 22
Dolar	18.74
Franco suiço	4.37 85
Peso chileno	0.60 45
Peso boliviano	0.44 [illegible]
Escudo	0.76 [illegible]
Coroa sueca	4.46 99
Peso argentino	4.58 47
Peso uruguaio	10.41 11

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22.70 e vendia ao de Cr$ 25.25.

BOLSA DE VALORES

[R]egulou, o mercado de Titulos, sem maior movimento. Os negocios levados á efeito careceram de importancia. As apolices ao portador, da União permaneceram estaveis, suas obrigações de Guerra regulou sem firmeza, com os preços depreciados. As apolices municipais e estaduais permaneceram calmas, bem como as ações de bancos e companhias.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 39,50 por 10 quilos, na tabua e nao houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	39.00
Tipo 8	38.50

PAUTA SEMANAL — E. do Rio — Café comum, Cr$ [illegible].00. PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café comum Cr$ 2.80; idem fino Cr$ 4.10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 19.5[illegible]5. Embarques 550. Entregues 752.537 sacas.

AÇUCAR

Em mercado regulou ainda ontem, em posição estavel e bom preços declarados. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 570 sacos de Campos. Saidas 5.456. Estoque 6.750 sacos.

ALGODAO

Esteve ainda ontem o mercado deste produto, calmo sem preços divulgados e negocios animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 920. Estoque 33.694 fardos.

RASPANDO A TRAVE...

Por Tony

Um caipira foi assistir a um jogo de futebol e tudo no campo e fora dele lhe pareceu estranho. Na sua mente não compreendia porque tantos "barbados" com calções de meninos corriam atrás de uma inocente bola maltrando-a sem dó nem piedade. Assistiu bem a partida até o final, pouco se importando com as brigas de assistentes e com o vocabulario vomitado pela torcida contra o homem do apito.

Ao deixar o estadio, ao nosso caipira só uma coisa o preocupava. Vendo um menino que saia, tambem, do campo, perguntou-lhe:

— Pode fazer o favor de me explicar uma coisa do jogo?

— Claro que sim — respondeu o rapaz — o que é que ha?

— Quem era aquele tal de "Ran" a quem todos os jogadores saudaram antes do jogo?

* * *

Ha tempos passados surgiu, empurrado na primeira categoria um juiz de infima classe, que dirigia os prelios de um modo capaz de transformar o assistente mais fleumatico em um furioso agressor de arbitros. Durante um jogo tantas foram as "ratas" que fez que um clube pediu um reexame de vista para o referido profissional do apito. Foi levado a um oculista e sentado diante de um enorme letreiro com diversos corpos de letras. Pergunta-lhe o medico.

— O senhor vai responder-me, agora quais as letras que eu apontar neste cartaz.

O juiz, depois de muito esforço desapontou o oculista com esta resposta:

— Onde que está o cartaz?

* * *

O nosso futebol tem coisas do outro mundo. Ainda na ultima quarta-feira jogaram o Bonsucesso e o Madureira no gramado do Vasco da Gama, entrando os tricolores suburbanos com as credenciais de francos favoritos. O choque foi interessante e, em chocante contraste o Bonsucesso surpreendeu o seu adversario, derrotando-o por 3 x 2 de modo merecido, após atuar com mais desembaraço e coesão.

Com relação ao sensacional feito dos leopoldinenses, conquistando sua primeira vitoria, ouvimos as seguintes "bolas":

"O sucesso do Bonsucesso foi tão sensacional que o comercio da Leopoldina decretou feriado o dia de quinta-feira". — **Manoel Caballero.**

"O feito foi tão inesperado que até houve mortes de emoção em Bonsucesso". **Dr. Antonio Mourão Filho.**

"Foi um autentico "pulo do nove". O Bonsucesso deixou o Canto do Rio e o Madureira na "cabeira do Municipal". — **Tetraldo Monteiro.**

"Em homenagem ao Bonsucesso não houve expediente no dia seguinte na Confederação Brasileira de Desportes e na Federação Metropolitana de Futebol". **Drs Rivadavia Correia Meyer e Vargas Neto.**

E, para terminar, vamos relatar a maior "bola" desse jogo. Logo após a sua terminação os "cracks" vitoriosos correram pela primeira vez atrás do "bicho" mas nada do tesoureiro aparecer com a "vaca" de 100 cruzeiros para cada heroi. Imprensado pela turma, o gerente Vieirinha explicou:

— Calma rapazes. O tesoureiro foi pedir o dinheiro emprestado a algum dono de botequim e volta já. Tambem, quem podia prever que hoje vocês iam surpreender um quadro rival e ganhar uma partida?!...

DESFILE DE VOLANTES NA RIO-PETROPOLIS

Sob os auspicios do Automovel Club do Brasil será realizado hoje na estrada Rio-Petropolis, entre os quilometros 14 e 17 a prova automobilistica "Subida da Montanha". Esta competição tem aumentado o seu interesse pelo fato de ser disputado á tarde, observando-se que o inicio da 1.ª prova está determinado para ás 14 horas impreterivelmente. A primeira parte da prova destinam-se aos carros de corrida, apresentando-se o volante Geraldo Avelar como favorito não obstante o valor de Luiz Blanco e Oldemar Ramos, dois candidatos serios a antepor dificuldades ao veterano Geraldo Avelar. Deverão, ainda, desenvolver boa performance os automobilistas Antonio Fernandes, Casini, Domingos Lopes e Rueda.

Na prova de carros de turismos 4.000 cc. surgem Julio Vieira e Charles Herba com maiores possibilidades. Para a categoria de turismo de 2.501 cc. ate 4 00 cc. Ambrosio é o apontado como favorito. Participarão tambem, desta prova alguns volantes de capacidade como F. Cosito [illegible], Julio de Moraes, Aurelio Ferreira e S. Casini. São estreantes: Fernandes Lages, Gascêz, Matias Campos e José Fortuna.

DISPUTA-SE HOJE A PROVA "SUBIDA DA MONTANHA"

"SUBIDA DA MONTANHA" PARA MOTOCICLETAS

No mesmo local será dado a [illegible] a prova de motocicleta "Subida da Montanha". Intervirão os seguintes motociclistas:

2 — Ernesto Dutra Fonseca Filho — cc. avulso; 4 — Claudio Remonte de Aquino — cc. Avulso; 6 — Plinio Seabra (São Paulo) — Piratininga Moto Club; 8 — Valter Nogueira da Silva — Moto Club do Brasil, 10 — P. Silva — Moto Club do Brasil; 12 — Sergio Sales Rosa — Moto Club do Brasil; 14 — Luiz La Lorre (São Paulo) — Piratininga Moto Club; 16 — Luiz Bezzi (Santos) — Santos Moto Club; 18 DjalmaNogueira da Silva — Moto Club do Brasil; 20 Valdemar Nogueira da Silva — Moto Club do Brasil; 22 — Felipe Carmona (São Paulo) — Piratininga Moto Club; [illegible] — Arlindo Souza Guerra — Petropolis.

PROVA 750 CC.

26 — José K[illegible] Neto — Avulso; 28 — Jaime Vieira (São Paulo) — Piratininga Moto Club: 30 — João da Silva Gaspar — Moto Club do Brasil; 32 Ernesto Pelegrino (S. Paulo) — Piratininga Moto Club; 34 — Arnaldo Trina — Moto Club do Brasil; 36 — Americo Duarte — Avulso; 38 — José Lopes de Barros — Moto Club do Brasil; 40 — Jeronimo de Sá — Moto Club do Brasil. 42 — José Pereira de Amorim — Moto Club do Brasil; 44 — Osvaldo J. F. Guimarães — Moto Club do Brasil; 46 — Ernesto Travelato (S. Paulo) — Piratininga Moto Club; 48 — Darvim Pires (São Paulo) — Piratininga Moto Club; 0 — Bento Bicudo (São Paulo) — Piratininga Moto Club 54 — Jorge N. Rocha dos Santos — Moto Club do Brasil; 50; Antonio Mesquita Ferreira — Moto Club do Brasil; 52 — Jorge Guilherme Marcel — Avulso.

Transferido Dino Para America

O América deu entrada na F. M. F. dos pedidos de Dino, do Vasco, Braz, do Bangu', e Valdir, do Andaraí, todos para o seu quadro de profissionais. novo clube.

..Ontem mesmo o médio vascaino foi transferido para o seu novo clube

TENIS

OS JOGOS DE HOJE

O calendario da Federação Metropolitana de Tenis marca para hoje a realização dos seguintes jogos:

Campeonato Masculino da 4ª Classe — Botafogo x Fluminense: Tijuca x Vasco e Caiçaras x Independencia.

Torneio de Estreantes — Fluminense x Canto do Rio.

Jaci e Laxixa Interessam ao Flamengo

O Flamengo participou á FMF que pretende renovar os contratos que mantem com os jogadores Jaci e Laxixa.

Apresta-se a Delegação Pernambucana

A C.B.D., vem de ser informada de que a delegação pernambucana ao campeonato brasileiro de voleibol embarcará em Recife no dia 19 do corrente. Os representantes do voleibol nortista viajarão em avião da NAB diretamente para Belo Horizonte.

Panorama do Torneio Municipal

RESUMO GERAL DO ATUAL CERTAME — O FLUMINENSE NA LIDERANÇA — HELENO O SCORER

RESULTADOS DOS JOGOS

1ª. RODADA

Vasco, 1 — Botafogo, 1.
Bangu, 1 — Flamengo, 0.
Fluminense, 9 — Bonsucesso, 1.
Madureira, 1 — São Cristovão, 1.
Canto do Rio, 3 — América, 3.

2ª. RODADA

América, 1 — São Cristovão, 0.
Bangu, 1 — Vasco, 1.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0.
Flamengo, 2 — Madureira, 2.
Canto do Rio, 1 — Fluminense, 1.

3ª. RODADA

S. Cristovão, 2 — Flamengo, 1.
Fluminense, 5 — Bangu, 2.
Botafogo, 5 — Madureira, 0.
Vasco, 6, — Canto do Rio. 0.
América, 5 — Bonsucesso, 0.

4ª. RODADA

Vasco. 4 — Madureira, 0.
Fluminense, 2 — Botafogo, 1.
Bangu, 3 — Bonsucesso, 2.
América, 3 — Flamengo, 2.
São Cristovão, 7 — C. do Rio, 2.

5ª. RODADA

Fluminense, 6 — Madureira, 3.
América, 4 — Bangu, 1.
Vasco, 3 — Flamengo, 1.
Botafogo, 12 — Canto do Rio, 0.
S. Cristovão, 4 — Bonsucesso, 1.

6ª. RODADA

Vasco, 4 — América, 1.
Fluminense, 3 — S. Cristovão, 0.
Bonsucesso, 3 — Madureira, 3.
Flamengo, 6 — Canto do Rio, 1.
Botafogo, 2 — Bangu, 1.

SITUAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Fluminense	0
Vasco	2
América	2
Botafogo	3
S. Cristovão	5
Bangu	7
Flamengo	8
Bonsucesso	10
Madureira	11
C. do Rio	12

ARTILHEIROS

Heleno (Botafogo)	9
J. Pinto (Vasco)	5
Orlando (Fluminense)	5
Jorge (S. Cristovão)	5
Isaltino (Botafogo)	5
Ademir (Fluminense)	5
Esquerdinha (Madureira)	5
Rodrigues (Fluminense)	4
Moacir (Bangu)	4
Adilson (Flamengo)	4
Zizinho (Flamengo)	3
Geninho (Botafogo)	3
Zé Luiz (C. do Rio)	3
Ubaldo (América)	3
Jorginho (Bonsucesso)	3
Geraldino (Fluminense)	3
Esquerdinha (América)	3
Vicente II (América)	3
Friaça (Vasco)	3
Adilio (C. do Rio)	3
Chico (Vasco)	2
Maneco (América)	2
Cardoso (Bangu)	2
Pascoal (Fluminense)	2
Osvaldo (S. Cristovão)	2
Lula (Botafogo)	2
Simões (Fluminense)	2
Demostenes (Botafogo)	2
Elgen (Vasco)	2
Peracio (Flamengo)	2
Gersom (São Cristovão)	2
Ipojucan (Vasco)	2
Menezes (Bangu)	2
Tovar (Botafogo)	2
Pinhegas (Fluminense)	2
Neca (S. Cristovão)	2
Cesar (América)	2
Nilo (Botafogo)	2
Helio (Flamengo)	2
Juvenal (Fluminense)	2
Isaias (Vasco)	2
Mario (Vasco)	1
Tim (Botafogo)	1
Nerino (Bonsucesso)	1
Oscar (América)	1
Rubinho (Canto do Rio)	1
Nandinho (Fluminense)	1
Vevé (Flamengo)	1
Lupercio (Madureira)	1
Godofredo (Madureira)	1
Maxwel (América)	1
China (América)	1
Velan (Flamengo)	1
Magalhães (S. Cristovão)	1
Nestor (S. Cristovão)	1
Tião (Bangu)	1
Darci (Bonsucesso)	1
Rubinho (Bonsucesso)	1
Durval (Madureira)	1
Santo Cristo (Vasco)	1
Lima (América)	1
Alfredo (Vasco)	1
Eunapio (Bonsucesso)	1
Quirino (Flamengo)	1
Jaime (Flamengo)	1
Alcebiades (Bonsucesso)	1
1 (contra).	

ARQUEIROS VAZADOS

Barbosa (Vasco)	1
Martinho (Vasco)	1
Osvaldo (Botafogo)	1
Odail (Bonsucesso)	2
Barchetta (Vasco)	2
Ari (Botafogo)	3
Osni (América)	4
Vicente (América)	6
Robertinho (Fluminense)	8
Rolando (Madureira)	8
Louro (S. Cristovão)	9
Gerson (Bonsucesso)	9
Luiz (Flamengo)	13
Robertinho (Bangu)	14
Rui (Madureira)	15
Odair (C. do Rio)	16
Oncinha (Bonsucesso)	17
Joel (C. do Rio)	19

JUIZES QUE APITARAM MAIS VEZES

Guilherme Gomes	5
Carlos Potengi	4
Adelino R. de Jesus	4
Mario Viana	4
Carlos Wilstein	3
Necir de Souza	3
Alziltar Costa	3
João Aguiar	2
Aristides Figueira	1

AS RENDAS

1ª. rodada:

	Cr$
Botafogo x Bonsu-	
Vasco x Botafogo	65.220,00
Bonsucesso x Fluminense	19.310 80
Bangu x Flamengo	15.811,20
Madureira x São Cristovão	12.656,00
America x C. do Rio	7.196,00
Cr$	120.196,20

2ª. rodada:

	Cr$
Fluminense x Canto do Rio	39.429,00
América x S. Cristovão	20.374,50
Vasco x Bangu	13.438,00
Madureira x Flamengo	16.672,00
cesso	8.128,00
Cr$	108.041,00

3ª. rodada:

	Cr$
Fluminense x Bangu	29.758,00
Flamengo x São Cristovão	29.126,00
Botafogo x Madureira	11.512,00
America x Bonsucesso	9.618 00
Vasco x C. do Rio	8.246,00
Cr$	88.460,00

4ª. rodada:

	Cr$
Botafogo x Fluminense	144.839,00
América x Flamengo	47.167,00
Vasco x Madureira	12.950,00
S. Cristovão x C. do Rio	6.784,00
Bangu x Bonsucesso	2.740,00
Cr$	214.480,00

5ª. rodada.

	Cr$
Vasco x Flamengo	99.762 00
Fluminense x Madureira	31.533,00
America x Bangu	11.350,00
Botafogo x C. do Rio	7.840,00
Bonsucesso x São Cristovão	7.032,00
Cr$	157.517,00

6ª. rodada:

	Cr$
Vasco x América	84.074,00
Fluminense x São Cristovão	41.865,00
Botafogo x Bangu	9.712,00
Flamengo x C. do Rio	9.090,00
Bonsucesso x Madureira	2.497,00
Cr$	147.238,00

Goyo, Candidato Unico á Triplice-Corôa, é o Nosso Favorito no Grande Premio «Cruzeiro do Sul»

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,10 HORAS — Cr$ 16.000,00.

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	1 SIS — J. Coutinho	54	5-46 1º (10) A. C. Ribas 1.5 GL. 95" Berlinda, Hungria 1-¼ 3-46 5º (9) A. C. Ribas 1.2 AL. 78"1/5 Berlinda, Fanfula ¾-1 3-46 2º (6) A. C. Ribas 1.4 AP. 91"1/5 Distração, Berlinda V-5
	2 IBERTY — Reduzino Fº	50	5-46 3º (7) R. Freitas Fº 1.2 AP. 78"3/5 Juruaia, Piazote ¾ 2 5-46 7º (8) L. Meszaros 1.0 GL. 61"3/5 Rosacea, Fanfula 1-4
	3 FANFULA — A. Rosa	50	5-46 4º (7) W. Lima 1.2 AP. 78"3/5 Juruaia, Piazote ¾-2 5-46 2º (8) W. Lima 1.0 GL. 61"3/5 Rosacea, Galante 1-4 4-46 8º (9) W. Lima 1.4 AP. 92"3/5 Razão, Dianteira ½-2
2	4 HOLY DANCER — J. Mesquita	54	1-46 12º (15) P. Fernandes 1.4 AL. 89"4/5 Manopla, Giruá 5-¾ 12-45 7º (8) J. Mesquita 1.0 GL. 60"3/5 Fariseu, Hurija ½ 5 11-45 4º (6) J. Araujo 1.0 GL. 61"1/5 Kelvin, Rocanora 2-½
	5 BALANDRA — . Araujo	54	1-46 11º (13) E. Silva 1.8 AL. 116"2/5 Fanal, Fantasia ¾-½ 10-45 U. (8) D. Ferreira 1.8 AL. 119"4/5 Pan, Mandrica C-P 9-45 U. (6) O. Ullôa 1.5 AP. 97"1/5 Manful, Folia 3-P
	6 BOMBEIRO — E. Silva	56	5-46 7º (8) J. Martins 1.4 AL. 90"4/5 Berlinda, Tuin 5-1 5-46 6º (10) E. Castillo 1.5 GL. 95" Sis, Berlinda 2½ 1 4-46 5º (7) J. Araujo 1.6 AL. 106"3/5 Malemba, Juruaia 2-4
3	7 TUIN — G. Greme Jº	56	5-46 2º (8) L. Rigoni 1.4 AL. 90"4/5 Berlinda, Juruaia 5-1 5-46 7º (10) W. Lima 1.5 GL. 95" Sis, Berlinda 2½-1 10-45 11º (12) W. Lima 1.5 GL. 94"3/5 Itera, Ruf 2-2
	8 EL REY — O. Fernandes	52	5-46 4º (8) J. Portilho 1.4 AL. 90"4/5 Berlinda, Tuin 5-1 5-46 8º (10) L. Rigoni 1.5 GL. 95" Sis, Berlinda 2½-1 4-46 3º (7) S. Ferreira 1.6 AL. 106"3/5 Malembo, Juruaia 2-4
	9 PIAZOTE — A. Araujo	56	5-46 2º (7) A. Araujo 1.2 AP. 78"3/5 Juruaia, Iberty ¾-2 5-46 U. (8) A. Araujo 1.4 AL. 90"4/5 Berlinda, Tuin 5-1 1-46 9º (15) O. Coutinho 1.4 AL. 89"4/5 Manopla, Giruá 5-¾
4	10 PONEY — S. Ferreira	56	3-46 10º (11) G. Greme Jr. 1.4 AL. 92"2/5 Frota, Dianteira P-4 1-46 7º (8) João Santos 1.6 AP. 106"1/5 Giruá, Naipe 2-1 12-45 14º (15) João Santos 1.2 AP. 78" Picada, Manopla P-3
	11 HUNGRIA — Reduzino Freitas	54	5-46 3º (10) R. Freitas 1.5 GL. 95" Sis, Berlinda 2¼-1 12-45 12º (15) O. Coutinho 1.2 AP. 78" Picada, Manopla P-3 10-45 5º (8) L. Rigoni 1.2 AL. 77" Ixtria, Picada 1-0

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,40 HORAS — Cr$ 16.000,00.

	Animais montarias e pesos		Atuações anteriores
1—1	DON PEDRO II — O. Fernandes	56	5-46 5º (8) I. Souza 1.8 AP 119" Maryland, Giruá C-1 5-46 4º (9) G. Costa 1.6 GL. 100"3/5 Frota, Merengue 1 3 4-46 6º (9) A. C. Ribas 1.5 AP. 97"2/5 Ixtria, Folia V-2
2	2 DIPLOMADA — I. Souza	54	2-46 4º (6) O. Fernandes 1.6 AL. 103"1/5 Nobilina, Fanal 4-2 12-45 6º (10) A. Barbosa 1.8 AP. 119" [illegible] P ½ 12-45 1º (10) A. Barbosa 1.5 AP. 99"1/5 Giruá, Faz 1-2
	3 JURUAIA — Geraldo	54	5-46 1º (7) G. Greme Jr. 1.2 AP. 78"3/5 Piazote, Iberty ¾-2 5-46 3º (8) N. Motta 1.4 AL. 90"4/5 Berlinda, Tuin 5 1 5-46 4º (10) A. Barbosa 1.5 GL. 95" Sis, Berlinda 2½-1
3	4 BERLINDA — J. Martins	54	5-46 3º (8) L. Leighton 1.8 AP. 119" Maryland, Giruá C-1 5-46 1º (8) L. Leighton 1.4 AL. 90"4/5 Tuin, Juruaia 5-1 5-46 2º (10) J. Mesquita 1.5 GL. 95" Sis, Hungria 2½-1
	5 RAZÃO — S. Ferreira	54	5-46 5º (9) L. Rigoni 1.6 GL. 100"3/5 Frota, Merengue 1-3 4-46 1º (9) L. Rigoni 1.4 AP. 92"3/5 Dianteira, El Rey ½-2 3-46 4º (11) S. Ferreira 1.4 AL. 92"2/5 Frota, Dianteira P-4
4	6 MERENGUE — Reduzino Freitas	56	5-46 6º (8) R. Freitas 1.8 AP. 1110" Maryland, Giruá C-1 5-46 2º (9) R. Freitas 1.6 GL. 100"3/5 Frota, Mangah 1 3 4-46 5º (9) R. Freitas Fº 1.5 AP. 97"2/5 Ixtria, Folia V-2
	7 FRAGATA — G. Greme Jr.	54	5-46 U (9) G. Greme Jr. 7.6 GL. 100"3/5 Frota, Merengue 1-3 4-46 3º (9) G. Greme Jr. 1.5 AP. 97"2/5 Ixtria, Folia V-2 3-46 [illegible] G. Greme Jr. 1.2 AL. 77"1/5, MorenaClara, Ilestone 1-2

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,10 HORAS — Cr$ 18.000,00

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1—1	CHANTEL — W. Andrade	54	5-46 1º (4) O. Macedo 1.8 AP. 116" Tocandira, Spitfire V-¼ 4-46 13º (14) W. Andrade 1.8 GP. 113"4/5 Grandguinol, C. Alto V 1 3-46 1º (10) W. Andrade 1.4 AP. 88"3/5 Ladyship, Papagay 2-3
2—3	CARIOCA — J. Mesquita	50	5-46 1º (6) E. Castillo 1.6 AP. 102" Escorpion, Crachá 2-5 5-46 1º (6) E. Castillo 1.5 AP. 95" Sirigy, Valente 2-3 4-46 1º (5) E. Castillo 1.8 AL. 116.3/5 Escorpion, Genghis Kahn ¾-V
3—3	CAIMÃO — Não corre	50	2-46 1º (6) R. Freitas Fº 1.2 AL. 75"3/5 Chantel, Arvoredo F-3 2-46 13º (17) R. Freitas 2.2 AE. 141"4/5 Voutado, Typhoon C-¾ 1-46 6º (10) R. Freitas 1.4 AE. 88"4/5 Chantel, Sirigy 3-1
4	4 MABEL — I. Souza	54	11-45 4º (5) L. Meszaros 1.5 AL. 95"3/5 Rataplan, Miami P-¾ 11-45 2º (3) L. Meszaros 1.6 GL. 96"4/5 Tupan, Elmo V-5 9-45 U. (7) J. Martins 1.6 AP. 10 " Mochuelo, Vallpor 1 8
	5 CORRUXA — Geraldo	54	5-46 U. (9) R. Freitas Fº 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lohuna P-5 4-46 8º (10) W. Andrade 1.6 AP. 103" Chips, Lohuna V-2 2-46 U. (10) L. Rigoni 1.4 AL. 87"3/5 Ajache, Lady Beauty P-1

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.50 HORAS — Cr$ 16.000,00.

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	1 GUINÉO — A. Rosa	55	5-46 2º (10) A. Rosa 1.2 AP. 76"1/5 Guido, Cruzeiro II 2-3 5-46 5º (7) A. Rosa 1.4 AP. 90" White Face, Itamonte 1-4 3-46 U. (6) A. Rosa 1.2 AL. 76"2/5 Iraty II, White Face 2-1
	2 ARIGO' — Excluido	55	* * *
2	3 ITAIMBE' — Geraldo	55	1-46 2º (9) I. Souza 1.2 AL. 75"2/5 Acarapé, Salto 3-1 1-46 4º (7) A. C. Ribas 1.4 AL. 88"4/5 Cañ-Puan, Tamandaré 5-4 12-45 1º (6) G. Costa 1.2 AP. 78"1/5 Infiel, Resplendor 5-3
	4 MASSACRE — I. Souza	55	11-45 6º (7) I. Souza 1.2 GL. 78" arien, Gadir 4 3 10-45 5º (6) A. Gutierrez 1.4 GL. 86"1/5 Cerro Alto, Cerro Claro 1-1 10-45 8º (9) A. Gutierrez 1.6 AU. 102"4/5 Gulivér, Gigo 2-3
3	5 REUNIDO — P. Simões	55	5-46 6º (10) E. Castillo 1.5 AL. 96"2/5 Segredo, Rolante 2-2 5-46 3º (7) P. Simões 1.4 AP. 90" White Face, Itamonte 1-4 4-46 6º (7) O. Ullôa 1.6 AL. 103"3/5 Encorajado, Segredo V-1
	6 TIBAGY II — W. Lima	55	5-46 8º (10) I. Souza 1.2 AP. 76" [5 Guido, Guinéo 2-3 5-46 3º (10) I. Souza 1.5 AL. 96"2/5 Segredo, Rolante 2-2 5-46 4º (7) J. Mesquita 1.4 AP. 90" White Face, Itamonte 1-4
	7 ROLANTE — J. Martins	55	5-46 2º (10) J. Martins 1.5 AL. 96"2/5 Segredo, Tibagy II 2-2 4-46 U. (7) O. Fernandes 1.2 AP. 76"4/5 Guararape, Encorajado 2-1 12-45 4º (11) J. Martins 1.2 GL. 78" Igara II, Gravana 1-3
4	8 CRUZEIRO II — Reduzino Freitas	55	5-46 3º (10) A. Barbosa 1.2 AP. 76"1/5 Guido, Guinéo 2-3 12-45 5º (8) J. Araujo 1.4 AP. 90" Gadir, Tamandaré ½-3 12-45 3º (5) O. Fernandes 1.8 GL. 112"4/5 Monte Claro, C. Claro 2-2
	9 PETER PAN — J. Mesquita	55	12-45 8º (11) J. Araujo 1.2 GL. 78" Igara II, Gravana 1-3 11-45 5º (9) D. Ferreira 1.6 GL. 99" Gigo, Giria 2-3 10-45 U. (6) D. Ferreira 1.4 GL. 86"1/5 Cerro Alto, Cerro Claro 1-1

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,20 HORAS — Cr$ 25.000,00

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
1	1 CHIBANTE — E. Silva	54	3-46 7º (9) E. Silva 800 GL. 48" Araponga II, Heliada V ¾ 3-46 2º (7) E. Silva 800 GL. 49"3/5 Riachão, Cambridge 2-3 3-46 2º (4) E. Silva 800 GP. 53"1/5 Bissectriz, Catita 2-4
	2 DISCA — J. Araujo	54	4-46 8º (10) J. Maia 1.0 GP. 64"4/5 Daphne, Uriuna 2-5
2	3 REPRISE — J. Mesquita	54	5-46 2º (6) S. Camara 1.2 GL. 74"1/5 Katurrita, Catita ½-2 5-46 3º (6) S. Camara 1.0 GL. 60" Jund'shy, Katurrita 4-6 4-46 4º (11) S. Camara 1.0 GP. 64" Liú, Heliada F-5
	4 HELLAH — J. Maia	54	E S T R E A N T E
3	5 CATITA — A. Araujo	54	5-46 3º (6) E. Castillo 1.2 GL. 74"1/5 Katurrita, Reprise ½-2 4-46 3º (7) P. Simões 1.2 GL. 73"3/5 Heliada, Uriuna V-1 4-46 7º (10) A. Barbosa 1.0 GP 64"4/5 Daphne, Uriuna 4-5
	6 BAZUKA — W. Lima	51	4-46 6º (11) O. Ullôa 1.0 GP. 64" Liú, Heliada F-5 3-46 4º (7) O. Ullôa 800 GL. 49"3/5 Riachão, Chibante 2 3
4	7 COROADA II — J. Martins	54	4-46 5º (11) W. Lima 1.0 GP. 64" Liú, Heliada F-5
	8 DIVISA II — I. Souza	54	3-46 6º (9) E. Castillo 800 GL. 48" Araponga II, Heliada V-¾

Moldado no Derby de Epson, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul" que será disputado esta tarde no Hipodromo Brasileiro, é cronologicamente a segunda prova da Triplice Coroa.

Este ano o campo da tradicional carreira classica do nosso turfe, reunirá a fina flor dos produtos nacionais, nascidos em 1942.

A figura central da grande prova é o potro Goyo. Vencedor do Grande Premio "Outono", o filho de Formasterus é o candidato unico á conquista da Triplice-Coroa.

Mas, como dissemos em uma das nossas cronicas, a tarefa do neto de Astérus não será facil, pois vai este, novamente, defrontar-se com o Flying Wander, seu "runner-up" na primeira prova daquele trofeu.

Ainda há o Bacharel, vencedor do Grande Criterium e, agora, na plenitude da sua forma, sem mencionarmos o "paulistano "Bonitão" e um "outsider" como Guararape, Cerro Alto, Enéas, Guayassu' ou Estrilo.

Bonito, sem duvida, será o prelio desta tarde.

As nossas apreciações sobre a reunião de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA

Em seu ultimo compromisso, o cavalo Tuino logrou secundar a Berlinda.

O filho de Tapajós anda bem e agora é capaz de fazer as pazes com o vencedor, do qual se acha divorciado desde agosto do ano passado.

Os seus maiores adversarios são Piazote, que acaba de secundar a Juruaia; Iberti, que vem de escoltar Juruará e Piazote; Hungria, que em seu ultimo compromisso escoltou Sis e Berlinda.

A nossa formula é a seguinte: Tuin — Hungria — Piazote.

> **Betting Duplo**
>
> 5 — Esquadra — 1 — Negramina
> 1 — Goyo — 3 — Flying Wonder
> 1 — Soucy — 10 — Violenta

2.ª CARREIRA

Anda em otimas condições de entrainement a egua Berlinda.

Ainda ha uma semana, a filha de Misuri escoltou Maryland e Giruá e talvez tivesse ganho a prova não fosse uma peripecia de carreira, que a prejudicou.

Merengue, cujo ultimo fracasso não deve ser levado em conta, é, todavia, sério contendor e póde ameaçar a vitoria da nossa eleita.

Razão é o melhor azar.

3.ª CARREIRA

Quatro filhos de Helium (Chantel, Caimão, Mabel e Coruxa), enfrentarão o Carioca.

Como esse "carioca" é inferior na grama, a vitoria deverá ser decidida mesmo entre aqueles quatro irmãos.

Mabel, que reaparece de uma cura, mas que anda bem, é a nossa preferida.

Chantel é boa indicação na dupla e Caimão é um otimo azar.

4.ª CARREIRA

Se o cavalo Guinéo reproduzir na grama a sua boa atuação de domingo, dificilmente será batido.

O filho de Santarem, ha uma semana, conseguiu secundar, na areia, o Guido, livre do qual deve ganhar.

Rolante e Cruzeiro II são os seus mais sérios inimigos.

O primeiro acaba de secundar o Segredo e o segundo, ha uma semana, escoltou Guido e Guinéo.

Guinéo — Cruzeiro — Rolante é a nossa chapa

> **Betting Simples**
>
> 5 — Esquadra
> 1 — Goyo
> 1 — Soucy

5.ª CARREIRA

Vem acusando, de samana para semana, sensiveis melhoras a egua Reprise.

Ainda ha duas semanas, a filha de Sea Bequest obrigou a Katurrita a empregar-se a fundo para derrotá-la por meio corpo.

A egua mineira está agora habilitada a registar o seu primeiro sucesso em nossas pistas.

Catita, que, na oportunidade acima, foi a terceira colocada, é ainda a maior adversaria da nossa eleita.

Chibante pode aspirar a um placé.

6.ª CARREIRA

Negramina e Esquadra acabam de discutir uma ..., que acabou pendendo para o lado da primeira, por meio corpo.

Favorecida agora no peso, cremos que a filha de Eagle Rock vai se desforrar da egua paranaense.

Embora goste mais da areia mesmo na grama, Aratanha é um bom placé.

7.ª CARREIRA

Goyo é a figura central da segunda prova da triplice-coroa.

O filho de Formasterus, em previsão normal, deve ganhar.

Flying Wonder, que o secundou no "G. P. Outono", con-

(Conclue na 11ª Pag.)

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,50 HORAS — Cr$ 16.000,00. "Betting"

	Animais, montarias e pesos		Atuações anteriores
	1 NEGRAMINA — J. Mesquita	56	5-46 1º (14) J. Mesquita 1.2 AP. 76"4/5 Esquadra, Peão P-1 5-46 3º (10) J. Mesquita 1.5 GL. 98"4/5 Old Plaid, Escudo ¾-4 5-46 2º (12) J. Mesquita 1.6 AP. 103"3/5 Cacique, Aratanha 1 5
	2 PARAQUEDISTA — A. Rosa	50	5-46 1º (11) A. Rosa 1.4 AP. 91"1/5 Sorp. Negra, Archote ¾-2 5-46 6º (11) J. Portilho 1.2 AL. 77"2/5 Miss Royal, Decreto P-E 5-46 3º (10) L. Rigoni 1.6 AL. 105" Ervo, Mickey ½-3
1	3 ALBERDI — P. Simões	58	11-45 1º (6) O. Ullôa 1.6 GL. 99"4/5 Cururipe, Cacique ½-1 10-45 6º (9) R. Freitas 1.5 AL. 97"2/5 Cacique, Anapolo ½-1 9-45 2º (5) E. Castillo 1.2 AL. 77"4/5 Glacial, Cigarra 5 P
	4 URUMBARAU — Geraldo	58	11-45 2º (11) J. Coutinho 1.8 GU. 114"2/5 B. Chocolate, Branubio ½-1 11-45 5º (12) J. Coutinho 1.4 AP. 90"4/5 Branubio, Mascarado 2-1 7-45 4º (7) J. Coutinho 1.4 AP. 90"3/5, Arvoredo, Fanta 3-V
	5 ESQUADRA — Reduzino Freitas	48	5-46 2º (14) R. Freitas Fº 1.2 AP. 76"4/5 Negramina, Peão P-1 12-45 5º (7) J. Mesquita 1.2 AP. 77" Rio'll Negramina 1½ 12-45 1º (8) J. Araujo 1.2 AP. 77" Miss Royal, Meeting 3-0
2	6 ACACIA — S. Ferreira	48	5-46 11º (14) W. Lima 1.2 AP. 76"4/5 Negramina, Esquadra P-1 12-45 4º (5) L. Rigoni 2.2 AP. 146"3/5 Sagres, Espeto 3-4 11-45 U. (9) G. Greme Jr. 1.8 AP. 116"4/5 Judóca, Rio'll 2-5
	7 ALVINOPOLIS — O. Macedo	50	5-46 6º (9) W. Lima 1.8 AL. 117"4/5 Aratanha, Escudo 1-2 5-46 6º (12) W. Lima 1.6 AP. 103"3/5 Cacique, Negramina 1-5 11-45 8º (9) L. Rigoni 1.5 AL. 103"3/5 Rio'll, Escorpion 2 ½
	8 BEIRA — O. Fernandes	58	4-46 7º (10) A. C. Ribas 1.5 AP. 97"2/5 Carioca, Cacique 1-4 3-46 2º (6) A. C. Ribas 1.6 AL. 106"4/5 Criqui, Branubio ½-4 3-46 6º (7) A. Barbosa 1.5 AL. 97"2/5 Genghis Kahn, Itamaracá ¾-P
	9 ARATANHA — J. Coutinho	56	5-46 1º (9) E. Castillo 1.8 AL. 117"4/5 Escudo, Exigente 1 2 5-46 3º (12) E. Castillo 1.6 AP. 103"3/5 Cacique, Negramina 1-5 4-46 3º (10) E. Castillo 1.4 GL. 86"2/5 Negramina, Cacique 2-½
3	10 ENANIO — J. Martins	54	5-46 9º (14) G. Costa 1.2 AP. 76"4/5 Negramina, Esquadra P-1 4-46 4º (7) A. Araujo 1.8 AL. 118" Exigente, Cacique 3-0 3-46 5º (8) A. Barbosa 1.4 AP. 90"3/5 Bonvista, Aratanha 1-3
	11 QUE LINDO! — J. Araujo	50	5-46 6º (14) J. Araujo 1.2 AP. 76"4/5 Negramina, Esquadra P 1 4-46 9º (10) G. Greme Jr. 1.5 AP. 97"2/5 Carioca, Cacique 1-4 2-46 6º (7) L. Rigoni 1.2 AL. 77" Glauco, Tarobá F-1
	12 ENCONTRADA — G. Greme Jr.	48	3-46 1º (8) G. Greme Jr. 1.2 AL. 77"4/5 Flotilha, Miss Royal ½-3 3-46 4º (7) João Santos 1.6 AL. 105" Jº Reviens, Paraquedista 2-3 4-46 U. (4) O. Ullôa 1.8 AL. 115" Espeto, Cacique ½ 5
	13 SAGRES — I. Souza	58	2-46 2º (4) João Santos 1.4 AL. 90"4/5 Negramina, Heroico 3-0 1-46 7º (7) O. Ullôa 1.5 AL. 95"2/5 Escorpion, Aratacá C-5 4-46 1º (5) O. Ullôa 1.4 AL. 89"3/5 Giruá, Aratanha 2-P
	14 DYNAZIT — Não corre	50	12-45 8º (10) J. Araujo 1.4 AP. 90"1/5 Glauco, Escorpion E-4 11-45 10º (9) S. Batista 1.6 AL. 103"3/5 Rio'll, Escorpion 2-½ 8-45 U. (11) S. Batista 1.5 GL. 91"3/5 Corruxa, Escudo 3-1
4	15 PEÃO — W. Andrade	[illegible]	5-46 3º (14) G. Greme Jr. 1.2 AP. 76"4/5 Negramina, Esquadra P 1 4-46 U. (6) O. Macedo 1.2 AL. 75"1/5 Glacial, Dorica 0-4 3-46 5º (9) W. Andrade 1.4 89" 4/5 Arvoredo, Escorpion 0-3
	16 IONA — R. Olguin	48	5-46 7º (9) S. Camara 1.8 AL. 117"4/5 Aratanha, Escudo 1-2 5-46 1º (12) N. Motta 1.5 GL. 94"1/5 Véga, Mexicana 1½-4 4-46 1º (9) S. Camara 1.2 AL. 78" Paraquedista, Flotilha ¾-2
	17 ANAPOLO — N. Motta	50	5-46 5º (14) R. Olguin 1.2 AP. 76"4/5 Negramina, Esquadra P 1 4-46 11º (12) R. Olguin 1.6 AP. 103"3/5 Cacique, Negramina 1-5 4-46 5º (10) A. C. Ribas 1.4 GL. 86"2/5 Negramina, Cacique 2-½

7º PAREO — 2.400 METROS — A'S 16,25 HORAS — Cr$ 250.00000 "Betting"

	Animais montarias e pesos		Atuações anteriores
1	1 GOYO — Reduzino Freitas	55	4-46 1º (12) R. Freitas 1.6 GL. 96"3/5 Flying Wonder, Enéas 1-2 11-45 1º (16) R. Freitas 2.0 GU. 123"2/5 Gladiador, Bacharel 1-3 10-45 2º (10) R. Freitas 2.0 GL. 124"3/5 Bacharel, Royal Kiss 1-5
	2 BONITÃO — R. Olguin	55	E S T R E A N T E
2	3 FLYING WONDER — E. Castillo	55	4-46 2º (12) A. Altran 1.6 GL. 96"3/5 Goyo, Enéas 1-2 9-45 2º (9) J. Morgado 1.6 GP. 101"3/5 Goyo, Enéas 1-4
	4 GUAYASSU' — W. Lima	55	5-46 U. ((12) J. Portilho 1.6 GL. 96"3/5 Goyo, Flying Wonder 1-2 4-46 5º (7) A. Barbosa 1.6 AP. 103"3/5 Arabe, Gadir P-½ 3-46 3º (8) W. Lima 1.5 AP. 95" Guaratiba, Arame V-0
3	5 BACHAREL — J. Mesquita	55	4-46 4º (12) J. Mesquita 1.6 GL. 96"3/5 Goyo, Flying Wonder 1-2 11-45 3º (16) J. Mesquita 2.0 GU. 123"2/5 Goyo, Gladiador 1-3 10-45 1º (10) J. Mesquita 2.0 GL. 124"3/5 Goyo, Royal Kiss 1-5
	6 GUARARAPE — L. Gonzales	55	4-46 1º (6) O. Ullôa 1.5 AL. 96"4/5 Gadir, Marlen 2 3 4-46 1º (7) O. Ullôa 1 2 AP. 76"4/5 Encorajado, White Face 2-1 3-46 1º (5) O. Ullôa 1.6 AL. 104"1/5, Centenha, Chilito 3-2
	7 CERRO ALTO — W. Andrade	55	4-46 6º (12) P. Simões 1.6 GL. 96"3/5 Goyo, Flying Wonder 1-2 4-46 2º (14) J. Mesquita 1.8 GP. 113"4/5 Grandguinol, Diagonal V-1 12-45 2º (5) J. Mesquita 2.0 GP. 125" Tupy, Hyperbole ½-1
4	8 ENÉAS — Salustiano	55	4-46 3º (12) W. Andrade 1.6 GL. 96"3/5 Goyo, Flying Wonder 1 2 11-46 8º (10) A. Gutierrez 2.0 GL. 124"3/5 Bacharel, Goyo P-2 10-46 3º (9) A. Gutierrez 1.6 GP. 101"3/5 Goyo, Flying Wonder 1-5
	9 ESTRILO — Geraldo	55	5-46 U. (4) G. Costa 1.8 AL. 117"3/5 Cañ-Puan, Monte Carlo V-5 3-46 7º (8) C. Pereira 1.5 AE. 95"1/5 Cañ-Puan, Elegante 2-¾ 12-45 1º (7) C. Pereira 2.2 AP. 145" Cerro Claro, Monte Carlo ½ 5

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17.00 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

	Animais montarias e pesos		Atuações anteriores
1	1 SOUCY — W. Andrade	52	5-46 2º (10) W. Andrade 1.5 AP. 95"4/5 Longchamps, Locuelo 2 5 5-46 U. (13) A. C. Ribas 1.4 GL. 85"4/5 Diana, Guriri 1¾-r 4-46 13º (16) E. Castillo 1.0 GL. 58"2/5 Fontaine, Blue Ribbon 6-1
	2 SCOTCH GIRL — Não corre	48	E S T R E A N T E
	3 LOCUELO — A. Rosa	54	5-46 3º (10) A. Rosa 1.5 AP. 95"4/5 Longchamps, Soucy 2 5 11-44 1º (6) R. Freitas 1.5 AP. 99" Motocolombó, Lohuora 1-3 11-44 2º (11) R. Freitas 1.0 AP. 61" Fariseu, Fala 1-1
2	4 CREDULO — XX	54	2-46 6º (8) J. Mesquita 1.4 AL. 88"3/5 Ladyship, Pinzón 2-4 12-45 4º (9) L. Rigoni 1.6 GL. 97"3/5 [illegible] ½-4 11-45 5º (9) J. Portilho 1.5 AP. 95"1/5 Milamores, Granfauta [illegible]
	5 SINFONA — P. Coelho	56	11-45 6º (7) R. Freitas 1.4 AL. 89" Alachle, Milamores 1 4 11-45 5º (11) R. Freitas 1.2 AP. 76" Yaguarazzo, Con Juego 1-4 9-45 1º (7) J. Maia 1 2 GL. 73"4/5 Air Maid, Candú 3 2
	6 SINGIL — S. Ferreira	56	4-46 6º (7) O. Ullôa 1.4 AL. 90"2/5 Pinzón, Violenta 3-2 5-46 3º (8) G. Greme Jr. 1.2 AL. 75" Chachim, Pinzon P-3 3-46 1º (6) G. Greme Jr. 1.5 AL. 95"4/5 Chachim, Rulinda ½-1
3	7 CRISTOBAL — Não corre	54	5-46 6º (10) O. Fernandes 1.5 AP. 95"4/5 Longchamps, Soucy 2 5 5-46 2º (6) O. Fernandes 1.2 AP. 76"1/5 Game, Violenta ¾-¾ 5-46 3º (5) R. Freitas Fº 1.6 GL. 99"2/5 Pasmosa, Violenta ½ 3
	8 LYDIA — G. Greme Jr.	5[illegible]	3-46 U. (8) E. Silva 1.2 AL. 75" Chachim, Pinzón P-2 10-45 U. (10) C. Pereira 1.2 GL. 73"2/5 Pancho, Said [illegible] C-4 10-45 1º (11) C. Pereira 1.2 AU. 78" Hurca, Blanca V-2
	9 KISS — J. Mesquita	52	E S T R E A N T E
4	10 VIOLENTA — J. Araujo	52	5-46 4º (10) R. Freitas Fº 1.5 AP. 95"4/5 Longchamps, Soucy 2 5 5-46 3º (6) L. Rigoni 1.2 AP. 76"1/5 Game, Cristobal ¾-¾ 5-46 2º (5) J. Araujo 1.6 GL. 99"2/5 Pasmosa, Cristobal ½ 3
	11 SHERIDAN — Não corre	48	E S T R E A N T E

> **Prognosticos do DIARIO CARIOCA**
>
> Tuin — Hungria — Piazote
> Berlinda — Merengue — Razão
> Mabel — Chantel — Caimão
> Guinéo — Cruzeiro — Rolante
> Reprise — Catita — Bazuka
> Esquadra — Negramina — Aratanha
> Goyo — Flying Wander — Guararape
> Soucy — Violenta — Locuelo

Mais Uma Vitoria de Garbosa II Sobre Araponga II

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Devido ao seu extenso calendario classico, a nossa sociedade de corridas programou para essa vesperal a realização do Classico "Luiz Alves de Almeida".

Reservada ás potrancas nacionais de dois anos, essa carreira reuniu em campo raso cinco das nossas crioulas, entre as quais a Garbosa II e a Araponga II.

Essas duas eguas pela quarta vez se defrontaram, cabendo mais uma vez o triunfo á invicta filha de Tintoretto.

1.ª CARREIRA

295 — Animais nacionais de três anos sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

GANGES, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Atlantida, do sr. Edgard Fraga Cruz, 55 quilos, P. Simões .. 1º
Inferior 55 ks., R. Freitas .. 2º
Vicenta, 53 ks., S. Camara .. 3º
Phoenix 55 ks., G. Costa .. 0
Cigal, 54 ks., J. Araujo .. 0
Coquetel, 55 ks., O. Fernandes 0
Curemas, 53 ks., L. Leighton . 0
Adela, 53 ks., V. Lima .. 0
Aimée, 53 ks., J. Mesquita . 0
Promita, 53 ks., J. Martins .. 0

Não correu Indra.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 86,00; placés: Ganges.. Cr$ 22,00; Inferior Cr$ 59,00.

Tempo: 98"1/5.

Total das apostas: — Cr$ 301.980,00.

Criador: Exp. L. P. Machado.
Tratador: Mariano Sales.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Inferior	1098	127,00
	(2 Cigal	1138	123,00
2	(3 Phoenix	2154	65,00
	(4 Indra	N/c.	
	(5 Ganges	4193	33,00
3	(6 Aimée	2369	59,00
	(7 Coquetel-Adela	1048	85,00
4—8	Suremas-Vicenta-Promita	4855	20,00
	Total	17459	

		Cr$
11	191	486,00
12	1417	63,00
13	668	133,00
14	877	101,50
22	1220	73,00
23	2013	44,00
24	2689	33,00
33	416	214,00
34	1416	63,00
44	230	387,00
Total	11137	

2.ª CARREIRA

296 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.800,00.

GRÃO MOGOL, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Santarém e Porte D'Arain, do sr. F. F. Saldanha, 55 quilos, I. Souza 1º
Giria, 53 ks., V. Lima .. 2º
Emissora, 53 ks., J. Mesquita. 3º
Tamandaré, 55 ks., E. Silva.. 0
Segredo, 55 ks., R. Freitas .. 0

Não correu: Boa Noite.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 64,00; placés: Grão Mogol Cr$ 20,00; Giria Cr$ 12,00.

Tempo: 104"1/5.

Total das apostas: — Cr$ 302.330,00.

Criador: Exp. L. P. Machado.
Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Tamandaré	6338	26,00
2—2	Grão Mogol	4805	33,00
3	(3 Segredo	5087	32,00
	(4 Boa Noite	N/c.	
4	(5 Emissora	8965	51,00
	(6 Giria	180	909,50
	Total	20405	

		Cr$
12	2697	40,00
13	2939	37,00
14	2200	49,00
	1993	54,00
24	1680	64,00
34	1887	57,00
44	126	858,00
Total	13520	

3.ª CARREIRA

297 — Premio Classico "Luis Alves de Almeida" — Potrancas nacionais de dois anos — Peso especial, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

GARBOSA II, fem., alazão, 2 anos, São Paulo, Tintoretto e Lolita, do sr. José Buarque Macedo, 57 ks., R. Freitas. 1º
Chapada, 53 ks., A. Araujo . 2º
Heliada, 53 ks., J. Mesquita .. 3º
Araponga II, 53 ks., L. Leighton .. 0
Iheta 53 ks., E. Silva .. 0

Ganho por cabeça do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (11) Cr$ 48,00; placés: Garbosa II 10,00; Chapada Cr$ 10,00.

Tempo: 86".

Total das apostas: — Cr$ 307.870,00.

Criador: J. Paulino Nogueira.
Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Garbosa II	9858	10,00
2—2	Heliada	680	161,00
3—3	Araponga II	1755	58,00
4	(4 Iheta	164	617,00
	(5 Chapada	426	411,00
	Total	12658	

		Cr$
12	4278	25,00
13	6055	18,00
14	2263	48,00
23	416	259,00
24	126	857,00
34	306	333,00
44	62	1.742,00
Total	13501	

4.ª CARREIRA

298 — Potros nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

PIRATA, masc., castanho, 2 anos, Pernambuco, Maranhão e Treguá, do sr. Victor Genchem, 54 quilos, J. Mesquita .. 1º
Urutu', 54 ks. R. Freitas 2º
Junco II, 54 ks., O. Fernandes 3º
Gabiru', 54 ks., J. Martins .. 0
Timborá, 54 ks. A. Nery .. 0

Não correu: Nhambiquara.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 58,00; placés: Pirata Cr$ 20,50; Urutu' Cr$ 18,50.

Tempo: 60".

Total das apostas: — Cr$ 430.700,00.

Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Junco II	7736	26,00
2—2	Urutu'	6208	32,00
3	(3 Gabiru'	4878	41,00
	(4 Timborá	1231	162,00
4	(5 Nhambiquara	N/c.	
	(6 Pirata	4843	41,00
	Total	24980	

		Cr$
12	3570	8,00
13	2897	44,00
14	3367	38,00
23	2030	63,00
24	2303	58,00
33	362	355,00
34	1634	79,00
Total	16063	

5.ª CARREIRA

299 — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

GANGA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Careta, do Stud Rory, 55 ks., R. Freitas .. 1º
Giba, 55 ks., E. Silva .. 2º
Gusa, 55 ks., I. Souza .. 3º
Cayena, 55 ks., J. Mesquita .. 0
Formação, 55 ks., R. O'guin . 0
Denoria, 55 ks., S. Camara . 0
Existencia, 55 ks., L. Meszaros 0
Excelente, 55 ks., A. Rosa .. 0
Itau', 55 ks., C. Pereira . . 0
Pelintra, 55 ks., L. Leighton. 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: Cr$ 161,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 31,00; placés: Ganga Cr$ 15,00; Giba Cr$ 14,50; Gusa Cr$ 13,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ 534.480,00.

Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Denoria-Formação	4247	58,00
2	(2 Giba	7887	31,00
	(3 Excelente	1785	139,00
3	(4 Gusa	8221	29,00
	(5 Ganga	1543	161,00
	(6 Pelintra	588	422,00
4	(7 Cayena	5016	40,00
	(8 Itau-Existencia	1320	188,00
	Total	31006	

		Cr$
11	524	299,00
12	2272	69,00
13	2403	65,00
14	1467	107,00
22	690	227,00
23	4977	31,00
24	2268	87,00
33	1139	137,00
34	3318	47,00
44	508	308,00
Total	19566	

6.ª CARREIRA

300 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.800 metros: Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

ENTREDÓS, masc., tordilho, Uruguai, Stayer e En três do sr. Artur Pires, 46 quilos, Reduzino Fº .. 1º
Gardel, 56 ks. P. Simões 2º
Goiano, 58 ks., A. Araujo .. 3º
Polaina, 50 ks., A. Rosa .. 0
Thalassu', 50 ks., J. Maia .. 0
Pasmosa, 45 ks., Greme Jr. 0

Não correu Socrates.

Ganho por oito corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (11) Cr$ 44,00; placés: Entredós, Cr$ 25,50; Gardel-Thalassu', Cr$ 20,00.

Tempo: 115"2/5.

Total das apostas: — Cr$ 532.060,00.

Importador: A. E. S. Aranha.
Tratador: C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Entredós	9490	25,00
2	(2 Polaina	9074	26,00
	(3 Goiano	2050	117,00
3	(4 Socrates	N/c.	
	(5 Pasmosa	1676	143,00
4—6	Gardel-Thalassu'	7600	31,00
	Total	29890	

		Cr$
12	5001	8,00
13	791	200,00
14	3667	44,00
22	1451	112,00
23	1055	154,50
24	6982	27,00
34	935	174,00
44	1400	116,00
Total	20382	

7.ª CARREIRA

301 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.200 metros — Premios: Cr$ 24.000,00; Cr$ 4.800 e Cr$ 2.400,00.

BRITON, masc., castanho, 5 anos, Argentina, Rustom Pachá e Beaunne, do sr. J. P. O. Dias J., 49 ks. .. 1º
Con Juego, 50 ks., A. Rosa .. 2º
Chips, 49 ks., R. O'guin 3º
Vontade 60 ks., P. Simões.. 0
Fumo, 55 ks., G. Costa 0

Não correram: Miralumo, Mate e Parmilio.

Ganho por um corpo do 2º ao 3º cinco corpos.

Rateios: Cr$ 32,50 em 1º; dupla (34) Cr$ 31,00; placés: Briton Cr$ 25,00; Con Juego Cr$ 20,00.

Tempo: 140"3/5.

Total das apostas: — Cr$ 543.620,00.

Importador: J. P. O. Dias.
Tratador: José da Silva.

Total geral das apostas: — Cr$ 3.922.060,00.

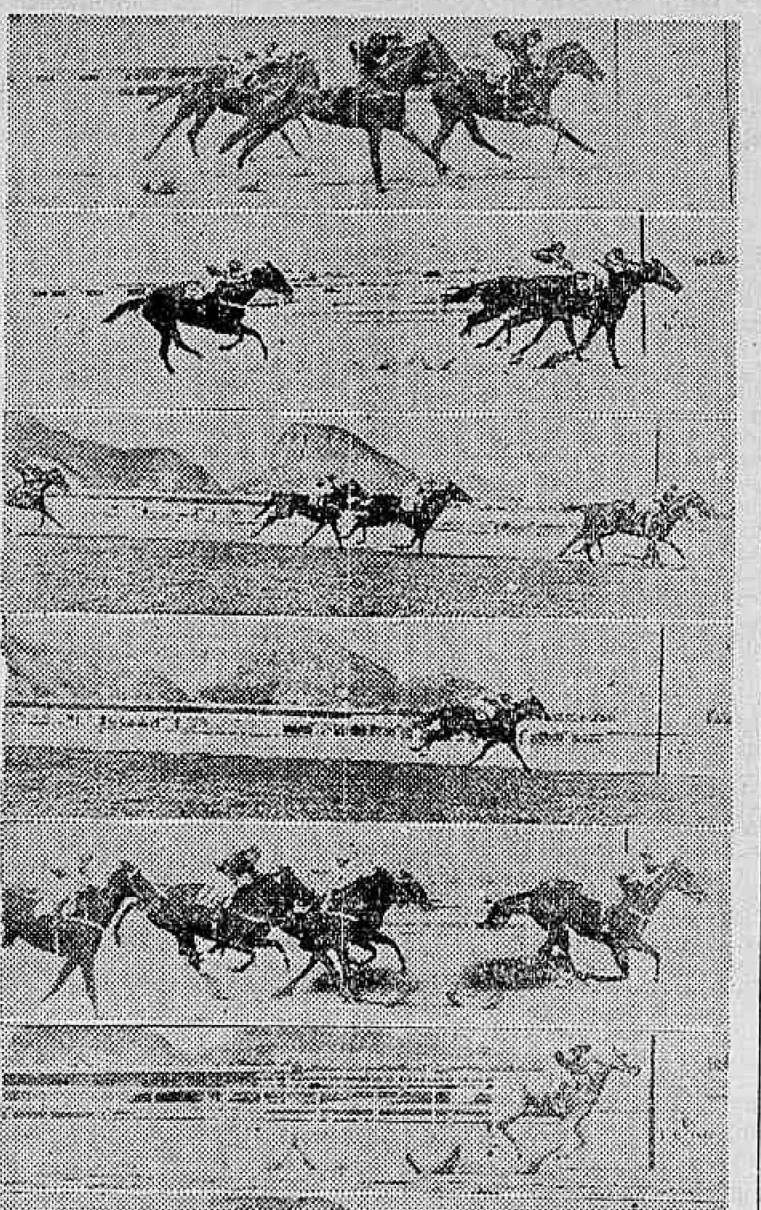
Total geral dos Concursos: Cr$ 366.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Miralumo	N/c.	
	(2 Mate	N/c.	
2	(3 Chips	6216	37,00
	(4 Fumo	2777	82,50
3	(5 Parmilio	N/c	
	(6 Con Juego	6008	38,00
4	(7 Vontade	6685	34,50
	(8 Briton	7040	32,50
	Total		

		Cr$
22	1496	120,00
23	8346	54,00
24	6931	26,00
34	5724	31,00
44	4097	36,00
Total	22494	

As Chegadas de Hontem



De cima para baixo: Ganges, que foi julgado "imprestavel para corridas", obtem sua primeira vitoria, deixando Inferior a 3/4 de corpo. Grão Mogol impõe-se por paleta a Giria; em 3º, Emissora a 2 corpos. Garbosa defende a custo o titulo de invicta, derrotando Chapada apenas por cabeça; em 3º, a 2 corpos, Heliada; 4º, Araponga; ultima, Yheta. Pirata mostra-se ligeirissimo como bom filho de Maranhão, tirando de foco os competidores. Ganga, corrida de trás e com muita calma pelo "mestre" Reduzino, em atropelada curta decide um final muito mexido; 2º, a corpo e meio Giba; 3º, Gusa e 4º Cayena; do 2º ao 3º, cabeça; do 3º ao 4º, meio corpo. Entredós — "um descanso" — parando. Depois de seguir Con Juego, Briton o domina firme, por um corpo e meio; Vontade sentiu os 60 quilos

O "CRUZEIRO DO SUL"

PEDRO DANTAS

Goyo, o "crack" dos 3 anos enfrentará hoje á tarde pela primeira vez, um percurso de milha e meia, em disputa do segundo diadema da Triplice Coroa. A distancia, de meio fundo, no seu caso, infunde receios. Justos receios em face do defeito respiratorio de que sofre o filho de Formasterus.

Não fosse essa circunstancia, teriamos ainda uma vez, absoluta confiança em sua vitoria. Não nos parece que tenha sido o fator distancia o que determinou a derrota que lhe impôs Bacharel no "Grande Criterium", o ano passado. Comentando a corrida, na ocasião, atribuimos a derrota de Goyo ao ritmo por demais acelerado a que teve de obedecer seu "entrainement". Por outro lado, a carreira lhe fora desfavoravel. E Bacharel produzira, realmente, uma carreira notavel.

Não parece em condições de repetir o feito, o filho de Maritain, se bem que seja licito esperar que o tempo assinalado em floreio esteja longe de indicar um limite. Pelo contrario: ele deve estar em condições de superar bastante o trabalho, na prova de hoje.

Fala-se muito em Flying Wonder, e, realmente o representante da criação Paulino Nogueira é talvez, no momento, o mais credenciado adversario do vencedor do "Outono", ao qual, por duas vezes, já secundou.

Dos outros, parece-nos que Cerro Alto e Enéas são os mais capazes de surpreender. Deste ultimo, afirma-se que é frouxo. Parece-nos preferivel aguardar, para firmar juizo, seu desempenho de hoje. Cerro Alto já demonstrou adaptar-se bem á distancia e leva um joquei especialista em atropeladas sensacionais.

Nos restantes, não acreditamos. Qualquer deles, entrando colocado, já fará surpresa.

Reconhecimento de Sindicato

O ministro do Trabalho reconheceu como sindicato, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria de Preparação de Oleos Vegetais de Parnaiba, sob a denominação de Sindicato da Industria de Preparação de Oleos Vegetais e Animais, de Parnaiba, com base territorial no municipio de Parnaiba, Estado do Piauí.

Homologada a Representação da Federação do Comercio Atacadista

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, homologou a representação do Sindicato Nacional do Comercio Atacadista de Pedras Preciosos, junto ao Conselho de Representantes da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, constituidas de varios delegados.

CONVITE

Os partidos Popular Sindicalista, Republicano Progressista e Agrario Nacional, por seus presidentes ministro João Pacheco de Oliveira, dr. Adhemar de Barros e dr Mario Rolin Telles, têm a honra de convidar os seus correligionarios e o povo em geral, para a sessão publica de encerramento dos trabalhos da Convenção Mista Nacional, da qual resultou a sua fusão em um só partido, e que se realizará, hoje, no Auditorio da A. B. I., ás 20,30 horas.

A solenidade será irradiada pela Radio Tamoio em cadeia com a Radio Difusora de São Paulo em ondas curtas e longas.

Farão uso da palavra os srs:
Ministro João Pacheco de Oliveira
Dr. Adhemar de Barros
Dr. Mario Rolin Telles
Deputado dr. Café Filho
Deputado dr. Deodoro de Mendonça
Professor dr. Miguel Reale
Comendador Mario Antunes Maciel Ramos
Dr. Antonio de Mello Bittencourt.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 45.050,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 28.792,00.

BETTING JOCKEY CLUB
6 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.535,00.

BETTING ITAMARATY
35 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.268,00.

BETTING DUPLO
31 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.403,00.

SEIS FORFAITS

Até o termino da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animaes: Calmão, Arigó, Denazi', Scotch Girl, Cristobal e Sheridan.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,10 horas.

O Grande Premio "Cruzeiro do Sul" teve a sua realização marcada para ás 16,25 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Os aprendizes Otilio Reichel, Nestor Linhares, Acir Aleixo, Expedito Coutinho e Adão Coelho Ribas e os jockeys José Portilho, Emigdio Castillo e Anezio Barboza estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

Goyo, Candidato Unico á Triplice-Coroa, é o Nosso Favorito No Grande Premio "Cruzeiro do Sul"

(Conclusão da 10ª pag.)

tinua a ser o seu mais sério inimigo.

Guaratape e Bacharel, são, porém, dois fortes concorrentes.

8.ª CARREIRA

Acaba de correr uma enormidade a egua Souci.

A filha de Souge, ha uma semana, conseguiu secundar o Longchamp, correndo muito no final.

Se essa platina repetisse essa atuação dificilmente seria batida esta tarde.

Violenta, em periodo de melhoras, deve formar a dupla com a nossa eleita.

Locuelo é placé certo.

PLANOS IMOBILIARIOS

GUANABARA

S/A

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS — CARTA PATENTE N.º 157

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Decreto n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917 e 2.801 de 20 de Dezembro de 1940.

Capital Realizado: Cr$ 500 000,00

Séde: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38-3.º ANDAR

TEL. 43-8076 — End. Teleg. "PIONEIRA" — Caixa Postal 3625 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL EM 1 DE JUNHO DE 1946

PLANO SUPERIOR — SERIE "A"

PREMIO MAIOR — 0753 — no valor de Cr$ 12.000,00

9 Premios no valor de Cr$ 1.200,00

1753 — 2753 — 3753 — 4753 — 5753 — 6753 — 7753 — 8753 — 9753

50 Bonificações no valor de Cr$ 200,00

1735 — 2735 — 3735 — 4735 — 5735 — 6735 — 7735 — 8735 — 9735 — 0735
1573 — 2573 — 3573 — 4573 — 5573 — 6573 — 7573 — 8573 — 9573 — 0573
1375 — 2375 — 3375 — 4375 — 5375 — 6375 — 7375 — 8375 — 9375 — 0375
1537 — 2537 — 3537 — 4537 — 5537 — 6537 — 7537 — 8537 — 9537 — 0537
1357 — 2357 — 3357 — 4357 — 5357 — 6357 — 7357 — 8357 — 9357 — 0357

PLANO REGULAR — SERIE "B"

PREMIO MAIOR — 0753 — no valor de Cr$ 6.000,00

9 Premios no valor de Cr$ 600,00

1753 — 2753 — 3753 — 4753 — 5753 — 6753 — 7753 — 8753 — 9753

50 Bonificações no valor de Cr$ 100,00

1735 — 2735 — 3735 — 4735 — 5735 — 6735 — 7735 — 8735 — 9735 — 0735
1573 — 2573 — 3573 — 4573 — 5573 — 6573 — 7573 — 8573 — 9573 — 0573
1375 — 2375 — 3375 — 4375 — 5375 — 6375 — 7375 — 8375 — 9375 — 0375
1537 — 2537 — 3537 — 4537 — 5537 — 6537 — 7537 — 8537 — 9537 — 0537
1357 — 2357 — 3357 — 4357 — 5357 — 6357 — 7357 — 8357 — 9357 — 0357

PLANO POPULAR — SERIE "C"

PREMIO MAIOR — 90753 — no valor de Cr$ 25 600,00
9 Premios no valor de Cr$ 3 000,00
Os 4 ultimos algarismos do premio principal na mesma ordem de colocação.
90 Bonificações no valor de Cr$ 200,00.
Os 3 ultimos algarismos do premio principal na mesma ordem de colocação.
118 Bonificações no valor de Cr$ 100,00
Os 5 algarismos do premio principal invertidos em qualquer ordem de colocação

AVISO

A PLANOS IMOBILIARIOS GUANABARA S. A. convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus titulos em dia a receberem os seus premios de acordo com o Regulamento do Plano Guanabara.

O próximo sorteio correspondente ao mês de junho será realizado pela Loteria da Capital Federal no dia 3 de julho, quarta-feira, conforme determina o Decreto-Lei n. 7930.

Visto — Dr. NELSON NOGUEIRA
Fiscal Federal

Presidente
ANTONIO MARTUCHELLI

EDIÇÃO DE HOJE
20 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1946 — N. 5.502

TOTALMENTE DOMINADA A GREVE NA LIGHT

O CRIME

Ameaçada Novamente a Tranquilidade de Duque de Caxias

POSTO EM LIBERDADE O FACINORA HOMERO DE CARVALHO

A população do municipio de "Duque de Caxias", voltou a viver periodo de insegurança e de intranquilidade igual ao verificado de junho até novembro do ano passado, com a libertação do perigoso facinora Homero de Carvalho, em virtude de um "habeas-corpus".

Embora o delegado Steel, houvesse colhido inumeras provas contra aquele individuo, capanga politico da situação então dominante, mais de tres juizes, nomeados pelo interventor Amaral Peixoto, numa manobra bastante conhecida, nao querendo melindrar o seu "padrinho" e os seus correligionarios, deram-se por suspeitos, até esgotar-se o prazo que deu direito a concessão do "habeas-corpus".

Homero, ao deixar a Penitenciaria do Estado do Rio, dirigiu-se para o seu covil em Caxias, prestigiado por elementos que ainda gozam de prestigio ante as autoridades do Estado do Rio.

RESPONSAVEL POR SEIS MORTES

Recapitulando a ação nefasta de Homero no municipio de Caxias, citaremos as mortes por que, direta ou indiretamente, durante apenas quatro meses, foi responsavel, nao mencionando as mortes anteriores já divulgadas.

No dia 13 de junho do ano passado, na emboscada que armou para o advogado Tenorio Cavalcanti, inscrito sob o numero 6 219, na Ordem dos Advogados do Brasil, na porta da Prefeitura, perderam a

Homero de Carvalho

vida dois chefes de familia, Osorio Franco e Paulo Lins. Ficaram gravemente feridos o causidico citado e Armindo Ferreira.

Um mês depois, o advogado Tenorio foi vitima de outra emboscada por parte de Homero, tendo saido, como da primeira vez, gravemente ferido.

Os inqueritos referentes a esses dois atentados, não obstante ter havido dois mortos, até hoje está dormindo na gaveta do Secretario de Segurança do Estado do Rio.

DESFORRA

Armindo Ferreira que fôra covardemente baleado durante a primeira emboscada por Manuel Lopes Martins, sub-delegado de Caxias, ao deixar o Hospital Getulio Vargas, empenhou-se em luta com Manuel Lopes, resultando a morte deste e do proprio Armindo, tendo ficado ferido um Policia Especial. Esse conflito teve como resultado imediato a ida do delegado Coutinho, para Caxias, com a preocupação unica de prender e espancar barbaramente 42 partidarios da U. D. N., dos quais dois vieram a falecer. São eles o escrevente Jaciro Ferreira Simes e Abilio Clemente.

Nessa ocasião, tendo ido para a Secretaria de Segurança Publica, um oficial do exercito, apolitico, foi finalmente preso Homero de Carvalho, em sua residencia, não obstante nunca o encontrarem as autoridades anteriores. Conduzido á Niteroi, o delegado Steel procedeu a um inquerito minucioso, do qual resultou a decretação da prisão preventiva do terrivel facinora.

Desde a prisão de Homero, é de justiça salientar, nunca mais ocorreu em Duque de Caxias, nenhum atentado ou conflito dos que ali já se haviam tornado comuns.

RESPONSAVEIS AS AUTORIDADES

Com a libertação de Homero, homem que desde criança se dedicara unicamente a empreitadas de crimes, voltarão a registar-se naquele municipio fluminense os conflitos e atentados que marcaram o fim do ano passado, como uma das épocas mais negras de Duque de Caxias.

A's autoridades do Estado do Rio e aos "padrinhos" de Homero, caberá, sem duvida, a culpa de tudo que ali vier a acontecer, tendo Homero por "pivot".

Boletim do Crime

POVO E POLICIA

INFELIZMENTE entre o povo e a Policia, existe sempre uma flagrante incompatibilidade que, em vez de desaparecer ou diminuir com o correr do tempo, mais se agrava e se acentua. Em cada autoridade policial, na pessoa de cada investigador, na figura de qualquer agente ou auxiliar da Policia, o povo sente a presença de quem o odeia e por isto o persegue, de quem o detesta e por tal o maltrata, de quem o ataca inopinadamente.

No entretanto, assim nao devera ser. A Policia, como elemento mantenedor da ordem publica, como poder encarregado de manter a harmonia entre os diversos interesses, como defensora da sociedade, devia ser olhada pelo povo como um elemento protetor, como um orgao incumbido de ampara-lo e protege-lo todas as vezes que a ambição, a maldade e o odio tentem, por formas as mais diversas, prejudicá-lo ou arrastá-lo a fins inconfessaveis.

Por que, então, esta ojeriza do povo pela Policia? Porque, atos praticados por alguns dos componentes das diferentes classes policiais, atos de crueldade uns, de paixão outros, de violencia muitos, originam um certo mal estar que repercute sobre toda a coletividade, fazendo-a, sem querer, responsavel indireta pelos mesmos.

Ainda sexta-feira, á noite, um exemplo tipico de crueldade policial teve lugar. Em um bonde de Piedade, viajava uma senhora em adiantado estado de gestação. Ao chegar a rua 24 de Maio começou ela a se sentir mal, demonstrando, por gestos de sofrimentos, que o momento da parturição se avizinhava. O motorneiro, compreendendo a gravidade da situação, para o veiculo defronte á delegacia do 19º distrito policial e pede, ao comissario de serviço, uma providencia para amparar a passageira.

Apesar da situação angustiosa em que ela se encontrava, muito embora os inumeros apelos feitos por todos que viajavam no bonde, a autoridade recusou-se a tomar qualquer iniciativa em favor daquela senhora que estava sofrendo porque ia ser mãe! Em face da recusa da autoridade o motorneiro prosseguiu viagem até a estação de Sampaio, onde teve de parar novamente devido ao estado em que se encontrava a passageira. Os passageiros apelaram, então, para a Assistencia do Meyer e esta, prontamente, enviou uma ambulancia que recolheu a senhora e encaminhou-a ao Hospital Carlos Chagas.

Este fato, bem triste e que define a mentalidade do comissario de serviço no 19º distrito policial, passou-se ás 20 horas, no momento em que o trafego é ali mais intenso e que esteve interrompido durante trinta minutos, justamente o tempo em que o veiculo ficou parado defronte á delegacia, aguardando que a autoridade cumprisse com seu dever, o que não foi feito.

O professor Pereira Lira deve anotar o nome daquele comissario. Ele se revelou um grande "amigo" do povo. Ele provou que o povo tem razão na ojeriza que manifesta contra a Policia.

Esta idiossincrasia só terminará no dia em que as autoridades passem a agir com o devido critério e cumpram fielmente seus deveres. E que este grande momento não demore muito.

TIMBAU'BA.

Objetivo Politico e Pretexto Econômico

— Pode dizer-se que a pretendida greve geral na Light está totalmente dominada — afirmou ontem, ás ultimas horas da noite, ao DIARIO CARIOCA, o chefe de Policia, em seu gabinete, á rua da Relação, onde vem se mantendo pessoalmente á frente do trabalho de neutralização do movimento contra aqueles serviços publicos vitais.

O professor Pereira Lira acrescentou:

— O movimento não tinha nenhuma raiz no seio da massa trabalhadora, não passando de uma manobra de agitadores comunistas, como ficou amplamente evidenciado na assembléia que votou a greve, com o testemunho insuspeito e veementes protestos da Comissão Parlamentar. O pretexto economico constante de uma reivindicação em vias de solução confessadamente considerada satisfatoria pelos proprios agitadores soviéticos, serviu apenas para encobrir o verdadeiro movel, politico.

CONTRA OS TRABALHADORES

— Na realidade, portanto — prosseguiu o chefe de Policia — o movimento resultou contrario aos interesses dos trabalhadores. Estes compreenderam desde o primeiro momento a exploração de que eram vitimas e os agitadores, — minoria que se fizeram ocasionalmente maioria na assembléia pela conhecida tatica de invadir os recintos de sessão, lota-los e impedir o acesso dos elementos contrarios — acabaram reduzidos á impotencia. A massa trabalhadora de verdade não tomou conhecimento da manobra, opôs-se a ela, manteve-se no seu trabalho. Desta forma, nesta altura já se pode considerar o movimento grevista totalmente dominado. Isto graças ao bom senso e patriotismo dos trabalhadores disciplinados e conscientes.

CONFERENCIA NA POLICIA

A' noite, desde cedo, esteve em demorada conferencia com o professor Pereira Lira, em seu gabinete, o ministro do Trabalho, Otacilio Negrão, acompanhado de auxiliares. Tambem compareceram ao gabinete da rua da Relação alguns elementos de direção da Light.

OS COMUNISTAS AGEM NA PENHA

A Policia foi informada que agitadores comunistas tentavam paralisar totalmente o tráfego de bondes na Penha. Tomou, porém, imediatas providencias a fim de evitar que a coação lograsse algum exito.

A greve dos empregados da Light, deflagrada, ontem, ás 23 30 horas, abortou.

O trafego já está normalizado, graças ás energicas e imediatas providencias tomadas pelo governo. Entretanto, toda a cidade viveu momentos de grande excitação ás primeiras horas do dia.

Os boatos capciosos circulavam, espalhados pelos agentes confusionistas encarregados do estabelecimento do panico.

Contudo, prevendo a eventualidade, as autoridades tudo tinham preparado para fazer falhar o movimento perturbador da ordem.

MANTIDA A ORDEM PUBLICA

JÁ ás 5 horas de ontem, o gabinete do chefe de Policia, distribuia a nota seguinte:

"Pode a população carioca retomar o seu labor diario, pois está praticamente debelada a greve promovida por elementos subversivos no setor de transportes, sob inspirações do "Partido Comunista".

As autoridades responsaveis pela ordem, e pela normalidade dos serviços publicos, tomaram todas as medidas adequadas á normalização do trafego, sendo de assinalar que foi grande o numero de motorneiros e condutores, que se ofereceram para substituir os possiveis faltosos, bem como avultado foi o numero de motoristas que se dispuseram a cooperar com as autoridades, no sentido de assegurar á população a necessaria condução para os locais de trabalho.

A ordem publica está mantida e o trafego sendo restabelecido".

NADA COM OS ONIBUS

Ainda na manhã de ontem, falando á reportagem o sr Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, declarou que a greve praticamente tinha abortado. Os bondes voltaram a trafegar, salientando, outrossim, que, propriamente não houve interrupção completa nas diversas linhas. Acrescentou, ainda, haverem os onibus da empresa canadense trafegado quase normalmente, não tendo o movimento grevista alcançado aquele setor.

CALMA NA ZONA SUL

Para as agencias de Copacabana e Largo dos Leões, foi enviado, a fim que estalou a greve, uma pequena força policial para garantir a ordem.

Em ambas as agencias, durante a madrugada reinou grande movimento. Condutores cientificados do ocorrido confabulavam. Alguns que haviam deixado o serviço ás 4 horas, dobraram para auxiliar o serviço da policia.

Da agencia do Largo dos Leões 20 carros, trafegaram durante todo o movimento.

NA ZONA NORTE

Segundo o Sr. Eugenio Velho, superintendente das linhas: Penha, S. Januario, Irajá-Madureira, o trafego nesses suburbios esteve se desenvolvendo como de costume.

O AUXILIO DO EXERCITO

Muito contribuiram nas primeiras horas da manhã, para aliviar a situação afflitiva do povo, as grandes viaturas do Exercito que foram postas á sua disposição.

Da secção moto-mecanizada podia-se ver na Praça Mauá, Paris e Tiradentes, rua do Passeio, etc., varios caminhões conduzindo operarios ao seus trabalhos e regressando para apanhar outra lotação.

GUARDA SUBSTITUINDO MOTORNEIRO

Aproveitando um grande numero de guardas, treinados em menos de 20 dias, nos misteres de motorneiro, assim como elementos que já trabalharam na Light, a Inspetoria do Trafego, resolveu a situação em Jacarepaguá, substituindo os grevistas pelos seus funcionarios. Deste modo o trafego ali foi feito normalmente.

UM AVISO AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Do gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, recebemos a seguinte nota:

"O Departamento Nacional do Trabalho alerta os trabalhadores da Light a não aderirem ao movimento grevista que foi provocado, ontem, á noite em assembléia ilegal do Sindicato de Carris Urbanos, com o intuito de perturbar a vida de nossa população e subverter a ordem publica. Essa greve e criminosa perante as leis vigentes e os responsaveis serão passiveis de todo rigor das sanções penais.

O D. N. T. esclarece, ainda aos trabalhadores para que não se deixem envolver na trama dos elementos comunistas, que tudo fizeram para interromper as negociações que se processavam neste departamento no sentido de uma solução justa e humana de suas reivindicações. No interesse de suas familias e do bem estar do Brasil não abandonem os seus postos de trabalho, certos de que o governo garantirá a ordem e prestigiará a todos os que, não se deixando dominar pela subversão, prosseguirem no cumprimento do dever".

SERIA RESOLVIDO O CASO

Em palestra com a reportagem do sr Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou, na manhã de ontem:

— "Era de esperar que a greve abortasse, de vez que não teve ela um carater economico e sim politico. A parte economica da questão está sendo resolvida, estudada cuidadosamente, esperando-se que surja uma solução conciliatoria para o caso".

DINAMOS PARA OS HOSPITAIS

O diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da Secretaria de Saude e Assistência visitou ontem os hospitais municipais, providenciando a instalação de dinamos para suprir qualquer possivel colapso no fornecimento de energia eletrica.

A tentativa de greve na Light criou, por algumas horas, mais uma fila na cidade: a dos bondes parados

Os Universitários Pedem o Restabelecimento do Curso Noturno

O PROFESSOR HAROLDO VALADÃO FAVORAVEL Á MEDIDA — AÇÃO DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

O curso noturno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil constituiria excelente oportunidade para os jovens que, a falta de tempo, no horario diurno, podiam á noite dedicar-se ao estudo.

A ditadura suprimiu-o.

Atualmente os alunos da Faculdade Nacional de Direito, no Centro Academico Candido de Oliveira, pleiteiam o restabelecimento do curso.

FALA O PROF. VALADAO

Falando á nossa reportagem sobre o restabelecimento do curso noturno na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o professor Haroldo Valadão, catedratico de Direito Internacional Privado naquele estabelecimento superior de ensino declarou o seguinte:

— "O curso noturno, criado, ao que me ocorre, em 1936 pelo Conselho Técnico Administrativo, foi posteriormente suprimido em virtude de um decreto-lei assinado em outubro de 1940, que estabelece exceção apenas para os alunos que o vinham cursando, suprimindo-o, pois para as turmas de 1941 e posteriores".

Em seguida esclareceu o dr. Haroldo Valadão:

— "Entretanto, a extinção total do curso noturno verificou-se em 1944, quando atingiram a 5ª serie os alunos matriculados em 1940, na 1ª serie.

MOTIVOS DA EXTINÇÃO

Acrescentou após o professor Valadão, informando ao reporter sobre as razões que teriam determinado a extinção do curso noturno na Faculdade Nacional de Direito:

— "Ao tempo falou-se que os professores catedraticos não podiam funcionar no curso noturno, porque a gratificação de 2/3 dos vencimentos, recebida a titulo de remuneração pelas aulas noturnas constituiria acumulação vedada pelo decreto-lei n. 24, de 1937.

Assim o governo pelo citado decreto-lei que extinguiu o curso noturno, autorizou tambem o contrato de professores estranhos á Faculdade para leciona-lo, provisoriamente, isto é, até 1944, quando teve lugar a sua extinção completa.

Eu proprio, para continuar ministrando as aulas noturnas, tive que o fazer graciosamente, sem remuneração alguma".

Concluindo aludiu o professor Haroldo Valadão á improcedencia das razões alegadas para justificar a supressão dos cursos noturnos dizendo:

— "Do ponto de vista didatico, que é o fundamental, o curso noturno sempre foi eficiente revelando sempre os seus alunos assiduidade, aplicação e grande interesse pelos estudos.

Sou, portanto, neste momento, como sempre fui aliás, inteiramente favoravel ao seu restabelecimento".

Intervenção Na Light do Ceará

O presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando a intervenção, pelo governo na Ceará Tramway Light and Power Co. Ltd e nomeou interventor o capitão de engenharia Josias Ferreira Gomes.

Proibido o Comício da U.M.E.

No pedido da União Metropolitana de Estudantes para realizar um comicio de que participassem membros de todos os partidos politicos, o diretor da Div. de Ordem Politica e Social, exarou o seguinte despacho:

"A "União Metropolitana de Estudantes" deliberou promover um comicio onde se ouvirão "oradores de *todos* os partidos politicos" e solicitou consentimento para sua realização na praça Rio Branco, no dia 4 de junho, ás 17 horas.

Considerando que conceder licença para um comicio em que se farão ouvir "oradores de *todos* os partidos politicos" importaria em fazer ouvir, entre outros oradores, os do Partido Comunista, o que, no momento, poria em perigo a tranquilidade e segurança publicas, podendo resultar ademais desentimentos e divergencias, tanto entre oradores como entre assistentes, pelas oposições ideologicas existentes entre eles;

Considerando que é desaconselhavel, pelo perigo que envolve de perturbação da ordem, a realização do comicio requerido, neste momento de pregação criminosa de greves subversivas;

Considerando que, exatamente para garantia da ordem publica, concedeu a Constituição, nos termos do inciso numero 11 do artigo 122, á autoridade policial o direito de interditar, a bem da segurança coletiva, as reuniões a céu aberto, — direito cujo exercicio cabe a esta Divisão, de acordo com a portaria numero 4.007, de 17 de abril passado, da chefia de Policia;

Considerando que o comicio solicitado pela União Metropolitana de Estudantes foi requerido em nome do Conselho de Representantes da U. M. E., mas não está assinada a petição pelos membros do referido Conselho;

Considerando existir proximidade de Hospitais e Policlinicas, quanto ao local, e inconveniencia da hora por ser a de maior trafego de escoamento da população do Centro para a periferia, o que, em outras oportunidades, não deu bons resultados, causando perigos ao publico, sobretudo quando a assistência se escôa no Centro da Cidade pelas artérias de maior movimento;

RESOLVO:

Interditar, nos termos do aludido inciso 10 do Artigo 122 da Constituição, o comicio, a céu aberto, no lugar e hora solicitados.

Publique-se e comunique se.

Rio de Janeiro em 1-VI 946.

Tte. Cel. AUGUSTO IMBASSAY
Diretor da Divisão Politica e Social do D.F.S.P.

Boletim da Cidade

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante S, com rajadas frescas.

MAXIMA: 30.4.

MINIMA: 20.0.

MORTALIDADE

O RIO de Janeiro, segundo as estatisticas, oferece precarios indices de longevidade, não passando em média a vida do homem de 43, 41 anos. Como elemento de comparação, oferecem-se os seguintes indices: São Paulo, 43,17 anos; Holanda, 65,...; Australia, 65,26; Estados Unidos, 61,38; Alemanha, 61,26; Inglaterra e Gales, 60,7.; França, 56,59; Italia, 54,85; Polonia, 49,75.

Vive-se mais do que no Rio de Janeiro, em média, tambem na Colombia (46,10 anos); no Japão (45,63) e na União Sovietica (44,29).

Em outras cidades da America do Sul a situação é pior, o que poderá servir de palido consolo á capital de um dos paises mais ricos do mundo. Lima, com 39,24 anos de vida em média, Santiago com 33,79 e México, 37,19 anos.

E para nosso maior orgulho, existem no mundo os indus, que apresentam a média de 26,74, em dados computados anteriormente a 1930.

SERVIÇOS DE RESTAURANTES

Uma vez que a Comissão Central de Preços está mexendo com outras coisas como os hoteis e pensões, seria muito bem visto lançar um ligeiro golpe de vista sobre os restaurantes. Os preços cada dia correspondem menos á capacidade economica do povo. Mesmo restaurantes modestissimos, sujos, dignos de interdição das autoridades sanitarias — e temos bem proximo deste jornal alguns exemplos ilustrativos, — cobram preços altissimos.

Poderia, por exemplo, a campanha ser iniciada pela supressão da taxa cobrada a titulo de "serviço". Praticamente não ha serviço nenhum, a não ser o que o "garçon" presta e pelo qual recebe uma gorgeta de 10 por cento, por sinal outro habito inexplicavel, pois os patrões têm obrigação de pagar salarios aos seus empregados. Quem não tem competencia não se estabelece, diz o ditado dos proprios comerciantes.

Voltando, porém, á vaca fria, não se concebe que se sobreponham aos preços altamente compensadores das refeições mais uma taxa, simples imposto pago para comer e irregularmente arrecadado por particulares, pois não ha serviço nenhum. Não ha pão, a manteiga mal aparece, a azeitona serve como enfeite raramente oferecido aos pires que adorna. Só o preço cresce, na razão inversa das quantidades.

CARIOCA.

Chega Hoje Mais Trigo

Consignadas á Sociedade Maritima, Importadora e Exportadora "Mar... ... Ltda., chegam ... ao porto do Rio 1.181 toneladas de trigo argentino, adquiridas no dia 2 de maio ultimo na praça de Buenos Aires.

Transporta o precioso carregamento o navio "Rio Grande", que é ... ... primeiras horas da manhã do dia 3.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1946 — N. 5.502

CINEMA

TRÊS HORAS DE AMOR

Manuel Bandeiro

Um trem militar francês tem a sua viagem interrompida pela explosão de uma bomba, que destrói alguns metros de linha. Para obter os elementos de reparação é enviada a uma cidadezinha próxima uma turma de soldados, e com ela segue, sem licença do comandante do trem, um rapaz natural de lugar, que queria aproveitar as três horas que durariam a reconstrução da linha para abraçar os velhos pais e sobretudo tirar a limpo o motivo da falta de cartas de sua noiva. Espera-o a mais dolorosa das surpresas. A moça resvalara a uma situação degradante numa cantina, em que era desrespeitada pelos soldados e ameaçada em sua hora pelo gerente do estabelecimento. E o pior é que a culpada de tudo era a própria mãe do rapaz a qual, por zelo materno, interceptara as cartas do filho para a noiva, a quem expulsara de casa. Depois de varios episodios vivamente dramaticos, tudo afinal acaba bem — bem demais até para os processos habituais da vida. Essa é a história do romance de Jacques Companez e Michel Deligne, donde se extraiu o filme francês, a cuja exibição privada assisti, e que tem por titulo "Três Horas de Amor". Uma história cujo tratamento pelo cinema poderia dar em coisa boa ou droga, tudo dependendo da direção e da interpretação. Ora, uma e outra são excelentes no filme. O diretor é Leonide Moguy, aquele mesmo de "La Maternelle", que já foi exibido entre nós. Moguy encontra-se atualmente em Hollywood, onde esperemos que, sem transigir com os puros interesses materiais das grandes empresas, guarde e aperfeiçoe as suas belas qualidades, já exuberantemente provadas nestas duas peliculas. O elenco de "Três Horas de Amor" é de gente inteiramente nova, pelo menos para mim — Jean Pierre Aumont, Corinne Luchaire, Sophie Bovy, E. Delmont Aimos, Roger Legris.

Eis um filme que me parece justificar plenamente os que não aceitam o intransigente ponto de vista daqueles para quem

(Conclui na 6ª pag.)

CONTO

VELHOS AMORES

Ribeiro Couto

Amanheci doloroso.

E agora a criada trouxe o café e um jornal. Esse jornal vem de longe, vem da minha provincia. Há nele uma noticia que a mão ingenua de minha mãe circulou a lapis azul: é o casamento de Andradina Pereira, os olhos mais verdes de lá, daquela cidade á beira da praia em que os olhos das mulheres copiam o mar.

Foi Andradina Pereira que despertou nos meus quatorze anos a idéia da primeira literatura, no colegio em que estudavamos preparatorios.

Naquele tempo havia pela minha terra um semanario, "A Caravela", que publicava sonetos parnasianos e fantasias á maneira do Coelho Neto primitivo, elaboradas pela empertigada ufania de alguns moços municipais. A redação da "Caravela" era na praça da Independencia: um predio antigo, dois andares a esborracharem-se de velhice colonial, chatos e pesados. No andar terreo, em que ficava a administração, via-se, através, de uma armação de arame com o orificio ogival do guichê, o empilhamento branco de bobinas de papel sedoso. No andar de cima, ventilada por duas janelinhas quadradas, a sala redatorial. O' meu primeiro sonho!

Eu amava, sem ventura, Andradina Pereira. Até que, ferido no meu amor proprio, uma vez passei uma noite curvado ás folhas de um caderno, uma noite inteira de lagrimas e dicionario. No dia seguinte, mole de sono, bocejando a todos os momentos, estava de olheiras fundas. E magro.

Minha mãe, vendo-me assim, sentiu uns vagos terrores e teve uma conferencia, por cima do muro do quintal, com uma vizinha gorda e de modos atrevidos, que possuia conhecimentos homeopaticos muito considerados no bairro.

Eu, entretanto, impaciente, só esperava pelas quatro horas da tarde, quando devia chegar á redação da "Caravela" o secretario, que trabalhava na prefeitura.

Pouco depois das quatro horas apareci na Praça da Independencia, a olhar, comovido e angustiado, as janelinhas quadradas da redação. E subi.

A impressão era a de penetrar num sitio de misteriosas delicias.

Quando se me deparou a saleta pobre que duas mesas atravancavam, minha inquietação chegou ao ponto do verdadeiro sofrimento.

— Dá licença?

Numa daquelas mesas um senhor magro — o funcionario da prefeitura — escuro, melancolico, rabiscava tiras com a mão longa, a mão aureolada, aos meus olhos de quatorze anos, por um resplendor de literatura e de gloria.

— O senhor dá licença?

Através das vidraças sujas, onde moscas passeavam distraidas, eu avistava lá adiante os cais e os navios ancorados, num esquecimento feliz.

— Dá licença?

— Entre, menino.

Entrei, macio.

— Que é?

— Vinha trazer esta colaboração.

Olhou, com uma duvida, a minha figura insignificante baixota, colegial, calças curtas.

— De quem é?

Pegou das tiras, separou-as nas mãos, como a contá-las.

— Minha, sim senhor.

(Conclusão da 6ª pag.)

ARTES

"EMILIO PETTORUTI", DE JULIO E. PAYRÓ

Antonio Bento

Conforme que tinha de Pettoruti uma impressão deformada, através do pouco que havia visto e lido a respeito desse grande pintor argentino. O livro de Julio E. Payró (edição de Poseidon) esclareceu as principais duvidas que permaneciam em meu espirito. Essa é uma das funções primordiais da critica literaria ou da critica de arte. Elucidar o leitor ou o espectador, levando-o a compreender e solucionar questões que lhe pareciam inexplicaveis ou insoluveis. O critico argentino faz nesse estudo observações muito vivazes sobre a arte de Pettoruti e suas ligações com o modernismo europeu. Demonstra de forma convincente, que o maior pintor contemporaneo de seu país realizou uma obra de grandeza e intensidade classicas, usando os meios expressivos de sua época e através de uma concepção plastica que ainda não tinha sido empregada pelos artistas do passado. Pettoruti dava-me uma impressão de frieza, que me parecia resultar de seus contactos estreitos com os cubistas, contactos ainda não de todo desfeitos. Payró explica que essa impressão de frieza resulta de um julgamento feito á primeira vista. E' uma especie de impassibilidade de algo distante que tambem caracteriza os seres dotados duma vida interior muito rica. São seres que não se entregam facilmente á compreensão dos outros. Para que sejam compreendidos, exigem tempo, meditação demorada, ponderação.

E' o que acontece com Pettoruti, que foi tanto tempo acusado de ser um continuador de Picasso em Buenos Aires. Nada mais superficial do que esse julgamento, ditado apenas por aparencias enganadoras. Só porque fez tantos arlequins cubistas poderá ser o mestre argentino fulminado com a pedra de imitador de Picasso? O pintor espanhol é a contradição em pessoa. Sua arte é apaixonada flamejante, duma instabilidade estetica desconcertante. Vive mudando continuamente. Ora, o que se passa com a arte de Pettoruti é exatamente o oposto. E' certo que ele se utilizou da linguagem de Picasso, Braque e Boccioni, mas sempre o fez com uma indiscutivel probidade artistica. Nunca foi um epigono. Jamais deixou de impor a sua personalidade. Ao contrario do que sucede com Picasso, Pettoruti não se desviou nunca de seu rumo. Conforme observa Payró com acuidade, sua criação mantem-se sempre retilinea. Por isso, o artista perseverou com heroismo em uma escola não só sistematicamente negada pelo grande publico como tambem abandonada de forma prematura por muitos que a exploraram superficialmente, na primeira hora. Por fim, sua tenacidade foi recompensada tendo o artista demonstrado que em pintura, pode-se realmente edificar sobre linhas paralelas as da musica, a mais espiritual das artes.

Os que se assustam com as loucuras e inovações revolucionarias da pintura moderna, morreriam de assombro se vissem as criações do futuro. A

(Conclusão da 6ª pag.)

POESIA

SONETO

Augusto Frederico Schmidt

O tempo cuidará desta ferida
E o que hoje sangra e dói assim tão fundo
E parece não ter jamais consolo
Irá cicatrizando e amortecendo.

Estas imagens, que a lembrança agitam,
Do bem perdido, e sempre são tão vivas —
Também se irão perdendo e outras lembranças
Trarão remédio ao mal que tanto fére.

Um dia a grande dor será bem leve
Pois o tempo que a tudo traz conserto
Muda o soluço em canto e o sangue em vinho

Mas enquanto não vem a infiel ajuda
Do tempo; como em vão eu te procuro,
E como cresce e dói a ausencia tua!

CRONICA

DA PRAIA

Rubem Braga

Lembro que olhando pela porta do bar vimos a indecisa aurora que animava as ondas. Erguemo-nos, saimos. O oceano amanhecia como um poderoso trabalhador, a resmungar; ou como grande, vasta mulher, entre murmurios; ou como arvore imensa num insensivel espreguiçamento de ramos densos de folhas.

Do seio da imensa penumbra nascia um mundo de solidão perante nossos olhos cansados. Era um mundo puro, mas triste e sem fim; um grande mundo que assombrava e amargava o pobre homem perdido na praia. Agora todos haviam partido, eu estava só. Não tinha um amigo, nem mulher, nem casco de canôa, nem pedra na mão. A maneira mais primaria e raivosa de comunicação com o mar é ter pedra na mão e lançá-la. E' um desafio de criança ou de louco; é um apelo.

Para o homem solitário da praia o mar tem uma vida de espanto. Já nadei em uma praia solitaria de mar aberto; tem um gosto de luta e de suicidio; dá uma especie de raiva misturada com medo. Não apenas imaginamos que naquela praia selvagem grandes peixes vorazes devem se aproximar, e a cada instante julgamos pressentir o ataque de um tubarão; tambem sentimos, na força da onda que rompemos, uma estranha vida, como se estivessemos lutando entre os musculos de um imenso animal.

Para o sul e para o norte, a grande praia deserta; atrás, baixos morros selvagens e arenosos, num horizonte morto; e o mar sitiando tudo, acuando tudo, com seu tumulto e seus estrondos. Mais de uma vez vagabundei sozinho em canôa pelas costas desertas. Mas montado em canôa temos um dominio; jogamos um jogo com a agua e o vento, e ganhamos. O homem só, na praia, perante as ondas mais altas que ele, esse é de uma fraqueza patética. Pode desconhecer o mar e seguir caminhando em silencio pela areia; se o faz, porem, sabe que está fugindo a um insistente desafio. Sua linha de movimento, ao longo da praia, com o mar bramindo a seu flanco, e uma perpendicular constrangedora ás grandes linhas de ação da natureza.

A espuma das ondas que aproxima, ora mais, ora menos, acuando-o de um lado, lembra-lhe que não deve andar em reta, mas se afastando e se abeirando no mar, para ter, nessas obliquas, uma ilusão de que não se desloca fora do eixo da natureza. Só o vento, não soprando do seio da terra nem do centro do mar, mas empurrando-o pelas costas ou batendo-lhe á cara pode restaurá-lo no ritmo do mundo. Empurrado pelo vento, ele está de bem com a natureza, e se deixa levar, embora com um vago ressentimento. Contrariado pelo vento, ele põe em jogo seu instinto de luta, e sua marcha mais banal tem um secreto sabor heróico.

Assim anda o homem solitário na longa praia. Mas aqui a praia não é deserta. Atrás de nós estão os edificios fechados, e a cidade que desperta penosamente. Parados entre a solidão do oceano e a solidão urbana, estamos entre o mundo puro e infinito de sempre e o mundo precário e quadriculado de todo o dia. Este é o mundo que nos prende; estamos amarrados a ele pelos fios de mil telefones.

E ainda somos abençoados, porque vivemos nesta cidade perante o amplo mar. Quando nós, homens, erguemos uma cidade, quantas vezes somos desatentos e pueris! Há cidades entre montanhas, e são tristes; mais tristes são aquelas em que vegetamos no mesquinho plano sem fé, limitados a norte, sul, leste, oéste pelo mesmo frio cimento que erguemos. Se todas as esquinas são em angulo reto, que esperança pode haver de clemencia e doçura? Apenas o céu nos dá a

(Conclui na 2.ª pag.)

MEMORIAS

"PAPAI FERREIRA"

I — A CHARADA

Pedro Dantas

A sala de desenho, espécie de dominio autônomo do professor Artur Ferreira correspondia a duas salas de aula; em todos os sentidos era uma sala dupla: duas mesas, duas pedras, instalações para duas turmas. A entrada, carteiras comuns para os trabalhos de prancheta do 3.º e 4.º ano. Ao fundo, os banquinhos sem encosto, dispostos em filas de altura decrescente, do meio da sala para os lados, olhando cada uma, para uma das pedras isto é, em sentido diametralmente oposto. O sentido era dado pela espécie de cavalete que servia de apoio às pastas, nas aulas de desenho a mão livre. Aliás, lembrando melhor, não eram cavaletes, eram simples descansos metálicos para sustentar as pastas, apoiadas, por outro lado, sôbre os joelhos do desenhista.

As turmas dividiam-se, pois em duas partes, de pasta e encostá-la ao banco, apoiada no chão, o papel voltado para fóra; no 2.º "desempoleirar", pròponentes a se levantarem para seguir as explicações, à voz de comando do professor. Por isso, uma das primeiras coisas que o aluno tinha de aprender, era a arte de se levantar, em 3 tempos: no 1.º, tirar a pasta e encostá-la ao banco, apoiada no chão; o papel voltado para fóra; no 2.º "desempoleirar", pròpriamente; 3.º, fazer meia volta. Também se aprendia a entrar e a sair, depositando as pastas ou pranchetas em ordem rigorosa, sob a fiscalização de um servente "especializado" nessa tarefa e conhecido como o "filho do Ferreira". Pelo bronzeado da pele e o cabelo apenas ondulado devia ser uma autêntica "flor amorosa de três raças tristes". Pelo contraste entre a declarada aspiração à [illegible] e à severidade e a invencivel indolência que não lhe permitia vencer o próprio relaxamento, pelos gestos, pelo vocabulário, dir-se-ia um guarda-civil ou continuo fugido das revistas de Artur Azevedo.

Quanto a "papai" Ferreira o velho catedrático de desenho, era uma figura lendária, cujas palavras se transmitiam de turma em turma e circulavam mesmo fóra do Colégio, de tão extraordinárias. Muito antes de entrar para o Pedro II já eu conhecia algumas. Supunha-as, porém, trabalhadas e deformadas pelos alunos no sentido caricatural. Enganava-me. A parte da caricatura era minima e a personagem incomparavelmente mais rica do que eu poderia imaginar. Desde a voz e do vestuário, era admiravel.

Suas roupas obedeciam a um modêlo desenhado por êle mesmo. Geralmente de casemira acinzentada, clara, quadriculada. O paletó, de 4 botões, abotoado no primeiro de cima, logo abaixo da gravata de laço dado, presa, simplesmente ao colarinho duro. As botinas muito compridas e finas também eram desenhadas. O cabelo grisalho, muito fino o rosto, de pele fina e clara, pareciam sempre muito lavados. Usava "pince-nez" e bigodes.

Só no 2.º ano, reduzidas a duas as turmas suplementares, passei a ser aluno de Artur Ferreira. Tive de começar do principio, isto é aprendi a entrar na sala, a sentar-me, a levantar-me, a sair. O material da minha caixa de desenho foi reformado e completado. Entre outras coisas, faltava-me um fio de prumo, que comprei e arrumei na caixa, tal como me foi vendido, o peso pendente de um barbante comum.

Na aula seguinte o "prof'ssor" ensinava a trabalhar com o fio de prumo para verificação das linhas verticais: "Fica determinado, sabe, filho: o filho segura a extremidade do fio com o indicador e o polegar... assim. Estende o braço assim. Depois o filho fecha um olho, acanha o outro... Pronto: chegou, pegou, olhou... Fica determinado: é assim".

Momentos depois, eu seguia à risca essas instruções: cheguei, peguei fechei um olho acanhei o ôtro... senti uma palmadinha no ombro:

— Que isso aí, filho? Isso que tem na mão?

— O fio de prumo, professor.

— Não tem educação, ah! não tem! Pois então queres amarrar o "prof'ssor" com essa corda? Mas o "prof'ssor" não tem medo de ti, sabe filho. O "prof'ssor" não tem medo de aluno nenhum, sabe, filho. Então, fica determinado: nota má, é um vadião, sabe, filho. Nota má em comportação, mais em aplicamento".

— Mas, professor...

— O prof'ssor determinou, filho. Fica determinado. E privado de saida

Esta penalidade foi, depois relevada, porque eu insisti no que me interessava, que era saber como devia ser um fio. Aprendi que deveria ser um fio de linha preta, e não aquela "corda". Mas aproveitei o ensejo para afirmar solenemente que não tivera a intenção de amarrar o professor.

Aprendemos, depois, que a posição do papel depende das dimensões do modêlo. Assim para um modêlo mais alto do que largo, coloca-se o papel em pé; sendo o modêlo mais largo do que alto o papel deveria ser deitado. Essa explicação foi dada e repetida numerosas vezes, de um lado e de outro. Justamente nesse dia, porém, faltou às aulas um dos melhores alunos de desenho, Honório Figueira Junior, o "China".

Na aula seguinte, proposto um modêlo "mais alto do que largo" — era uma piramide, se não me engano — o "China" pede uma explicação sôbre a posição do papel, alegando a ausência, na aula anterior.

— Es bom aluno, aplicado, trabalhador, disse o professor Ferreira. Vou explicar novamente outra vez. Suponhamos que tu estás em tua casa, sabe filho. Tocam a campainha. Tu vais abrir a porta: é uma visita. Como é que recebes: de pé ou rolando no tapete?

— De pé, sim senhor, teve de responder o "China" muito sério, senão..

— Pois então! Logo, o papel deve ser colocado em pé.

Terminada, em algumas aulas, a piramide o modêlo imediato foi um cubo. E outro bom aluno da turma, Plinio de Faria Lobo Viana, levantou nova dúvida sôbre a posição do papel. O cubo era caso omisso na regra que tinhamos aprendido. Dessa vez, professor Ferreira ficou até satisfeito com a pergunta.

— Es inteligente, sabe, filho. Tens tôda a razão. Mas o "prof'ssor" vai explicar.

Chamou a atenção da turma. Que todos se levantassem para ouvi-lo e aprender. Passeou pela sala, em silêncio à procura da fórmula satisfatória. Por fim, dirigindo-se a Plinio de Faria Lobo Viana, com certa solenidade:

— Olha aqui, filho, vais me dizer uma coisa: chapéu no bolso o que é?

Plinio olhava-o, perplexo, sem atinar com a resposta que o professor queria. Empalideceu prevendo um desastre e repetia para si mesmo: "Chapéu no bolso... chapéu no bolso..."

— Sim, filho: chapéu no bolso o que é?

Plinio suava frio, e em todos nós havia a angustia de um vago temor. As perguntas do "prof'ssor" não podiam ficar sem resposta. E as respostas não podiam ser diferente da que êle queria, sob pena de "nota má em aplicamento, mais em comportação, privado de saida".

— Vou explicar melhor. O filho tem um chapéu, não tem? Tem. Então que é que tu fazes? Pegas o chapéu, sabe, filho, dobras bem dobradinho, todo amarrotado, e põe no bolso do casaco. Chapéu no bolso o que é?

Continuavamos sem compreender e o mal estar aumentava.

— Não é o mesmo chapéu?

— É, sim senhor, respondemos em côro, aliviados.

— Pois então, filho! Logo, tanto faz o papel deitado, como em pé!

SEMANA LITERARIA

O RETRATO

Ia levando uma encomenda, um par de chinelas, se não me enganaram as indicações tátteis. Entrei. Além da hóspede mineira, a quem se destinava o embrulho, conversaram-me na sala a dona da casa e sua filha. Dando-me com os olhos no retrato de uma mui louçã menina-e-moça, informou-me ufanamente a filha: "é de mamãe quando solteira". Pensei em agraciar o original com um "a senhora era muito bonita". A [illegible] do verbo assim no pretérito e o cinismo que me faltou para colocá-la no presente trocaram-me a frase por um grunhido interjetivo.

Após o que, outros personagens surgiram, o dono da casa e um seu sobrinho. O marido do retrato mostrou-me logo um velho cordialmente calado: com experiente sorriso, respeita a era da bomba atômica, mas não participa dela. Seu mundo parece ter se esvaído com o declínio dos encantos que o retrato fixou: os cabelos compridos, os olhos compridos, aquela louçania sobretudo.

O sobrinho é moço bonito. Tem o ar de quem joga tenis e adora "week-end" em Petropolis. A mocinha não era feia.

E acontece que chegou um outro moço. Moça de fino tratamento, como se exige nas residencias particulares que dispõem de um quarto a alugar. É espirita e estuda canto, demonstrando-se excepcionalmente adiantada nas duas coisas. Além disso, é aspirante á fortuna vitalicia de seu avô, quase falecido. Fala á hora certa, distigue as silabas lubrificando o periodo com locuções condignas do fino tratamento: [illegible], se me permitem, com o vosso perdão — e outros termos de gente bem nutrida. É todo arte e diafaneidade. Sua conversa é esotérica: fluidos, visões mensagens. Ontem mesmo viu astro prateado riscando o negrume do céu, senha pela qual, constantemente seus guias incorporeos estão a aprovar-lhe o bom comportamento neste vale de dólares. Recalcitrantemente terráqueo, renuncio a hipotese de penetrar êste exemplar imponderável da raça humana.

Na verdade, chegou a hora do almoço. Cerrada fidalguia barra-me a porta da rua. Fico. O tenor, vidente e herdeiro também fica. Por alguns momentos, quedamos harmonizados na concórdia dos apetites organicos. A velha, que é simpatica e serelepe, informa sobre sua vida coisas folhetinescas: entrará, dentro de poucos dias, na posse de uma herança ansiosamente [illegible]. Depois, quer saber se eu coleciono selos. (Não). Se eu toco piano. (Não). Violino? (Não). "Que idade tem?" — Vinte e quatro. — "Pois parece que tem dezoito". — Camuflagem. "Que faz você?" — Nada, concluí depois de breve meditação auto-biográfica. — É um jovem escritor — aparteia a hóspede.

— Sou gente, [illegible] mas com sucesso: tive mesmo que comentar a beleza dos sonetos de Bilac e da "Ceia dos Cardeais".

Passamos á sala de visitas, ao "living". O tenor cantou. O sobrinho ensaiou passos de "boogie-woogie". A moça telefonava. A velha tentou aderir ao ritmo da época, ao ritmo do sobrinho. As pernas é que não se solidarizaram com a denguice da alma. A mineira louvava o cantor e dansarinos. O velho arqueirou-se, sorrindo-me, sem muita esperança de eu entender que ele não tinha nada com aquilo.

E o jovem escritor? Olhava o retrato. De subito, lembrou-se de que era preciso escrever a sua cronica literária. Mas já era tarde olhava o retrato.

PAULO MENDES CAMPOS

Murilo Araujo vai publicar um livro de poemas infantis, gênero que tem sido pouco e mal explorado no Brasil.

* * *

Origenes Lessa, alem de bom ciclista é bom contista: "Omelete em Bombaim" é uma coleção de historias bem contadas.

* * *

"Sou firme que nem areia! Em noite de tempestade" (Murilo Mendes).

* * *

Mario Quintana vai publicar dois livros de poesia ainda este ano.

* * *

Baudelaire e os seus criticos: "A impotência e o [illegible]" (Sherer): "Um poeta essencialmente de segunda ordem" (Faguet): "O maior poeta de todos os tempos" (Jean Royère): "Entre as mais puras glórias deste tempo" (Verlaine).

* * *

Para remessa de livros: av. Copacabana, nº 787 — apartamento 1004.

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não fôr tratada em tempo ela póde degenerar numa grave enfermidade destruindo o olfato o paladar e paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instrucções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficacia em muitos casos porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza do ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã com novas energias e a garganta livre de catarro, eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais agradavel, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro, comece hoje o tratamento com Parmint.

DA PRAIA

(Conclusão da 1ª pag.)

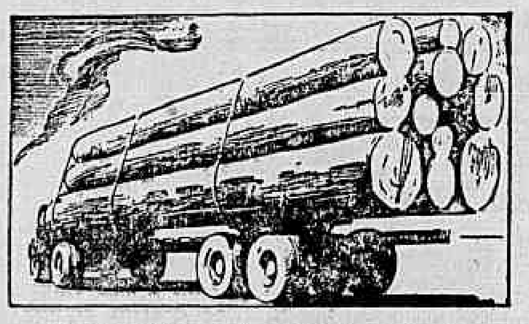
curva maternal de que temos sêde. Mas o homem, por natureza, pouco olha o céu; é um animal prisioneiro da grosseira força da gravidade: ela puxa nossos olhos para o plano, para o chão. Plantai a vossa povoação junto a um rio, e estareis perdoados; tendes o fluir melancolico das águas para levar as vossas canôas nas monções do sonho.

Mas deixemos o mar; entremos por esta rua. Estrondam bondes. A lenta maré humana começa a subir. Os açougues mostram a carne vermelha a uma luz cruel; as filas se mexem inquietas, sem avançar, velhas cobras de barriga vasia.

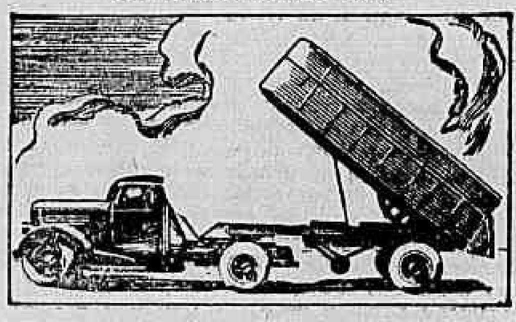
Voltemos para casa, e sejamos humildes. O mundo é sêco. Não mais sonhar em remover as povoações para a beira do mar oceano, nem abrir caminhos para a fuga da tristeza humana. Estamos outra vez quadriculados em nosso tédio municipal: a torneira não tem agua. Ajoelhemos perante a torneira sêca; e, embora sem lagrimas, choremos.

Quando as cargas são transportadas num reboque Fruehauf os gastos se reduzem

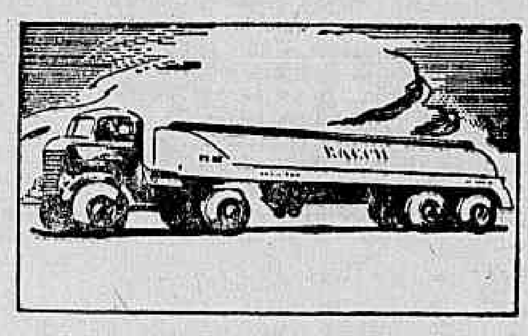
★ O cavalo *transporta* somente poucas dezenas de quilos sôbre o lombo mas puxa facilmente 1/2 tonelada ou mais. Êste mesmo princípio fundamental se aplica ao transporte automotor. O caminhão é, verdadeiramente, o cavalo mecânico. Pode ser usado como o cavalo de carga ou pode ser enganchado num reboque Fruehauf, o vagão moderno, e puxar duas ou três vêzes mais carga do que pode *transportar*. Por esta razão, um caminhão pequeno enganchado num reboque Fruehauf, executa o trabalho de um caminhão maior e mais caro... ou vários caminhões.



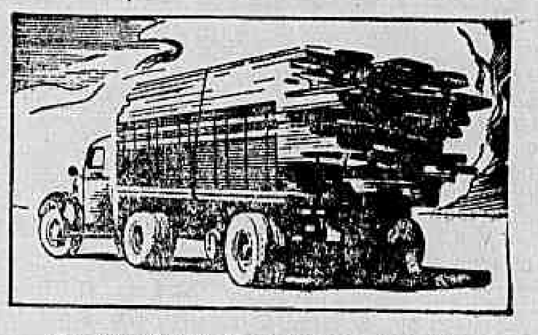
O mais moderno equipamento de transporte para grandes e pesadas tóras.



Modêlos basculantes para areia, cascalho e outros materiais pesados de construção.



Os tanques e reboque, como o modêlo acima, podem transportar liqüidos até 17.000 litros.



Os comerciantes de madeira e materiais de construção utilizam reboques com engradamentos altos como o modêlo acima.

O "SISTEMA DE CAMINHÃO COM REBOQUE REDUZ O CUSTO DO TRANSPORTE DE 4 MODOS:

1. O custo do equipamento inicial é muito menor.
2. As despesas com gasolina, óleo e conservação são muito menores.
3. Economiza-se fôrça humana. Um chauffeur, com caminhão e reboque, transporta tanto quanto 2 ou mais caminhões pequenos.
4. O custo de reajustamento de um caminhão pequeno devido ao desgaste é muito menor e a duração de um reboque Fruehauf equivale a de vários caminhões.

Milhares de companhias, em tôdas as partes do mundo, em mais de 100 ramos diferentes de negócios, estão poupando despesas com os reboques Fruehauf. O reboque pode ser facilmente adaptado ao uso a que V. S. o destina. Envie-nos detalhes completos sôbre o tipo de transporte em que trabalha e teremos o maior prazer em lhe enviar as informações que deseja.

Representantes:
SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
RUA CAMERINO, 90 - TEL 23-1885 - TELEGRAMA "SOTREQ" - CAIXA POSTAL 20

FILIAIS:
Belo Horizonte - R. R. Grande do Sul 581
Campos - Rua Marechal Floriano 40

O CAMINHÃO É COMO O CAVALO — Puxa mais do que pode transportar

Reboques FRUEHAUF "Transporte Adaptado"

SARNA COCEIRA FRIEIRA ALIVENE

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias porcelanas, pinturas joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda., Assembléia, 73

Gilberto Freire fala!

O popular semanário "DEBATE" publica em sua edição de hoje interessante entrevista que GILBERTO FREIRE, o maior sociologo da América, concede a Armando Pacheco, sob o titulo: "OS MAQUIS DE Sto. ANTONIO DOS APIPUCOS!"

Compre "DEBATE", Hoje, No Seu Jornaleiro
1 CRUZEIRO, apenas!

Pascoa dos Antigos e dos Atuais Alunos das Escolas Superiores

Pomovida pelo sr. cardeal-arcebispo dom Jaime de Barros Camara, realizar-se-a amanhã, domingo, a tradicional Pascoa dos Antigos e dos Atuais Alunos das Escolas Superiores, que completa seu jubileu de prata.

A solenidade terá lugar na Igreja da Candelaria, ás 8 horas, celebrando a missa Sua Eminencia e falando após a cerimonia, o revmo. pe. Leonel Franca S. J. reitor da Universidade Catolica.

Todos os homens formados e os academicos são convidados a participar desta pascoa coletiva, que lhes está especialmente reservada.

Civis Chamados

Estão chamados a comparecer á 1ª seção da Diretoria do Ensino do Exercito, situada no 10º pavimento do Palacio da Guerra, os srs Marcelos Feitosa Gurgel e Helio Francisco Ferreira, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

Campinas Homenageou Seus Filhos Expedicionarios

A cidade de Campinas homenageou seus filhos expedicionarios com uma custosa medalha, que foi remetida pelo sr. Carlos Alberto de Oliveira á Secretaria Geral da Guerra. Ontem, foi nomeada uma comissão composta dos capitães Sinesio de Santa Reis e Nicolau José de Seixas, sob a presidencia do major Rodolfo Prates, para avaliar a referida medalha.

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Ouvidor 183, 4.º andar, Sala 417 tel. 23-3888. Diar. das 16 ás 19 hs.

O Aniversario do CPOR

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, comandado pelo coronel Edgardino de Azevedo Pinta, festeja hoje, o seu 19º aniversario, a partir das 8 horas com um programa desportivo especialmente organizado.

Foram instituidas provas com os nomes dos comandante do Centro, tenente coronel Morais e Barros, capitão Fleury, tenente coronel Djalma Fonseca e capitão Ivo Macedo.

Foram convidadas as altas autoridades civis e militares e familias dos alunos e oficiais.

COLCHÃO Tropical VENTILADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENDAS Á VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ
FONE: 48-46-76

CASA IRAN — TAPETES ORIENTAIS E ANTIGUIDADES
TAPETES ORIGINAIS: PERSAS, TURCOS, BUKARAS, CHINESES, ETC. — IMPORTAÇÃO DIRETA
AUTENTICAS RARIDADES EM OBJETOS ARTISTICOS — ABERTA ATE' AS 22 HS.
STEFAN BODOKY Rua RODOLFO DANTAS, 40-B
COPACABANA — Perto do CASSINO

CATETE — 214 FUNDOS — TEL. 25-5995

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATÉ ÀS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"
Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184
GIP
FUNDADA EM 1936
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial
Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.º — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

Panorama Economico

UMA FASE — E SOBRE A FASE UM DOCUMENTO

Humberto Bastos

O seco Machado de Assis dizia que a verdade ou a mentira deve ser dita em poucas palavras. Esse conceito revela muito bem o temperamento e, por conseguinte, o estilo machadeano. Mas há verdades — Machado de Assis deveria compreender isto — que não podem ser ditas e muito menos provadas em breves frases. Existe a necessidade de estudo, de provas, de documentos, de fatos, de números. As verdades econômicas, sobretudo, exigem uma certa elasticidade da palavra escrita. Principalmente quando essas verdades assumem o aspecto de um depoimento, de um relatório ou um livro, de um ensaio — de um documento, enfim, que marque uma época, que assinale um período, que registe seriamente, francamente, lealmente determinada fase da vida de um povo.

O nosso país, nesses últimos quinze anos, foi pouco a pouco escorregando para um abismo. A cultura do café se desarticularia, se deslocaria da sua area tradicional em busca de outras terras virgens, de outras terras cheias de mais humus. A plantação da cana de açucar seria submetida a um controle rigoroso e também ameaça se deslocar do seu nordeste histórico, do seu nordeste de quatrocentos anos para outras zonas mais promissoras. A lavoura de cereais passaria a apresentar números inexpressivos de produção, enquanto os nossos indices demograficos se mostram em linha ascencional. A produção primaria, com um pequeno aumento, não chega para satisfazer as nossas necessidades internas e externas. O parque industrial, arcaico e empirico na sua maioria, passou a exigir mais técnica e mais técnicos. As emissões sucessivas criaram um desequilibrio terrivel no mercado interno, provocando a alta assustadora do custo da vida e com ela um desajustamento social de funestas e imprevisiveis consequências.

E o govêrno, vogando no mar de rosas da demagogia facil, dentro de um barco aparentemente sólido e aparentemente confortavel que se chamava "Estado Novo", fazia uma viagem lírica como [illegible] amoroso em águas poeticas de Veneza. Mas [illegible] acabou com a guerra. Não poderia mais haver paisagens poeticas, nem lagos para namorados, nem barcos floridos com a bomba atômica e outras máquinas de guerra caindo sôbre as terras e sôbre os homens. Só em uma parte do mundo, na América do Sul, o conhecido barco "Estado Novo" insistia em vogar com o mesmo lirismo, com um completo desconhecimento da realidade. Fragil barco e recalcitrante timoneiro! E o resultado está se vendo agora. A subestimação da realidade [illegible] mundo nos jogou para a mais séria das crises. E foi a história dessa crise, seus antecedentes e consequências que um observador insuspeito nos trouxe terça-feira última, na sessão da Comissão de Investigação [illegible] e Social.

Falando aos constituintes daquela Comissão, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio, não poude levar em consideração o conselho de Machado de Assis. Não poude usar poucas palavras para dizer a verdade sôbre a nossa situação econômica. Foi claro — o mais claro possivel. Foi franco — o mais franco possivel. E o seu depoimento — depoimento de um homem sóbrio e coerente — põe a nú o organismo econômico do país, apontando-nos as deficiencias e fixa anatomicamente os sintomas de um depauperamento geral. Não poderia ter sido mais honesto o analista. Por vezes um pouco analista demais. Mas o seu relatório representa, sem dúvida nenhuma, o melhor dos trabalhos até hoje apresentados pelas classes produtoras, trabalho que é uma espécie de mensagem aos homens de boa vontade para que se voltem sôbre o nosso país, mas não se voltem como Narciso sôbre o lago, contemplativamente. Voltem-se com espírito critico, com senso da realidade, com coragem de enfrentar a pobreza que nos açoita, o pauperismo que nos estrangula.

A fase atormentada que estamos atravessando — sem carne, sem leite, sem pão, sem casa para morar — conta agora com o mais insuspeito dos documentos. Documento de um homem sincero e leal para com o seu país.

EXPORTAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Agradecemos aqui a atenção que nos foi dispensada pelas autoridades responsáveis pelo abastecimento da cidade tomando em consideração a denuncia que fizemos no artigo de domingo passado contra a remessa de grandes partidas de gêneros alimenticios para o exterior. Pode ficar certo o govêrno que se torna urgente controlar mais rigorosamente essas exportações. Não é justo — vamos repetir — que passemos fome para satisfazer a grupos inescrupulosos

Produção e Capacidade de Consumo do Brasileiro

A produção em toneladas de 22 artigos destinados á alimentação no Brasil foi em 1930 de 16.218.514. Em 1931 foi de 16.235.983, em 1932 de 17.906.678, em 1933 de 18.435.075, em 1934 de 18.061.488, em 1935 de ... 18.798.491, em 1936 de 18.646.250, em 1937 de ..... 18.641.878, em 1938 de 19.098.369, em 1939 de .... 19.001.644, em 1940 de 18.010.188, em 1941 de .... 19.177.541, em 1942 de 18.801.250, em 1943 de .... 19.157.057, em 1944 de 17.701.352.

OS NUMEROS DE IMPORTAÇÃO

No mesmo periodo foram os seguintes os numeros relativos á importação daqueles 22 produtos: 1930, ... 948.948; 1931, 931.105; 1932, 853.946; 1933, 993.769; 1934, 986.523; 1935, 1.002.803; 1936, 1.052.161; 1937, 1.057.333; 1938, 1.163.711; 1939, 1.085.503; 1940, 958.247; 1941, 992.902; 1942, 1.012.719; 1943, ... 1.121.925; 1944, 1.378.158.

Por aí poderemos verificar que o quinquenio mais animador de importação e produção foi o de 1935 a 1939.

CONSUMO "PER CAPITA" EM KG.

O consumo "per capita" do brasileiro referente a esses mesmos 22 produtos se acha registado nos seguintes numeros: 1930, 437; 1931, 426; 1932, 474; 1933, 478; 1934, 461; 1935, 463; 1936, 454; 1937, 449; 1938, 444; 1939, 424; 1940, 414; 1941, 448; 1942, 440; 1943, 441; 1944, 400.

Através desses dados poderemos verificar como se encontra estavel a nossa produção de generos alimenticios e como o consumo per capita anual não satisfaz absolutamente a um padrão de vida digno. Dessa maneira, sem produção alta e sem importação significativa, a alta dos preços tende a se agravar, fatalmente, com a inflação monetaria.

O fenomeno portanto é deveras alarmante e sòmente com um plano de real recuperação economica do país poderemos sair dessa crise de gravissimas consequencias.

SÃO PAULO SEM BACALHAU

Comerciantes do Estado de São Paulo reclamam por nosso intermedio e pedem providencias para a seguinte irregularidade: têm vindo poucas partidas de bacalhau para o Brasil. Chegado aqui no Rio de Janeiro o artigo, determinada repartição controladora, sob a alegação de que o mercado carioca é um grande consumidor, congela (para usar uma expressão em moda) o produto e a praça de São Paulo não recebe uma cota minima necessaria para um consumo tambem minimo.

Achamos, no entanto, esse criterio comercial injusto. A citada repartição deveria estabelecer cotas para os demais Estados importadores, a fim de que não fosse estabelecida um monopolio tão irritante. Façamos um levantamento de mercado, vejamos qual é na realidade o nosso consumo e distribuamos o bacalhau para os outros Estados que tambem têm direito.

Se essa orientação predominar para os demais artigos de alimentação a unica população bem abastecida será a do Rio e as demais que façam o sinal da cruz na boca. Esperamos, portanto, que essa orientação não se torne um principio comercial e que os artigos importados tenham uma justa distribuição.

A POSIÇÃO DA SEDA NATURAL

SUSPENSOS OS PREÇOS-TETO PARA VARIOS PRODUTOS DE SEDA NATURAL, CONFORME COMUNICAÇÃO DA OPA

O O. P. A. acaba de anunciar que foram suspensos os preços-teto que controlavam os seguintes produtos de seda natural: fios tecidos, outros artigos de seda como écharpes, lenços, luvas, gravatas e cortinas e certas peças de vestuario fabricados inteiramente com o fio natural. Esta ação se tornou necessária em consequencia da eliminação dos preços-teto da materia prima, que entrou em vigor a 16 de janeiro do corrente ano, conforme tivemos ocasião de noticiar em nosso Boletim Americano n. 474, de 21 de janeiro ultimo. Tambem livres dos preços teto estão agora:

1) "soquettes" para senhoras e crianças, e meias de homens, quando a parte da perna fôr toda de seda; 2) meias de senhoras, nas quais a perna, ou a perna e mais uma das partes seja toda feita de seda, ou de seda em outra combinação qualquer exceto com fio de lã; 3) "soutiens" cintas, coletes e cintos para segurar meias, quando forem todos de seda ou quando a parte elástica não exceder a 40% da metragem total dos tecidos empregados. Não estão incluidos nesta medida: os tecidos mistos de seda com outras fibras, nem as peças prontas de vestuario, como blusas, vestidos, roupões e casacos, feitos totalmente de seda natural!

Exportação de gêneros Alimenticios

O GOVERNO SE MOSTRA DECIDIDO A IMPEDIR A REMESSA DE ARTIGOS ALIMENTARES PARA O EXTERIOR NA MESMA PROPORÇÃO

Ao escrevermos esta nota estamos informados de que o govêrno federal está disposto a impedir a remessa sucessiva de grandes partidas de gêneros alimentares para o exterior. Trata-se, sem dúvida de providência básica, que muito vai contribuir para o abastecimento regular da capital da República.

A nosso ver, o govêrno já conta com três medidas importantes a executar: primeira, não autorizar o aumento de fretes maritimos e fluviais; segunda cancelar o imposto de consumo para os gêneros de primeira necessidade; terceira, impedir a exportação dos gêneros de alimentação.

Estamos certos de que se as autoridades concretizarem essas três providências, com a máxima urgência, serenidade e energia, a atual crise de abastecimento será solucionada em grande parte. Resta ainda outra, que tomamos a liberdade de sugerir aqui: por que o presidente da República não passa para a Comissão Central de Preços a função de autorizar exportações de gêneros alimentares? Assim ficaria sôbre aquele órgão a responsabilidade do abastecimento da cidade. E o serviço ficaria mais centralizado e de mais facil controle.

Os Preços-teto de Importação

A REPARTIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DOS PREÇOS COMUNICA O AFROUXAMENTO DOS CONTROLES

O comércio exportador do Brasil já está bem a par das vastas possibilidades que os Estados Unidos oferecem a um grande numero de produtos brasileiros. Nem todos esses produtos, porém, estão entrando neste mercado na escala que seria de desejar, devido, em grande parte, ao obstáculo criado pelos preços-teto de importação nele existentes. No entanto, segundo noticia o New York Times, parece que os importadores norte-americanos conseguiram agora um certo desafogo nessa situação dos preços-teto, pelo menos no que se refere a alguns produtos.

Em reunião publica especialmente convocada para ouvir os comentarios dos interessados sôbre o novo Regulamento dos Preços Máximos de Importação, o qual entrou em vigor na ultima semana de março, os diretores do OPA (Repartição de Administração dos Preços), presentes em tal reunião, declararam que o afrouxamento dos controles, agora permitido pelo novo regulamento em questão, poderá causar alguns aumentos nos preços internos. Na aludida reunião, que se verificou sob os auspicios do Conselho Nacional dos Importadores norte-americanos, falaram os senhores Harold V. Webber e Robert Fraser, do Escritorio de Exportação e Importação, e Z. B. Hyde, chefe da Seção de Importação desse escritorio do OPA.

Frizando que o modo de se estabelecer preços, proporcionado pelo novo regulamento em questão, permite ao vendedor norte-americano fazer o seu preço simplesmente tomando o custo de aquisição da mercadoria importada e adicionando a ele um aumento equivalente ao que usava em março de 1942, o sr. Fraser fez saber aos seus ouvintes que o regulamento anterior, que limitava esse vendedor ao preço de uma fatura estrangeira de abril ou agosto de 1943, foi agora abolido "Este afrouxamento dos controles", disse o sr. Fraser, "pode dar origem a alguns aumentos nos preços de venda no país, mas não se julga que venha a perturbar seriamente o programa de tais controles; e, se for observado que está motivando grandes acrescimos, todos sabem que preços fixos poderão ser novamente adotados".

Detalhando outras alterações no novo regulamento, realcou-se que o mesmo não abrange tudo, sim somente mercadorias que, com certas exceções, não estão incluidas em outros regulamentos vigentes. Excetuando fazendas de algodão e fibras artificiais, ou misturas desses materiais, bem como vestuário e acessorios para vestuário, excluindo os tecidos á mão e os feitos de palha, crochê e tricô, os preços das mercadorias abrangidas pelo novo regulamento poderão ser formulados automaticamente. Segundo o novo método de estabecer preços de venda no país para mercadorias importadas, será permitido aos importadores e subsequentes distribuidores calcular os seus próprios preços máximos sem consultar ou avisar o OPA. No que diz respeito ás mercadorias estrangeiras que constituem as exceções, porém, será necessaria a permissão do OPA para que o método automático de fazer preços possa ser usado; e, nos casos em que o controle de mercadorias similares, da produção interna, esteja ameaçado pelo artigo do exterior, o OPA estabelecerá um preço especial para tal artigo estrangeiro, em harmonia com o preço-teto do produto nacional.

As outras alterações que se verificaram, dizem respeito, entre outros, os produtos florestais e ás madeiras, os quais foram transferidos do antigo regulamento para o controle nacional correspondente.

PRODUÇÃO ESTAVEL, ABASTECIMENTO DIFICIL

Pelos dados estatisticos levantados e divulgados pelos vários serviços especializados, verifica-se que muito pequena tem sido a expansão da nossa produção de generos alimenticios.

Grupando-se vinte e dois dos nossos principais produtos destinados á alimentação, apura-se que a media de produção, realizada no quinquenio de 1925 a 1929 já atingia a 14.369.952 toneladas metricas: em 1933 o volume fisico dessas utilidades se elevou para 8.435.075 tons. para se manter praticamente estacionária nos anos subsequentes e decair no ano de 1944 para ... 17.701.352 unidades.

Somados esses contingentes da nossa produção aos volumes importados e deduzidos desses totais as parcelas correspondentes ás exportações para os mercados externos, vê-se que naquele quinquenio o consumo médio anual dos mencionados produtos de cada cidadão integrado na vida brasileira não ultrapassava de 414 quilos; a partir desse periodo até o ano de 1944 inclusive, o maior consumo verificado foi o do ano de 1933, que não chegou a ultrapassar a 478 quilos per-capita; depois deste ano a quota individual de consumo de nossa gente começou a declinar, sucessivamente, em 1936 para 454 quilos, em 1940 para 414 e em 1944 para 400 quilogramos. As cifras postas em evidência revelam que, em média, cada cidadão brasileiro no ano de 1944 consumiu menos 78 quilos dos varios produtos de alimentação do que em 1933. A nossa população se expandiu e passamos de 34.075.980 habitantes em 1929 para 44.180.300 elementos humanos em 1944, segundo as estimativas mais atualizadas. A confrontação dessas cifras demonstra que não houve correspondência entre o desenvolvimento da nossa produção agricula e pecuária e o nosso crescimento demografico. Não podemos sequer atribuir a queda nos indices do nosso consumo interno á ampliação das nossas exportações para os mercados externos. De fato, no quinquenio de 1925 a 1929 já referido, exportamos, em média para aqueles mercados 1.269.949 toneladas dos produtos em causa; essas exportações chegaram a cobrir em 1938 a cifra de ... 2.371.508 toneladas, para logo declinar nos anos seguintes e ficar abaixo daquela média nos três ultimos anos, pois em 1942, 1943 e 1944 não ultrapassaram respectivamente de 975.907, 1.083.326 e 1.412.368 toneladas.

E somos um País essencialmente agricola...

Pondo-se em foco essas cifras, não nos anima outro proposito senão o de demonstrar que temos necessidade de empenhar todos os nossos esforços, na esfera publica, e nas iniciativas privadas, a fim de alcançarmos, dentro do mais curto espaço de tempo, um maior e mais seguro desenvolvimento neste setôr das nossas atividades econômicas.

No ano de 1945 e no atualmente em curso vem se registrando maior colheita de todos os generos de origem agricola e pastoril. Teem sido divulgados informes bem mais animadores para a proxima safra e todos esperam contingentes bem mais vultosos na produção das utilidades basicas da nossa alimentação. Os Estados do Sul disporão, de certo, de safra de cereais bem maiores, havendo até quem estime com uma certa dose de otimismo a colheita de [illegible] atrás, em uma publicação de fonte meio oficiosa admitia-se que na safra 1946/47 São Paulo produziria cerca de 45.000.000 de sacos de milho, em numeros redondos. Temos, porém, as nossas duvidas sobre a efetivação de tão promissores prognosticos, fundados no ritmo da nossa expansão.

Em relação ás colheitas de milho no Estado de São Paulo, sabemos que de 1925 até o momento a sua maior produção foi alcançada em 1932 e não ascendeu a mais de 26.523.753 sacos de 60 quilos; depois deste ano até a safra de 1943 não conseguiu o aludido Estado atingir mais aquele volume de produção, sendo de notar que em 1943 a colheita do mencionado cereal apenas atingiu a 18.1[illegible] sacos.

A' base desses elementos, não parece muito provavel que num periodo tão somente de dois anos venham os paulistas a alcançar uma produção mais de duas vezes maior do que a obtida em 1943. Os antecedentes dessa lavoura e o proprio crescimento da produção agricola do Estado, exceção feita do algodão, não justificam tal otimismo.

Vimos que cada um dos nossos patricios em 1944 utilizou para a sua subsistencia menos 78 quilos de produtos alimenticios do que em 1933 e só essa circunstancia, pela sua repercussão nas condições de bem estar e de saude das nossas populações, constituem razão muito forte para considerarmos com a devida atenção os problemas relacionados com a nossa produção e abastecimento interno.

Bem sabemos que não podemos fechar os olhos ás dificuldades com que estão se defrontando os povos das regiões assoladas pela guerra e que não nos cabe fugir, nem declinar, dos nossos deveres de contribuir para minorar tão grave situação.

Mas, não podemos, por outro lado, esquecer as nossas proprias necessidades e as nossas precarias condições de vida e de alimentação.

Consta-nos que o Conselho Federal de Comercio Exterior vem, nos ultimos dias, sendo assediado e dando concessões para a exportação de apreciaveis volumes de generos alimenticios talvez fundado na expectativa de maiores colheitas. Precisamos ter o necessário cuidado no exame dessas concessões para que não sejamos levados em 46,a per-capita ainda mais reduzido do que o apurado em 1944. Por outro lado é indispensavel que se organize o nosso abastecimento, de modo que toda a produção alcançada, com tanto labor, e tão necessária á nossa subsistencia, não fique abandonada nos centros produtores. Tal situação, se chegasse a se consumar, além de constituir um desestimulo aos nucleos de produção, seria uma sonegação, a mais lamentavel e criminosa, do que ha de mais util e indispensável aos nossos centros de consumo.

Foi cometida ao Exercito Nacional a tarefa de, com os seus recursos técnicos e humanos, supervisionar o abastecimento dos nossos grandes centro de consumo. Para esse efeito, foram aprovados pelo chefe do Governo da Republica as sugestões apresentadas pelo general Scarcela Portela, diretor da Intendencia do Exército.

Depositando as nossas esperanças no exito satisfatorio de tão oportuno e patriotico empreendimento, devemos todos empenhar a nossa maior boa vontade, espirito de colaboração e esforços para que sejam alcançados os mais rapidos e seguros resultados.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA FRANÇA

— No quadro de uma Europa profundamente ferida pela guerra, a França destaca-se pela sua luta em prol da recuperação economica. Imensas são ainda as dificuldades a vencer até atingir os niveis de produção de antes da guerra. Considerados, no entanto os resultados obtidos, a partir da Libertação, as perspectivas já não são tão sombrias como nós primeiros momentos da paz. No ano que transcorreu desde a derrota da Alemanha, os franceses trabalharam de forma exemplar e conseguiram estabelecer, em bases solidas, todo o processo da recuperação.

Matérias primas, abastecimentos alimentares, energia, transportes são os principais capitulos desse esforço nacional. No que se refere ao suprimento de materias primas á industria: siderurgia, aluminio, materiais de construção, fertilizantes potássicos e fosfatados, tecidos, etc. pode-se afirmar que há disponibilidade suficientes para uma rapida volta á normalidade da produção. Esse resultado foi obtido ora pelo aumento da produção nacional de materias primas, ora pela importação em larga escala. Em alguns setores, como nos dos tecidos, os resultados só serão sensiveis ao consumo dentro de alguns meses, mas nem por isso os sucesso iniciais são menos seguros. As maiores faltas são verificadas nos setores em que a crise mundial de abastecimento é notorio: couros, papel, carvão, borracha, etc.

O abastecimento de generos alimenticios melhora progressivamente, o que não impede que perdurem muitas das restrições mais sentidas pela população. Decorrem elas de duas ordens de fatores: a primeira relacionada com o volume reduzido das ultimas colheitas, especialmente de trigo, vinho, carne e batatas. (No entanto, o aumento das áreas semeadas e o emprego, em escala maior, dos fertilizantes permitem esperar colheitas mais abundantes na proxima safra cuja entrada no mercado será possivel aguardar, graças ao reforço das importações), a segunda ligada á escassez no mercado mundial, de determinados produtos, especialmente os corpos graxos. O "deficit" de 540.000 toneladas é três vezes superior ao volume total da produção francesa e, para cobri-lo, serão necessarias entregas substanciais pelo organismo internacional empenhado na distribuição equitativa das disponibilidades mundiais de tais produtos. Medidas diversas foram postas em pratica para libertar um numero crescente de produtos agricolas do controle oficial. Com isto esperam as autoridades interessar os agricultores em uma maior produção pelo incentivo da venda livre no mercado urbano.

Vai Ser Proibida a Exportação de Generos Alimenticios

O secretário Geral do Interior e Segurança, no despacho com o prefeito Hildebrando de Góis, solicitou do governo que seja baixada uma portaria no sentido de ser proibida a exportação de generos alimenticios, principalmente, farinha de mandioca e feijão.

AS ARTES

DIVERSAS NOTÍCIAS

O reaparecimento de Brailowsky, ontem, no Municipal, constituiu um verdadeiro sucesso artístico e mundano. O teatro estava inteiramente cheio. Na proxima terça-feira, o grande pianista dará um Recital Chopin, ás 17,15 horas.

● A Cultura Artistica apresentará amanhã, ás 21 horas, no Municipal, o violinista polonês Henryk Szeryng, que volta ao Brasil em cumprimento de extensa "tournée" interamericana.

Szeryng nasceu em Varsovia em 1918, e foi iniciado nos segredos do violino por Carl Flesch. Apresentou-se pela primeira vez com sucesso em Varsovia aos 13 anos com a Filarmonica daquela cidade, executando o concerto de Brahms. Percorreu depois os grandes centros musicais europeus, realizando numerosos recitais e atuando com os mais importantes conjuntos sinfônicos, regidos por Bruno Walter, Monteux, Erich Kleiber, Eugene Szenkar, Albert Wolff, Rabaud e varios outros.

O ponto de partida da carreira artistica de Szeryng, em nosso continente, foi sua apresentação na Cultura Artistica em 1941, a qual volta agora a oferecer um recital deste virtuose do violino.

Será executado o seguinte programa:

Fuga, Tartini; Sonata em lá maior, op 24, n.º 5 Beethoven; Vieuxtemps, Concerto n.º 4; Albeniz-Perediaz Malaguena; Sarasate, Capricho, Basco; Villa Lobos, Lenda do Caboclo; Novacek, Movimento Perpetuo.

O acompanhante do pianista, será o professor Geraldo Rocha Barbosa.

● Hoje, ás 16 horas, no Municipal, em recita promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura será novamente cantada "Madame Butterfly", de Puccini, com um elenco de cantores brasileiros.

● A Sociedade Brasileira de Música de Camera realizará seu 13.º concerto, no dia 6 do corrente, ás 21 horas, no auditório da A.B.I., com o seguinte programa:

F. De Giardini — (1716-1796), Sonata em mi bemol maior, para ob.e, clarinete, trompa, fagote e piano: a) Alegro Moderato; b) Siciliana; c) Rondó, A. Vivaldi — Sonata em lá maior, para viola e piano; C. Franco — Peça de Concerto para viola e piano; C. Franck — Quarteto em ré maior a) Poco Leito — Allegro, Poco lento; b) Scherzo; c) Larghetto; d) Finale.

● No "hall" da Sociedade Propagadora das Belas Artes, no edificio do Liceu de Artes e Oficios, á Avenida Rio Branco, foi ontem inaugurada, prolongando-se até o dia 15 do mesmo mês, a exposição de pintura do pintor cearense Mario Chanka.

A especialidade desse artista, que foi aluno do pintor Vicente Leite, dão as paisagens tipicas nordestinas. De indiscutivel vocação artistica, tudo indica que Mario Chanka vencerá e se colocará ao lado dos grandes pintores brasileiros.

● A dominical, hoje realizada no Rex pela Orquestra Sinfônica Brasileira, será dirigida pelo maestro Wiliam Steinberg.

● Encontram-se abertas, pelo prazo de uma semana, na Escola Nacional de Música, as inscrições para matricula no curso de Iniciação Musical, a cargo da professora Naide Jaguaribe de Alencar Sá Pereira.

● Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o 1.º Recital Escola, da Série de 1946. Está êsse recital inteiramente a cargo do aluno de piano, Hidarnés Vidal do Couto, da classe da professora Iolanda de Vilhena Pereira, que executará obras de varios autores nacionais e estrangeiros.

● No Orfanato Suburbano Teresa Cristina, á rua Lopes da Cruz, 448, no Meier, terá lugar, hoje, ás 16 horas um recital artístico de Alfonso Ortiz Tirado, que cantará graciosamente naquela instituição, varios números de seu repertório em beneficio dos órfãos ali abrigados.

● A exposição de José Pancetti, ontem festivamente inaugurada, na Galeria Montparnasse, á rua Siqueira Campos n.º 10, Copacabana, é indiscutivelmente uma das atrações artisticas da temporada.

● LONDRES, 1 (B.N.S.) — Um dos resultados da guerra foi o renascimento do interesse mundial por uma arte eminentemente católica — os objetos do culto — na qual alcançaram fama os artifices ingleses. Nos tempos antigos, os ourives e joalheiros britanicos obtiveram tal renome nesses trabalhos que os embaixadores estrangeiros em Londres escreviam aos seus governos acerca da "magnificência dos artigos que viam nas oficinas de uma certa rua chamada Strand".

O ourives inglês especializado na manufatura de ornamentos e objetos de culto sempre foi e continua a ser um artista que produz obras confeccionadas com as suas proprias mãos, providas de uma marca individual e sempre sob a direção pessoal do sacerdote ou benfeitor da igreja.

Jamais tornou os seus produtos com a intervenção de qualquer máquina. Mesmo quando foram inaugurados noutros países da Europa os métodos mecanicos para baratear a produção, o artifice inglês continuou a manter seus processos tradicionais, antepondo a qualidade á quantidade. A guerra isolou o mundo da produção européia, mas os artistas ingleses se encarregaram de satisfazer os pedidos de objetos liturgicos. Esta procura verifica-se agora no tocante á Italia, Polonia, Estados Unidos e paises sul-americanos.

O CINEMA

"FLOR DO LODO"

"Flor do Lodo", é um espetáculo que a Paramount, dentro de poucos dias, oferecerá ao publico no circuito cinematografico encabeçado pelo Plaza.

"TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS"

Ternura, humanismo, documentação, emoção, realismo, companheirismo: eis o que nos dá em quantidade o filme que o Vitoria estreará com exclusividade na proxima quarta-feira.

Um espetáculo talhado para os que tem nervos fortes capazes de resistir ás mais violentas emoções, é "O Vingador Invisivel", admiravel realização de René Clair que a 20th Century Fox vai apresentar amanhã no Palacio.

"ERAMOS SEIS"

Sabina Olmos e Roberto Airaldi são os principais artistas de "Eramos Seis", o notavel filme argentino todo falado em português que os cinemas São Luiz e America lançarão na próxima quarta-feira.

No Metro Passeio, em pleno sucesso, temos agora "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood". Nos Metros Tijuca e Copacabana, Edward Arnold, Frances Rafferty e "Friday" contam o caso de "Perfume do Oriente".

"O AMANHÃ E' ETERNO...."

... "O Amanhã é Eterno.. "

"... DO LODO"

"O Amanhã é Eterno...", será exibido numa "avant-premiére", ás 21 horas da quinta-feira, 6 de junho no cinema Parisiense a partir de sexta-feira, 7 nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Ibor, Primor e Colonial.

"O VINGADOR INVISIVEL"

Uma cena do filme da Fox, "O Vingador Invisivel"

LUZ QUE SE APAGA

Ronald Colman nummomento do filme "Luz que se Apaga

Luz que se Apaga", extraido da um dos primorosos novelas de Rudyard Kipling, estará quinta-feira dia 6, na tela do Cine São Carlos, para que os fans apreciem um filme interessante.

Fred Astaire e Lucille Bremer em "Yolanda e o Ladrão"

"YOLANDA E O LADRAO"
"BUD ABBOTT & LOU COTELLO EM HOLLYWOOD"

Um filme feito para entontecer de tão belo. E com musica, ainda. E' assim "Yolanda e o Ladrão" (Yolanda and the Thief), que o Metro Passeio vai estrear a seguir — com Fred Astaire e a nova "estrela" da Metro, Lucille Bremer, nos principais papeis.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

"Teus olhos são negros... negros"

Está perfeitamente provado que os poetas, quando cantam a beleza dos olhos femininos, muitas vezes se enganam. Que sempre a aparente beleza dos olhos está na positiva beleza dos cilios. Cilios longos, escuros e sedosos fazem uma fascinante e misteriosa moldura de sombra para o brilho natural dos olhos. Só o uso continuado do Cilion garante a beleza e a graça dos cilios longos, recurvos e sedosos.

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 2 — Dia improprio, para viagens. Amanhã, será melhor.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Paciencia, perseverança, arte, sucessos sociais. A noite não será agradavel. 5, 6 e 7: ... (hs. e ns.)

— Luta, contrariedades, madrugada dificil. 11, 14 e 16; 32, 40 e 87. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Dia de maus pressagios. 9, 10 e 11; 10, 20 e ... (hs. e ns.)

— Insucesso nos negocios e dissidios amorosos. 1, 2 e 3; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Decepções, prejuizos causados por outro sexo e perigo de escandalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 33. (hs. e ns.)

— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e noite serão favoraveis. 12, 31 e 23; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 22; 11, 22 e 44. (hs. e ns.)

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Espirito presunçoso e noticias contrarias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53. (hs. e ns.)

— Desfavorabilidades e brigas com parentes ou amigos. 4, 5 e 24; 60, 70 e 80. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Sensibilidade, espirito humanistico e favores de amigos. 6., 66 e 78; 14, 1. e 23. (hs. e ns.)

— Chance em todos empreendimentos. 11, 13 e 15; 20, 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Elegancia requintada e favorabilidades sociais. 1, 10 e 19; 23, 24 e 34. (hs. e ns.)

— Complicações domesticas pela manhã, a noite, será francamente favoravel. 17, 20 e 22; 13, 23 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Manhã favoravel com noticias auspiciosas é lucros inesperados. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (hs. e ns.)

— Aspectos maleficos, preocupação com amigos e saude abalada. 10, 17 e 21; 71, 72 e 73. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Disposição aventureira e contrariedades domesticas. 11, 12 e 13; 38, 48 e 58. (hs. e ns.)

— Sorte em todas as empresas, noite francamente favoravel. 5, 7 e 9; 14, 15 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO e 22 DE OUTUBRO — Desilusões, resfriados, revolta intima e descrença. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

— Dia de máus augurios e dores de cabeça. 14, 16 e 20; 41, 42 e 65. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Felicidades familiares com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas .7, 15 e 16; 70, 78 e 79. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Desarmonia no lar e rusgas domesticas. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (hs. e ns.)

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (hs. e ns.)

TEATRO

ADIADO O LANÇAMENTO DA NOVA COMPANHIA VALTER PINTO

A montagem da revista "Não Sou de Briga"! exigiu prazo maior do que o calculado, obrigando Valter Pinto a transferir para o próximo dia 7 a inauguração da sua temporada de 46, com a revista que Iglezias e Freire Junior escreveram para a "reentré" de Oscarito, o nosso maior comico.

Garante Valter Pinto que o público não perde por esperar mais uma semana pelo inicio da sua temporada pois a sua nova companhia está organizada de maneira a corresponder aos mais exigentes e a peça de estréia honra o renome dos seus autores.

VOCE SABIA

Que a atriz Cléa Suzana já está contratada para a futura Companhia de Palitos que virá para o ano ao Brasil?

COISAS QUE INCOMODAM

A caracterização de Nuripê Bittencourt em "Conchita".

O FILME DE HOJE

São Luiz — "Por Causa Dele" — Mary Lincoln

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Frasquita", opereta, ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "O Pecado de Madalena", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Conchita", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O 13º Mandamento", comédia ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Casado sem ter Mulher", comédia ás 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Fogo no Pandeiro" revista, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

O COMENTARIO DA NOITE tamo ... Dapal

MENININHA FREITAS LOBO NAS "ONDAS MUSICAIS"

Menininha Freitas Lobo

Nascida em Campinas, berço natal do glorioso Antonio Carlos Gomes, Menininha Freitas Lobo manifestou desde cedo pender para a musica, herdando esse invejavel dom, de seu avô paterno, maestro Elias Lobo. Foi seu primeiro mestre Alfredo Oswald, filho do grande compositor Henrique Oswald. Quando aquele musicista seguiu para a Europa, dedicando-se á avô paterno, maestro Elis Lobo passou a estudar com Luiz Chiafarelli, renomado mestre sob cuja orientação estiveram Guiomar Novais Pinto e Antonieta Rudge, duas pianistas de projeção internacional. Falecendo Luiz Chiafarelli, a pianista em apreço continuou o curso estudando com a professora Maria Edul Tapajós, continuadora da escola daquele mestre. Atualmente, Menininha Lobo se aperfeiçoa com a notavel Madalena Tagliaferro, que diariamente lhe vem aprimorando a técnica.

Já se apresentou ao publico da paulicéia, tendo em data recente atuado como solista do Concerto em Ré Menor de Mozart. A respeito de sua arte, os criticos mais conceituados de São Paulo já se têm referido com expressões totalmente favoraveis, destacando-se as opiniões de Caldeira Filho, redator musical de "O Estado de São Paulo", e da professora Dinorá de Carvalho, critica do "Jornal de São Paulo". Caldeira Filho, escreveu que Menininha Lobo "como pianista, confirmou integralmente a impressão inicial. Técnica desenvolvida, e sentida através de grande flexibilidade do aparelho executor e traduzindo-se em fino senso de sonoridade". Dinorá de Carvalho declarou que a artista possui qualidades finas de interprete, técnica sólida e desenvolvida".

O nosso publico irá conhecer a pianista Menininha Lobo, no corrente mês através do programa radiofonico "Ondas Musicais", organização artistica apresentada semanalmente em cadeia formada pelas melhores emissoras cariocas. Assim, por intermedio de um programa conceituado, essa virtuose se apresentará pela primeira vez, no Rio de Janeiro, realizando-se a sua audição inicial no programa nº 390 de "Ondas Musicais" na terça-feira proxima, quando serão interpretadas as seguintes peças: Bach — O. Bevilacqua — Sinfonia da Cantata 156; Bach-Saint-Saens — Bourrée; Scarlatti — Duas Sonatas; Bach — Coral "Jesus, Alegria dos homens"; Beethoven — Sonata op. 90. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 13 ás 14 horas, pelas Radios Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — general João Carlos Barreto; Salgado Filho; Henrique Fernandes Vilanova; Paulo Meira; Murilo Mercês; Geminiano do Carmo; cap. Mario Barreto Ribeiro e professor Artur Mooser.

MENINO: — Wanderley, filho da viuva Ilka de Oliveira.

SENHORA: — Carmen de Oliveira.

MENINA: — Maria Luiza, filha do sr. Francisco Flores Gulo.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — cap. Olavo Duarte Mendes; Maurival Padilha de Oliveira; general Raimundo Sampaio; Ismael Muniz Freire; coronel João Carlos Barreto e João Pereira Caldas.

SENHORAS: — Maria Garcia Holanda e Nazaré Silva; Ilka Pita; Altamira Moreira Gomes; viuva Epitacio Pessoa, viuva almirante Cordeiro de Graça e Lidia Narciso de Vasconcelos.

SENHORINHAS: — Lina Fasano e Edi Venca.

MENINA: — Elenice, filha do casal Osvaldo Brandão da Rocha e Carmen Pereira Brandão.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no proximo dia 6, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer o enlace matrimonial da senhorinha Leda Nunes da Costa, filha do sr. Glasdorino Luis da Costa, e da sra. Natalina Nunes da Costa, com a sra. Nestor dos Santos.

NASCIMENTOS

Claudia, filha do sr. Tiago Cristiano Bevilaqua e da sra. Maria do Carmo Leal Bevilaqua.

— Gisele, filha do sr. Edgar Berenger e de sua esposa, sra. Dalva Freire de Carvalho Berenger.

BATIZADOS

Hoje, na igreja do Sanatorio, em Bento Ribeiro, realizar-se-á ás 10 horas, o batizado do menino Franklin Delano, filho da sra. Eunice Muler Carvalho, e do sr. Armando Vieira Carvalho.

— Na pia batismal da igreja de Santa Rita, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, o batismo do menino Paulo Cesar, filho do sr. Armando Ribeiro e da sra. Traci da Costa Matos Ribeiro.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se quarta-feira, ás 17,30 horas, no Auditorio da A. B. I., a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

Para essa reunião onde serão exibidos um complemento nacional, um short, e um filme de longa metragem, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FESTAS

Hoje, das 17,30 ás 20 horas, o Fluminense Futebol Club fará realizar, em seu salão nobre, uma vesperal dançante.

GREMIO LITERARIO COMENDADOR RAINHA, DO LICEU LITERARIO PORTUGUES — Fará realizar, hoje, no salão nobre daquele Liceu, uma tarde dançante, das 16 ás 20 horas, dedicada aos seus associados.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 9 horas, no cemiterio de Jacarépaguá, o sr. Agostinho de Almeida Vale Magalhães.

— A's 10 horas, no cemiterio de São João Batista o sr. Luiz Manzolillo Sobrinho.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas as srs. Janet de Almeida e Alexandre Saltamini de Oliveira.

MISSAS

Na igreja de S. Jorge, ás 8,30 horas, de terça feira proxima, da sra. Eliza Olimpia de Melo.

Serão celebradas amanhã:

A's 7,30 horas, do sr. Manuel Gonçalves Traversa.

— Na igreja de São Francisco da Paula, ás 9 horas do sr. Alberto Menezes de Oliveira e ás 9,30 horas, da sra. Maria Garcia Carvalhosa.

— Da sra. Lelia Costa Mancebo, ás 10,30 horas, na Candelaria.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 11,30 horas, do dr. Oscar Augusto de Barros Bressane.

Conferencias

REV. EUCLYDES DESLANDES — ... horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, ás 11 e ás 20 horas na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, sobre os seguintes temas respectivamente "Sacrificio com Recompensa", "Preparação Necessaria" "Beneficios da Consagração a Cristo".

V. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, ás 10,30 e ás 20 horas, na igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo, 258, sobre os seguintes temas: "As Aflições nos Aproximam!" e "O fim está proximo!"

— PROF. ROGERIO PFALTZGRAFF — A convite do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, no dia 10 de junho vindouro na A. B. I., na sala do Conselho Administrativo, sobre o tema: "Aspectos Cientificos da Contabilidade". ... estão convidados os estudiosos do ... pela pedagogia do ensino de elementar contabil.

— SR. JOAO MAGALHAES — Hoje, domingo, ás 16 horas, na ... Espirita Pedro II e Juventude Teresa Cristina (rua Uruguai n. 80), sobre o tema "O ...".

DR. ATLAS DE CASTRO — Hoje, ás 17 horas, na União da Juventude Espirita, sobre um tema religioso.

Exposições

PANCETTI na galeria Montparnasse, á rua Siqueira Campos, 10

PAULA FONSECA, no Museu N. de Belas Artes.

ANITA GUIDI, no Ministerio da Educação.

PIERRE JOSEPH REDONTE' (exposição de velhos quadros de flores) no Copacabana Palace Hotel.

— As minhas revistas vão apresentar um humorismo sadio, dizia o Valter Pinto para o Jaime Costa na "boite" da Praia Vermelha. E o Paulo Magalhães, ao lado comentou, vão ser o niverso das do João Cae...

SABONETE
Dorly
Preço ... á ... melhor

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO — (Passatempo): "Maidanek" (Documentario russo) — "Meu Melhor Emprego" (Minuto) — "Tudo Para Cesar" (Comedia com Vera Vague) — "Aves de Arribação" (Viagem colorida) — "O Pato" (Desenho colorido) — 5º e 6º episódios de "A Pérola Misteriosa" — A partir de 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Amor" (Filme Argentino) com Pepita Serrador. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Corações Enamorados" com Jeanne Crain — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Budd Abbott e Lou Costelo em Hollywood" 1º dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O Fim da Noite" com Libertad Lamarque — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O Solar de Dragonwyck" com Gene Tierney — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Coração de Pedra" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "O Retrato de Dorian Gray" com Hurd Hatfield — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Amor á Terra" com Zachary Scott e Betty Field — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A Moça 217" com Elena Kuzmina — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Por Causa Dele" com Deanna Durbin e Charles Laughton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

COLONIAL — "Cem Garotas e um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretty.

D. PEDRO — "O Filho de Tarzan" e "Cow-Boy Amazonado".

ELDORADO — "Almas Perversas". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — "Um Passo Além da Vida".

IDEAL — "Jacaré". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRIS — "A Mão que nos Guia" e "Potro Selvagem".

LAPA — "A Filha do Comandante" e "Juquinha e os Ratinhos".

MEM DE SA' — "O Coração não Envelhece".

METROPOLE — "As Aventuras de Mark Tawin".

PARISIENSE — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POPULAR — "Rainha Cristina" e "Assim é a Gloria".

PRIMOR — "O Estrangulador de Brighton" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA — "Turbilhão de Melodias" — No palco: Numeros Variados.

S. JOSE' — "Laços Humanos". (Sessão a partir de meio-dia).

CENTENARIO — "Ben-Hur".

COPACABANA

AMERICANO — "Segura Esta Mulher"..

ASTORIA — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Laços Humanos". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Perfume do Oriente" com Edward Arnold. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA' — "Jacaré" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Por Causa Dele" com Deanna Durbin & Charles Laughton". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Do Mundo Nada se Leva". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Por Causa Dele" com Deanna Durbin e Charles Laughton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Anjo ou Demonio" com Linda Darnell e Alice Faye. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — Por Causa Dele" com Deanna Durbin e Charles Laughton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Perfume do Oriente" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O Estrangulador de Brighton" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK LOBO — "A Morte de Uma Ilusão". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas".

EDISON — "Os Cozinheiros do Rei".

GUANABARA — "Melodia do Amor".

SÃO CRISTOVAO — "Carga da Brigada Ligeira".

POLITEAMA — "O Vale da Decisão".

JOVIAL — "As Aventuras de Mark Tawin".

TIJUCA — "A Mascara de Dimitrios".

GRAJAU' — "Almas Perversas" A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELO — "A Casa da Rua 92". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VILA ISABEL — "Aquela Noite" e "Os Desesperados".

APOLO — "Conflitos D'Alma". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — "Vidas Solitarias" e "Quando a Mulher se Atreve".

MARACANÃ — "Carga da Brigada Ligeira".

FLUMINENSE — "A Noite Sonhamos" e "Emboscada no Vale".

CATUMBI — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Professor Astuto".

GUARANI — "A Setima Cruz" e "A Luva Perdida".

RIO BRANCO — "A Dama e o Monstro" e "Anjo Perdido".

CENTRAL

REAL — "O Piloto n. 5".

CAVALCANTE — "E' dificil Ser Feliz" e "Toureiros".

INHAUMA — "O Idolo do Publico" e "Acusação Cega".

TRINDADE — "Desde que Partiste" e "Explosão Musical".

TODOS OS SANTOS — "Cairo" e "Os Crimes do Dr. Vernon".

MEIER — "Morro dos Ventos Uivantes" e "Mais Forte que Hitler".

MASCOTE — "A Morte de Uma Ilusão". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALFA — "Idilio Sincopado" e "Os Três Mosqueteiros".

COLISEU — "O Sinal da Cruz" e "A Tomada de Berlim".

PARA TODOS — "Bufalo Bill" e "Aventura para Dois".

BEIJA FLOR — "Segura esta Mulher".

QUINTINO — "Um Passo Além da Vida".

PIEDADE — "A Fuga de Tarzan".

MODERNO — "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".

MODELO — "A Casa da Rua 92".

MADUREIRA — "A Mascara de Dimitrios".

MODERNO — "O Sino de Adano" A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MODELO — "O Medico Desterrado" e "O Terrivel Don Juan".

MADUREIRA — "Bela Mentirosa" e "Garota Querida".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Cem Garotas e um Capote" e "O Grande Bruto".

JARDIM — "China Inconquistavel" e "Doce Lembrança".

NITEROI

ICARAI — "Areias Escaldantes" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Almas Perversas". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIAL — "Aquela Noite" e "Os Desesperados".

EDEN — "Deliciosamente Perigoso" e "Trocadéro".

Todas as Artes são irmãs

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Sete malas abertas. O tapete coalhado de sapatos. Chapéus sôbre as poltronas, pendurados nas maçanetas das portas. Fotografias, vestidos desenhos, echarpes, uma saia com mil babados e colorida com tôdas as cores do arco-iris. E, movimentando-se, cheia de vida e graça, nessa Babilonia pitoresca, os ruivos cabelos, soltos, uma blusinha de cambraia sôbre um "dirndl" veranesco: Ana de Pombo, por muitos anos a criadora dos modelos da famosa casa Paquin.

Acaba de chegar de Paris, via Londres. Mas será que em Paris usam-se agora êsses trajes tão severos? Parece um autêntico Velasquez, retrato de alguma infanta, a fotografia de minha interlocutora, reproduzida aqui em cima. E êsse casaquinho de veludo rubro, todo bordado? Não tem ouro e prata em demasia? E êsses sapatos de formas tão esquisitas? Creio que ando equivocada: não pode ser êste o guarda-roupa de uma parisiense depois de mais de um ano de libertação. É, de fato, não era. Eram, sim, os mais brilhantes trajes que uma dançarina podia sonhar de possuir, para interpretar, noites e noites a fio, a multipla alma espanhola, em todos os seus ritmos.

Ana de Pombo é também dançarina. Dançarina da sua terra de Castela, e qual enamorada de sua outra arte, a de modelista, andou colecionando costumes antigos espanhois, ao mesmo tempo que estudava os passos e as atitudes clássicas que lhes haviam outrora dado beleza e vida.

Não é estranho a isto sua paixão pela leveza do chiffon. Modelos [illegible] os que eram exibidos e fotografados, animados por sopros de vento. Assim um famosíssimo vestido de noite, em chiffon parecendo improvisado sôbre o corpo, os diversos panos amarrando-se em curtos laços, foi admirado e copiado nos dois hemisférios, anos depois de nascido, chez Paquin, Rue de La Paix, Paris.

Admirando-lhe os últimos croquis, perguntei-lhe como fazia para projetar, por assim dizer, as quatro coleções que a casa exibia anualmente.

"Sirvo-me do lapis apenas depois das dificuldades de transporte, geradas pela guerra. Em tempos normais é com o próprio tecido, com as peles com todo o material enfim, que armo os modêlos. A minha disposição tinha dezesseis manequins, umas altas, outras médias, tipos claros e majestosos, ou morenas "mignonnes", e eram vestidas por mim com alfinetes".

No bonito desenho abaixo temos um vestido de jantar que a modelista criou para si mesma. É de faille marron, com as mangas compridas, e os quatro pequenos babados de chiffon são: ciclamen em tonalidades dégradé, terminando pelo último babado verde água. Mas antes de fazer qualquer criação na América do Sul, a artista deseja estudar o ambiente e principalmente a mulher. "Por aquelas poucas que entrevi, em minha curta estadia aqui, já imagino as criações que gostaria de fazer, já sinto como eu as vestiria".

A melhor fórmula de um vestido é mesmo como aquela de um bom sapato, feito sôbre medida. E o vestido tem, além da medida física, o valor psicológico que não pode destoar com êste: uma capa majestosa para uma mulher, que encarne a vivacidade e a graça, não pode deixar de ser uma "gaffe".

Por isso, tenhamos paciência. Ana de Pombo vai fazer uma exposição de autênticos costumes de dançarinas espanholas, vai descansar em frente ao mar, vai percorrer a cidade, passear nos morros, e mais tarde vestirá as cariocas conforme elas o merecem.

MASSAGISTA

JOHN SPRONDEL

Massagens em geral, orthopedicas e faciais
FLAMENGO

R. 2 Dezembro, 26, Apt. 401. F.: 25-5967

Mãos de fada

O enxoval do primeiro filho costuma ser um modelo de graça, de fartura e... ás vezes de inutilidades. Conheço uma mãe que me confiou: quando espero criança, recorro ás minhas velhas tias, para que me façam com suas agulhas de croché e tricó as grandes mantas nunca bastante numerosas, os classicos casaquinhos, fáceis de enfiar, e os sapatinhos de perneira alta, os unicos que aguentam nos irrequietos pezinhos. Damos no fim desse artigo, para mães amorosas, previdentes e habilidosas um programa cuidadosamente estudado para ser executado com antecedencia.

Há uma infinidade de coisinhas que seduzem, mas que no uso revelam sua falta de praticidade. O "porte-enfant" ou "ninho de anjo" por exemplo, feito em lã com um simples "zip" para fechá-lo pode servir em regiões e dias frios para transportar a criança. Mas é geralmente abafado demais para o nosso clima. Pensando-se, ademais, que a criança não costuma sair á noite, quando cai a temperatura. Os que são de fustão, enfeitados de renda ou bordado inglês, são mais bonitos ainda... e piores: não aquecem e "enfernizam" a criança. Não nos deixemos seduzir, tambem, pelos adoraveis capotinhos em organdi, batista, sedas acolchoadas ou flanela, pois só poderão ser usados depois dos seis meses, e assim mesmo, para sair somente. Reparem como o nenê chora quando lhe se dobra o bracinho para introduzi-lo naquelas cavas. O mesmo casaquinho feito em tecido de malha é macio e flexivel, daí sua incontestavel vantagem. Muita fantasia no modelo dos sapatinhos tambem não dá resultado, pois como dissemos, acima, não aguentam no pé.

A lista que arrumei hoje para formar um enxoval de recem-nascido não é de marinheiro de primeira viagem. Tem evidentemente casos especiais: circunstancias de moradia, de estação e de clima, e mesmo pessoais. Sim, senhora. Há bebês, por exemplo, que requerem dezenas de babadouros. Outros que os gastam moderadamente. As mantas que tanto peso têm, terão provavelmente que ser substituidas várias vezes durante os dois primeiros anos. No inverno vestir-se-á a criança do modo seguinte:

Camisa de pagão;
Cinteiro;
Fralda;
Camisolinha;
Sapatinhos de lã.
Casaquinho;
Camisola ou cueiro de lã (se fizer muito frio).

E quantas mantas forem necessarias para ficar no berço.

Durante o verão as vestimentas de lã poderão ser substituidas por sapatinhos e casaquinho de linha. E se o calor for muito forte, aos dois ou três meses, o nenê caminhará a largos passos para o ideal nudista. O vestuario será quase todo fechado atrás, por meio de cadarços ou fitinhas que não machucam. Nem uma peça para ser enfiada pela cabeça antes de um ano. Eis o programa:

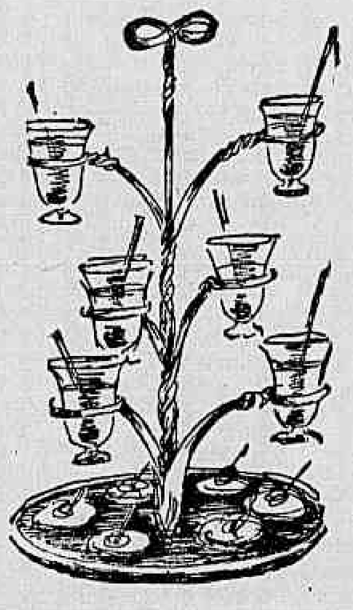
12 camisas de pagão;
8 casaquinhos de lã (se for no verão, metade de linho);
3 casaquinhos de fustão (a partir de três meses);
4 duzias de fraldas de gaze (70x70 cm.);
2 cueiros (um de fustão, um de tricó);
18 sapatinhos de lã (no verão 6 de linho);
3 cinteiros de crepon;
6 vestidinhos, tipo camisola, de cambraia, percale ou opala;
6 babadouros;
6 alfinetes de segurança;
Uma caminha individual, arejada e de simples limpeza;
Um colchão;
Um travesseirinho raso;
Seis fronhas; Oito lençóis;
Um impermeável;
Uma banheirinha;
Três toalhas de bando de pano de felpo;
Três toalhas de banho de gaze.

A CRIANÇA MANDA

O século XVI, século em que "nasceu" o Brasil, foi também o século em que a criança "nasceu" como sêr individual necessitando de leis e direitos adequados. Até então era considerada uma espécie de individuo defeituoso, incompleto, encontrando-se num estado de enfermidade passageira (como se não fossem passageiras, ai de nós, tôdas as idades do homem) e, portanto, não podendo apresentar reivindicações próprias. A única coisa inventada especialmente para a criança na idade média eram terriveis legendas de feitiçaria, para assustá-la com fins "educacionais" — mas não acreditavam também os adultos naqueles tempos sombrios em bruxas e feiticeiros, queimando as pessoas assim designadas em fogueiras nas praças públicas? "Para os meninos ricos que resistiram aos males de que foi cercada sua primeira infância" diz a autora do livro "Crianças Inglesas" Miss Silvia Lind, "o século XVI foi uma época cheia de prazeres. Muitos deles eram ainda educados em casa por perceptores, e tinham como distrações a literatura o tenis os torneios, as caçadas e todos os tipos de esportes. Para as meninas o século trouxe talvez a mais feliz de tôdas as inovações — a invenção do torno de fiar, que veio libertar as mulheres de todo o mundo das ocupações à qual c' então dedicavam a maior parte do seu tempo. Começou-se a estimular as me-

(Conclui na 6.ª pág.)

Usa-se no Rio



... Essa graciosa metamorfose de bandeja em arbusto. É de ferro e arame, pintada qual árvore coberta de neve em paisagem gelada. E mais brilhante e apetitosos tornam-se assim os 'drinks', nos copos que cada galho ostenta. A base da árvore é, para seu bom equilibrio e maior comodidade da dona de casa, um prato onde ficam arrumados os palitos salgados, os sanduiches, os canapés, etc., em colorida simetria. Faça com que sua árvore chame a atenção não sòmente pela beleza e originalidade mas ainda pela qualidade que apresenta. Inutil acrescentar que essa bandeja é ideal para servir coquetéis em varandas, jardins e apartamentos, onde a exiguidade do espaço justifica sua engenhosidade sofisticada.

Mais importante e revolucionaria é a novidade desse pequeno bar ambulante. Figura quase uma barraquinha de feira. As quatro rodas de madeira, variopintas como o resto do carro permitem de levar o bar da varanda para o jardim e mesmo da varanda para a sala. O toldo de lona repete as cores em que é ornamentado o bar, vernizes ou esmaltes resistentes para suportarem as intempéries da vida ao ar livre.

M. T.

BOA MESA

O café, o chocolate e o chá constituem para nós parte integrante dos prazeres gastronomicos, a tal ponto que mal podemos conceber a idéia da boa mesa sem incluir estes ingredientes saborosos e saudaveis. Entretanto, eles já foram — e não há muito — uma grande novidade para os "gourmets"... e terrivel quebra-cabeça para as donas de casa. A prova disso, eis aqui três anedotas:

UM LEGUME ESQUISITO

"Foi o legume mais ruim que já experimentei... a patroa amarrou as folhas dentro de um pano, junto com um pouco de toucinho, e colocou tudo numa panela com agua fervendo. Mas quando ficou pronto era impossivel comer-se. Quanto ao caldo, não pudemos engolir nem um trago". Assim contava um velho camponês britanico como travou seu primeiro conhecimento com o chá, "legume" este que viria a ser, um dia, a bebida predileta dos habitantes do Reino-Unido. Naquele tempo — principios do seculo XVII — as donas de casa norte-americanas não sabendo como utilizar as folhas de chá, que eram uma novidade rara e cara, botavam-nas a ferver num xarope de açucar, deitavam o caldo fora e aproveitavam o produto desta estranha receita para um doce de luxo a ser oferecido a hóspedes de escol, em dias de grande festa.

CHOCOLATE COM PECADO

Na msma época, o chocolate já era a bebida predileta das fidalgas castelhanas. Tinham por ele uma verdadeira paixão, da qual caçoava um cronista mundano, em 1650, anotando, ironicamente: "E' um prazer especial para as damas espanholas o presentearem-se em circulos com chocolate, e quando cinco ou seis se encontraram um dia, acharam-no tão bom, que uma desejou que houvesse pecado no prazer de tomá-lo, pois só assim se poderia aumentar-lhe o gozo".

A PRIMEIRA CHICARA DE CAFE'

Conta o autor da curiosissima "Historia do Açucar" (publicada em português pelo Instituto do Açucar e Alcool) que um turista europeu viajou em 1624 pelo Oriente Proximo, procurando informações sobre as origens da rubiácea; num café de Bagdad ouviu ele dizer que "o primeiro café foi preparado pelo arcanjo Gabriel para o profeta Maomé". Falta a receita...

Domingo da Carioca

2-6-1946

VELHOS AMORES

(Conclusão da 1ª pag.)

Apoiou o cotovelo à mesa e fincou o indicador na testa que se enrugara, pensativa. Depois sorriu:

— Espere um pouco aí.

Disfarçando a agitação, esperei o julgamento daqueles olhos que iam, rapidos pulando as linhas, na pressa pratica de chegar ao fim. Depois, apoiando de novo o cotovelo á mesa, perguntou com doçura:

— Você fez isto sozinho?

— Fiz, sim senhor.

— Ninguem o ajudou. Fale, não há nada de mais em que o tentam auxiliado. Seu pai, por exemplo. Ele não o ajudou?

— Não senhor. Fui eu sozinho, sim senhor.

E todo eu era pudor ferido...

— Está bem. Vamos ver. Está entregue.

Sai quase flutuando. Desci tonto as escadas. Na rua respirei, como de uma cidade desconhecida num pais desconhecido o ar familiarissimo da Praça da Independencia.

No numero seguinte não saiu o meu conto. Tive desejo de mandar uma carta á revista. Andava nervoso, á espera. Sofria, humilhado em segredo.

Andradina Pereira continuava indiferente ao meu grande amor. Era preciso vingar-me. O conto vingava-me. Naturalmente, ao lê-lo, Andradina Pereira, ainda que estranhando o pseudonimo que o assinava perceberia: "— E' comigo! E' do Eduardo! Perverso!" E havia de tornar-se docil ao meu amor. Porque naquela época eu já compreendia que o melhor meio de obter o amor de mulher é magoá-la.

Porem, no outro numero la veio:

"Comediante, por Delauro Vidal".

Céus! Havia no titulo uma estrelinha, á qual correspondia uma nota, ao pé da pagina: "Esta interessante narrativa é da autoria de um jovem de quatorze anos, atualmente cursando uma das nossas escolas Publicamo-la como uma promissora prova de vocação para a dificil arte de bem escrever" Oh! aquela mão de dedos longos, aquele homem esguio e melancolico!

Então, deu-se em mim, no mesmo instante, este fenomeno: corei, afligi-me, sufoquei. Tinha a impressão de que toda gente sabia que Delauro Vidal era eu e que toda gente, áquela hora, estava a considerar-me um piegas, um tolo, um imbecil, por causa daquele apaixonado que entre lagrimas, enterrava o punhal no peito de uma mulher indiferente. E Andradina Pereira, que iria dizer de mim? Daria muita risada, muita risada... E entre risadas mostraria aquela bobagem do Eduardo Sancho ás amigas da escola:

— Vejam, o Eduardo!

E todas ririam tambem, em coro.

Mas Andradina Pereira nunca deu a menor demonstração de haver lido "Comediante". E o meu amor, por despeito literario — o meu primeiro despeito literario — acabou-se.

Andradina Pereira vai agora casar. O noivo chama-se Atanasio de Freitas Domingues.

Eu não creio, do intimo da alma, que uma mulher de olhos verdes, o cabelo seco e fino côr de chama palida, o ar venenoso, toda magreza, toda vibração, possa ser feliz com um Atanasio. Loura? Principalmente assim, loura? Não...

E rabiscando ao acaso, com melancolia garatujas indistintas na margem do jornal, ociosamente, evocadoramente, penso no tempo do colegio e na felicidade daquele tempo. Penso, por exemplo, no meu professor de português, o velho Neves, que discorria uma hora sobre o infinito pessoal e impessoal, enquanto eu, remoto literato futuro, não fazia nada senão olhar os cabelos côr da chama pálida, morrente, daquela alta pessoinha nervosa.

E casares com Atanasio de Freitas Domingues, ó tu, primeiro demonio, demoniozinho de olhos verdes, que despertaste a literatura nos quatorze anos de Delauro Vidal!

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Kant Keen de Lima
CLINICA DE CRIANÇAS - Cons. Av. Rio Branco 138 108 - 1.° and. - Sala 404 segundas quartas e sextas feiras das 15 às 17 hs e Av. N. S. Copacabana 560 s 7 diariamente pela manhã - Terças e quintas das 11 as 17 F. 42 4736 e 27 6779

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8440

DR. NELSON CONI
Medico Operador
R. SEN. DANTAS 20 13.° and. Salas 1306 9 - Fone 2 1776
3.ª 5.ª sab das 15 às 18 hrs

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames periciais, pareceres, assistencia tecnica - Alcindo Guanabara 26 ... à tarde Tel.: 22 3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio - Edificio Porto Alegre 11.° andar salas 1118 19 diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70 Tel: 22-0927

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco. 128 s 515
TEL 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

HEMORROIDAS.
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1° — Tel.: 42-5500
HORA POPULAR DAS 18 AS 19

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias Lavagem endoscopica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas 15 B — Tel 22 3367
De 13 as 17 horas

Dr. Villela Pedras
Aparelho digestivo
Rua Buenos Aires 70 5.° and.
Tel 23 6254

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Matto
ADVOGADOS
Av. Erasmo Braga 28 12.° andar s 1204 (Castelo)
Telefone: 42 1577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo 65, 4.° — 43-8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema
Veja o mostruario na ...
Dr. Sylvio Primo
Laureado especialista
RUA DA CARIOCA 55
1.° andar
entre 3s

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.° and. sala 306 - Tel 42-2746
2as 4as. e 3as. Feiras

Quem não anuncia se esconde

DR. T. ROCHA
DENTADURAS EM 2 E 3 DIAS
Cr$ 500,00 DE PALADION

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratorio de protese anexo, para fazer qualquer serviço rapido. Dentaduras quebradas, sem pressão colam os dentes! Concertamos em 30 minutos.
RUA LOPES DE SOUSA 1, sobrado — Esq. da rua São Cristovão — Em frente á Praça da Bandeira
Diariamente das 8 ás 20 hs. Aos Domingos e feriados das 8 ás 12
Telefone: 48-1576

VENDE-SE

2 casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e otimo quintal tratar na Travessa Carlos Gomes, 107 com o sr. Soares das 14 ás 18 horas — Tel: 3033.

NITEROI

A Criança Manda

(Conclusão da 8ª pag.)

ninas ricar a se entregarem com o mesmo entusiasmo dos irmãos, à paixão pelo estudo. Aprendiam grego e latim ou francês e italiano tocavam uma série de instrumentos, dançavam e cantavam; e ainda lhes sobrava tempo para a confecção de bordados primorosos. Muitas vezes êstes estudos custavam lágrimas, pois as meninas apanhavam, como os meninos, e levavam petelecos e beliscões, mas as meninas que têm inclinação natural para o estudo são geralmente doceis e inteligentes e é de presumir que apanhassem menos frequentemente do que os irmãos". (O interessante livrinho que aqui citamos, foi traduzido para o português por Lia Cavalcanti e publicado por uma editora carioca, ricamente ilustrado. É de uma leitura cativante para quem lido com crianças).

MAGALI

Para oferecer o máximo de comodidade aos seus fregueses, Drago mantém, em vários pontos da cidade, bem montadas lojas para o fornecimento de seus produtos. Assim, a loja de Copacabana, do Catete, do Centro, ou a própria Fábrica, obedecem à mesma tabela de preços. Dêsse modo, Drago estende ao seu próprio bairro as vantagens de uma venda direta ao consumidor! Procure, hoje, a loja Drago mais próxima de sua casa, para examinar os Colchões de Molas e grande variedade de Sofás-Cama Drago.

SOFÁ CAMA — DRAGO — COLCHÃO DE MOLAS

Lojas:
Copacabana: Av. Princesa Isabel, 72 A
Tel. 47 3715
Catete: Rua do Catete, 141-A Tel. 25-0012
Centro: Rua 7 de Setembro, 203 Tel. 42-4131
Fábrica:
Rua Moncorvo Filho, 51 Tel. 23-3430

"EMILIO PETTORUTI", DE JULIO E. PAYRÓ

(Conclusão da 1.ª Pag.)

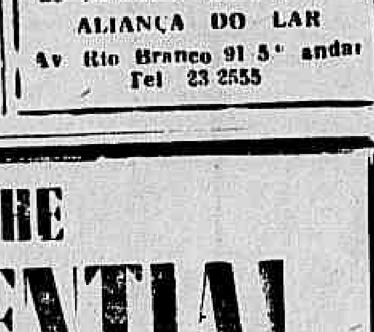
...este respeito Payró observa que a arte continuará evoluindo com o homem e apresentará amanhã aspectos imprevisiveis. Assim as audacias de hoje serão consideradas timidas como os descobrimentos de Uccello e Fra Angelico. A posteridade, que nunca se equivoca — continua o critico — homenageará os verdadeiros criadores, que souberam traduzir a inquietação de sua epoca, em vez de serem portavozes da inquietação de seus antepassados. A plastica pura, sustenta ainda Payró, não está morta, sendo uma realidade de nosso tempo. E' essa uma das conclusões de seu livro sobre Pettoruti, livro que contem ... ricas sugestões. A plastica pura reflete evidentemente as aspirações esteticas duma minoria. Será essa uma minoria profetica? E' isso o que afirma Payró, em tom categorico, acrescentando que o futuro prestará mais atenção á plastica pura do que a qualquer outro fenomeno intelectual do seculo. Os modernos libertaram a pintura da servidão da mera objetividade tornando-a uma arte autonoma intelectual, de pura criação. Assegura Payró que, quando se escrever coligindo toda a documentação sobre esse primeiro movimento de libertação da pintura, serão encontradas na obra de Emilio Pettoruti provas da perfeição e da nobreza a que êste grande pintor muy sensible y muy sabio", póde elevar as intuições confusas de toda uma geração de inventores inconfundiveis. E' uma conclusão que me é indiscutivel.

A arte classica de nosso tempo será a de Braque e Pettoruti, pelo seu perfeito equilibrio, jamais violentado pelas explosões do expressionismo contemporaneo.

"PÃO E AGUA!"

Apreciando a verdadeira situação dos habitantes da cidade Maravilhosa, o conhecido semanário "DEBATE" publica em sua edição de hoje um honesto comentário sobre o assunto, de autoria do escritor Fernando Levisky.

Leia "DEBATE"
1 CRUZEIRO no seu jornaleiro!



Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.° andar
Tel. 23 2555

TRES HORAS DE AMOR

(Conclusão da 1ª pag.)

não ha salvação fora do cinema silencioso; os que acham, ao contrario, que o som e a palavra, judiciosamente manejados, longe de enfraquecer ou embaraçar a continuidade das imagens, a reforçam, a aceleram aumentando enormemente a densidade dramatica da ação, pela supressão de desenvolvimentos que o som e a palavra tornam superfluos, permitindo, por outro lado, um jogo fisionômico mais sóbrio e mais natural, — em suma facilitando ao diretor uma como que economia artistica na continuidade da sequência. Tudo está em que o diretor se sirva do som e da palavra como meios auxiliares, subsidiários e resolva os problemas do filme em termos rigorosamente privativos de sua arte. É o que faz Moguy em "Três Horas de Amor". O interesse dramatico da história resulta aqui exclusivamente quase da continuidade da imagem; a única exceção talvez esta longe na longa explicação da atitude da mãe do rapaz interceptando as cartas e expulsando de casa a noiva do filho: uma cena de teatro, que poderia ser resolvida de outra maneira, evitando a espécie de parada no movimento sempre empolgante das sequências. Em todo o filme, som e palavras são introduzidos de modo que se apresentam fazendo corpo com as imagens; às vezes como na marcha do trem, antecipando-as muito sugestivamente. Da música não falarei, que esta os "silenciosos" admitem e até reclamam ..., pois a experiência nos ensinou que o filme sem comentário é uma coisa verdadeiramente angustiosa, tanto que os diretores recorrem a êsse elemento para suscitar ou reforçar o sentimento de expectativa e angustia. E a música deste filme é do grande Honegger, nas sequências do trem reconhecemos o cinamogênico autor do movimento sinfônico da "Pacific", assinalemos ainda o climax a que o comentário musical faz subir a corrida do rapaz através dos campos e das ruas da cidadezinha, tanto na ida como na volta. Há no filme alguns "close-up" de primeira ordem os quais não só revelam a classe do diretor como a graça encantadora de Corinne Luchaire. Alias todo o elenco atua com propriedade e discrição bem francesas.

THE PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO
SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS
Mais de libras 400.000.000
AGENTES GERAIS
FLEISBE, FREIRE & Cia. Ltda.
34 - RUA TEOFILO OTONI - 34
Rio de Janeiro
Tels. 23-2513 e 43-4565

COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL (COVIBRA)

JUROS DE DEBENTURES

Nos escritorios desta Companhia, á Praça 15 de Novembro n. 20, 5.° andar, sala 502, nesta Capital, serão pagos, a partir do dia 1 de Junho proximo, os juros do primeiro semestre a vencer se em 30 de Junho de 1946, das suas obrigações ao portador (debêntures), mediante a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1946.

Pela COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL "COVIBRA"

Dr. Jayme de Moraes
Diretor-Gerente

Saco São Francisco

Vendem-se terrenos neste lindo bairro de meia-praia e em franco desenvolvimento, lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Inf. com o sr. Americo, tel.: 42.0606.

As grandes figuras da nossa história

Almte. Custodio José de Melo

Americo Palha

O almirante Custódio José de Melo é para a Marinha Brasileira e para a Nação uma figura de legenda imortal. Sua tradição de bravura ficou viva nas páginas da nossa história. Homem de grande cultura, de vasta ilustração, devotado até o sacrifício à sua classe, teve, entretanto, como característica basilar da sua personalidade inconfundível, a inteireza moral de um caráter padrão, a nobreza exemplar de suas atitudes. Por tudo isso por êsse conjunto admiravel de qualidades, Custódio José de Melo impôs-se aos seus compatriotas e exerceu uma enorme influência sôbre êles. Mas também criou uma legião de inimigos que não o poupavam, principalmente entre aquêles que, dominados pelo fetichismo florianista nos primeiros anos da República, implantaram o regime angustioso do crê ou morre.

Rui Barbosa, referindo-se ao grande almirante, disse com precisão: "Nenhum dêles tem mais vivo na sua farda o lustre da honra. Competência profissional foi a sua, das mais notaveis, e aproveitada nas missões de maior autoridade na hierarquia, de maior dificuldade no serviço, de maior alcance na representação. Na sua pessoa, nem o homem nem o navegador, nem o oficial, nem o soldado tem que abaixar a cabeça".

Custódio José de Melo nasceu na Bahia a 9 de janeiro de 1840. Era filho do tenente-coronel José Francisco de Melo. Assentou praça de aspirante a guarda-marinha a 1. de março de 1856. Em 1860, era 1º tenente e, em 1862, 2.º tenente. Tomou parte na guerra contra o Paraguai, destacando-se pela intrepidez e pela bravura com que se portou em varios combates. Na refrega contra Curupaiti, o jovem oficial foi completo. Mereceu, por isso, ser elogiado em ordem do dia de 10 de janeiro de 1867 pelo chefe da esquadra Joaquim José Inacio, tendo sido objeto do êsse elogio pelo Marquês de Caxias, em oficio dirigido ao mesmo comandante em chefe da esquadra e publicado em ordem do dia de 14 daquele mês "pelo denodo, sangue frio e inteligência de que deu sobejas provas em frente ao inimigo no reconhecimento feito pela divisão composta dos couraçados "Baia", "Tamandaré", "Barroso" e "Colombo", ás fortificações de Curupaiti". Foi também elogiado pelo próprio Imperador "pela bizarria, dedicação e coragem demonstradas nesse feito glorioso".

Em 2 de setembro de 1866, era comandante do "Rio de Janeiro" posto a pique por um torpedo inimigo. Como comandante do monitor "Pará" passou as baterias de Humaitá e Timão, sendo, por êsse fato, individualmente elogiado pelo monarca. Em 30 de agosto de 1868, teve destacada atuação na passagem do Chaco, para a margem esquerda do rio Paraguai.

Na sua longa carreira de marinheiro, Custódio José de Melo comandou varios navios de guerra, entre êles, o couraçado "Cabral", couraçado "Baia", ribe" e "Ipiranga", couraçados "Cabral", couraçado "Bahia", couraçado "Lima Barros", corveta "Niterói", couraçado "Aquidaban" e cruzador "Guanabara".

No "Almirante Barroso" — escreve um colega do grande marinheiro — "na viagem de circumnavegação, sua bravura foi muitas vezes posta à prova; só quem já se encontrou em pleno mar, a bordo de navio de pequeno porte açoitado por ventos de tempestade e batido por vagalhões alterosos, pode avaliar a dose de coragem necessária, para com a consciência de responsabilidade inerente ao comando — o que já de si exige ânimo forte — dar o exemplo e triunfar na luta contra os elementos em fúria, salvando barco e gente".

Varias comissões exerceu Custodio José de Melo, entre elas a de estudar o local onde foi estabelecida a escola de artilharia para a instrução de praças; a de inspetor dos arsenais de Marinha de Pernambuco e Baía; a de adido naval junto às nossas legações em Londres, Paris, Viena e Berna; a de receber o segredo do torpedo Whitehead, estudar o fabrico do mesmo e fiscalizar a produção de dez torpedos desse tipo e muitas outras.

Proclamada a Republica, Custodio José de Melo foi eleito deputado à Constituinte pelo seu Estado natal. Em 1891 Deodoro, já presidente eleito da Republica, num gesto impensado, baixou um decreto dissolvendo o Congresso. Esse ato, o famoso 23 de novembro, era um precedente perigoso para a vida do regime republicano, e, além de tudo, uma violação violenta da Constituição. Custodio assumiu então a chefia da revolta da Armada para restabelecer a ordem civil. No comando do "Aquidaban", estava pronto a entrar em ação, quando Deodoro, refletindo nas consequencias do seu gesto, teve a nobreza de renunciar o governo, para evitar o derramamento de sangue dos brasileiros.

Empossando-se no governo o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica Custodio José de Melo é nomeado ministro da Marinha. A deliberação de Floriano de permanecer no cargo até o fim do mandato, contra o que estava expresso na Constituição, provocou sérias reações de todos os nucleos da opinião publica. Generais e almirantes em celebre manifesto, lançam o seu protesto e intimam o vice-presidente a realizar nova eleição. Floriano responde, reformando essas altas patentes das nossas classes armadas. Custodio José de Melo, como titular da Marinha, referenda os atos do marechal. Divergindo, entretanto, algum tempo depois do marechal, o ministro demite-se do cargo a 30 de abril de 1893.

O governo Floriano criara um ambiente irrespiravel. Os adversarios do marechal sofriam toda sorte de perseguições. Não havia seguranças individuais, pois o florianismo assumiu as proporções de verdadeira calamidade nacional. A revolução federalista no Rio Grande do Sul ensanguentava o solo patrio. A 10 de julho o almirante Wandenkolk lança um manifesto aderindo à revolução daquele Estado. O governo procurava o apoio dos almirantes, pois o prestigio de Wandenkolk, na sua classe, poderia acarretar um sério desastre para o poder.

Afinal, a 6 de novembro dava-se o inevitavel: a revolta da Armada. Chefiava-a o almirante Custodio José de Melo. A 7 de dezembro aderia ao movimento o bravo e ilustre almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama. Não cabe aqui a narração das operações de guerra, consequencia da reação de Floriano, nas quais houve rasgos admiraveis de heroismo, de parte a parte.

Vencida a revolta, o almirante Custodio José de Melo, já no Rio Grande, compreende a inutilidade da luta. Ruma a Buenos Aires e em carta ao presidente da Republica Argentina, disse que ele e seus companheiros se acolhiam "á sombra da generosa nação argentina". E adiantava ainda: "Achando-me embarcado e todo o pessoal desses navios, com posto de oficiais de Marinha, exercito regular, patriotas e marinheiro, desde este momento entrego os ditos navios ao governo argentino que lhes dará o destino mais conveniente".

Anistiado, com a volta do Brasil ao regime de ordem juridica, Custodio José de Melo não teve mais comissão militar. Amigos seus tentaram conseguir do Congresso a sua reversão ao serviço ativo da Marinha, á semelhança do que se fez com o almirante Jaceguai, mas ele não quis. Julgava encerrada a sua atividade profissional.

A 15 de maio de 1902, o grande brasileiro fechava o ciclo da sua existencia, toda ela voltada ao serviço da pátria, com dignidade e nobreza insuperaveis. Os seus funerais constituiram — apesar de ter a familia dispensado honras militares — uma apoteose civica, que valia, naquele instante, como uma demonstração cabal da solidariedade da Nação a todas as suas atitudes.

"O País", jornal que sempre combateu o almirante Custodio José de Melo, assim se expressou ao registrar a sua morte: "Homens como o almirante que vem de alar-se para a vida desconhecida não podem ir com a condolencia banal, frivola e hipócrita que se dispensa aos que passaram pela existencia sem deixar marcado na estrada, de um modo funesto ou benemérito, o sinete da sua individualidade. Seja como for, o almirante Custodio, o seu nome e os seus atos, quer se queira, quer não, representam um periodo da nossa historia contemporanea, angustioso embora, de negras paginas sombrias, gotejantes de sangue, mas que encerram uma profunda lição dos homens e das coisas, desvelando muita miseria pequenida dos caracteres, mas descortinando, tambem, para o pátrio amor próprio, para a consciencia da nacionalidade, algo de forte e vibrante, como a afirmação da sua virilidade, testemunhada na luta em que, de parte a parte, se inscreveu e registrou, relevado o triste prurido da odiosidade fraterna, á realidade da bravura brasileira, em que seu sangue heróico correu, quente e rubro, sem desfalecimento, sem covardias pressagiando que há nas nossas veias suficiente provisão de energia para os momentos supremos da defesa do territorio e da honra nacionais".

Custódio José de Melo foi cognominado "o Bayard da nossa Marinha". Esse titulo se ajusta perfeitamente ao valente e intrépido almirante, cuja memória imperecivel é uma gloria da nossa pátria. A esta serviu com pureza de sentimentos, com inigualavel espirito de renuncia e de sacrificio. Foi na luta que forjou o seu carater e na luta conquistou a admiração e o respeito dos seus compatriótas.

DR. SEVERINO BEZERRA LEITE

Pele — Sifili e doenças venereas

R. ASSEMBLEIA, 70 - 2.º s. 67/8

3as., 5as e sab. das 17 horas em diante - Tel. 23-6188

ELEGIA A GUERRA JUNQUEIRO

Renato JOBIM

Oh, que vento frio, como tudo é frio!
Pela noite, além desejos moribundos
Vão rasgando o espaço pela treva brava,
Num gemido imenso, numa voz tão cava
Como a voz dos mortos nos caixões profundos!

E' o senhor Abílio que vai a enterrar...

Nem a branca lua sai da nuvem escura,
Nem o negro corvo vem grasnar no monte!
Tôda a noite é feia como um campo morto
Onde a sombra imensa do meu desconfôrto
Cobre tôda a luz cerúlea do horizonte.

E' o labrego Abílio que vai a enterrar...

Quantos gritos fortes e gemidos roucos
Se misturam á voz dos grandes vendavais!
Como a noite cresce no letal mistério
Feia, enorme e triste como um cemitério,
Onde os sonhos dormem, não despertam mais!

E' Jeremias que vai a enterrar...

Pela estrada, ao longe, uma velhinha manca
Passa, embrulhadinha no seu chale morno.
La vai — mancle, mancle — como um galho torto,
Tendo ás mãos ossudas um menino morto
E um milhão de sombras lhe bailando em tôrto.

E' mestre Junqueiro que vai a enterrar..

Ai, que vento frio, como a noite é fria,
Como os melros tremem ocultos nos beirais.
Pela treva espessa, como almas sem dono
Rolam sonhos brancos, soltos no abandono,
Porque os que os sonharam não despertam mais.

E' Guerra Junqueiro que vai a enterrar...

Os Generais Gerhardt e Mascarenhas de Morais Em Visita a Escola Militar

A convite do general Souza Dantas, comandante da Escola Militar, os generais Mascarenhas de Morais e Gerhardt, este acompanhado de oficiais da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, da qual faz parte, como chefe de um de seus setores e aquele dos oficiais de seu Estado-Maior e outras altas patentes da FEB, vão visitar o referido Estabelecimento de Ensino nos dias 5 (quarta-feira) e 6 (quinta-feira), partindo desta Capital, pela manhã, em aviões especiais, que alçarão vôo do Aeroporto Santos Dumont.

O representante do Exercito Norte-Americano, terá ocasião de percorrer todas as dependencias da Escola e de assistir aulas e demonstrações pelo respectivo Corpo de Cadetes, sendo por ultimo, alvo de varias homenagens programadas em sua honra, regressando no dia imediato. O antigo comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionaria assistirá a inauguração de quadros a oleo que ofereceu da campanha da Italia e a de um bairro residencial para funcionarios civis do Estabelecimento, o qual recebeu o nome de "Monte Castelo", como homenagem a um dos maiores feitos da FEB, em alem-mar. O general Mascarenhas de Morais, acompanhado de sua comitiva, pernoitará em Resende, regressando a esta cidade na manhã de sexta-feira, dia 7 de junho corrente.

O CONSERVANTISMO E O CARATER PERMANENTE DA NAÇÃO BRITÂNICA

Stanley MARCHANT

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, maio — O problema permanente ante os elementos conservadores de uma sociedade foi perfeitamente postulado por Disraeli. Escrevendo no começo de sua vida politica, quando outros homens controlavam os destinos do conservantismo organizado, formulou a seus "leaders" esta pergunta: "Que tencionais conservar? Coisas ou nomes apenas? Realidades ou apenas aparencias?" Com sua mente esclarecida, Disraeli percebia o perigo e a fraqueza do conservantismo estático. Numa época radical, de mudanças quase constantes, os elementos conservadores do país estavam em perigo de se ver empurrados á defesa de instituições e pessoas, sem pensar se era do interesse permanente da nação, essa defesa.

Nada é mais prejudicial para o conservantismo organizado do que, numa época radical, opôr-se sistematicamente a toda espécie de mudança. Isso era precisamente o que os conservadores ingleses estavam inclinados a realizar na primeira fase da vida politica de Disraeli, que passou o resto de sua vida tentando afastá-los desse caminho. Mas, a despeito de suas grandes realizações nesse sentido, não se pode dizer que tenha tido êxito.

A verdadeira tarefa dos conservadores organizados, consiste em manter o carater permanente da nação, preservando e estimulando todas as instituições, leis e maneiras que contribuem para formá-lo. Na medida em que contribue para fortalecer essas instituições e maneiras de viver, não faz parte de uma politica verdadeiramente conservadora opor-se á mudança.

Não há nada sagrado, nas leis ou nas instituições, apenas pelo fato de existirem ou porque existem desde há muito tempo. A unica prova de seu valor é o efeito na força, riqueza e caráter da nação: não foi exatamente nosso dinheiro nem mesmo nosso armamento o que nos salvou em 1940. Foi o caráter o que permitiu que algumas centenas de pilotos derrotassem uma força aérea três vezes maior, e foi o caráter o que, nos anos antes da guerra, permitiu a um grupo de inventores ingleses, produzir invenções aplicadas que demonstraram ser superiores a tudo o que os alemães totalitarios puderam produzir. Num nivel ligeiramente mais passivo foi, tambem, o caráter e a coesão social dos britanicos o que lhes permitiu resistir á blitz e continuar os trabalhos essenciais. Pois entre os que participaram da maravilhosa vitória que chamamos a Batalha da Grã-Bretanha havia uma vasta representação de ingleses de todas as classes. Seu caráter, não o esqueçamos, revelou ser á prova de Hitler. Assim, o que tiver contribuido para formar e manter êsse caráter vale a pena ser preservado cuidadosamente, mesmo, se, em certos aspectos, precisar de reformas.

Por conseguinte a missão do conservantismo consiste em estabelecer o que, no passado, contribuiu para preservar o caráter nacional. Longe de se opor ás reformas necessárias, o verdadeiro conservador deve permanecer sempre alerta para as iniciar. De todas influências que intervieram na formação dos britanicos, a maior é a liberdade. Por liberdade entendendo um estado de coisas que permite a um homem manter-se de pé, enfrentar o mundo sem temor ou favor de nenhum outro homem. Foi isso o que originou aquele glorioso espirito que salvou o mundo no outono de 1940, e que, numa esfera mais humilde e individual, transformou em trono de mártires mais de um lugar sobrio das prisões nazistas. Existem perigos, naturalmente, numa nação que confia a liberdade e seus cidadãos, mas as vantagens finais ultrapassam de muito os inconvenientes. No entanto, embora todos nós reconheçamos a verdade desse principio, há grandes diferenças entre nós quanto ao que compreende a liberdade. Liberdade de criticar, mesmo violentamente, as autoridades faz certamente parte dela. Porem, isso é apenas uma parte da liberdade. A independencia economica dos que no passado foram nossos grandes "leaders" e que em tempos recentes desempenharam um papel de destaque na derrota de Hitler, e tambem, evidentemente uma parte de liberdade. Uma nação em que o cidadão fosse dependente dos funcionarios para seu diario, e na qual ninguem pudesse escolher seu lugar de residencia ou atividade deixaria rapidamente de produzir a especie de britanicos pela qual este país foi famoso nos ultimos seculos. Portanto, é missão dos conservadores, não só defender tal liberdade economica quando existe, mas extendê-la aos que não gozam dela. Eis onde o conservador e o reformador economico, em lugar de se oporem, caminham lado a lado.

Se alguma vez um homem amou o caráter de seu país, esse homem foi Cobbett, que nos dias de sua mocidade foi considerado um radical e odiado pelos conservadores da época. E se tivesse e escolher alguem para fazer-lhe companhia nomearia Chesterton, cujo radicalismo, como o de Cobbett, não era demolidor pelo prazer de demolição, mas pelo amor ás verdadeiras coisas boas da Grã-Bretanha. Só a cizania era o que ele desejava erradicar. Se as nações tivessem representantes no Parlamento do Céu, gostaria que esses dois homens representassem a Inglaterra: êsses dois invenciveis e radicais defensores da justiça e do direito inglês.

Solipan
o vermífugo apropriado para as crianças

Medicamento que não contém nenhuma substância tóxica, feito á base de vegetais, SOLIPAN é o vermifugo perfeitamente tolerado por todas as crianças, não só no combate contra os vermes, como principalmente, contra a solitária. SOLIPAN contém extrato de pevides de abóbora, cientificamente preparado e mesmo nos casos extremos de fraqueza pode ser aplicado sem o menor receio Dê ao seu filhinho. SOLIPAN — o vermifugo realmente inofensivo a qualquer organismo.

Solipan

"SAGARANA"

Eis aqui uma das agradaveis surpresas do ano. "Sagrana" nos permite "descobrir" João Guimarães Rosa. Debaixo da pele de diplomata fino e sensivel, inclinado ao estudo de coisas nordicas, conhecedor de idiomas distantes e estranhos, existe um brasileiro 100 por cento, de cuja presença jamais poderiamos supor. Naquele ente que conhece a fundo os artificios da vida diplomatica, não conseguimos, nunca, lobrigar o grande mineiro, cheio de ingenuidade poética, homem puro e bom, do sertão brasileiro. Esse é o primeiro e agradavel contacto que nos provoca o livro, em cuja capa, montanhas, um burro e uma vaca parecem trocar impressões. Mas a segunda reação que o livro nos deixa já não é a de surpreza, mas a de simpatia profunda pelo que nele existe. Guimarães Rosa nos oferece um delicioso livro de carater acentuadamente regional, uma imagem viva de um cenario ainda pouco explorado na literatura nacional; a vida sertaneja de Minas.

Por esses motivos, "Sagarana" é um livro, evidentemente, destinado a ficar em nossa literatura, como uma contribuição nova e inédita á estante do nosso regionalismo. A unica duvida que nos assalta, neste momento, é, porem, precisamente essa: ainda poderemos consagrar uma obra acentuadamente desse carater, ou o espirito dessa época já passou? E' a inquietação provocada pela mentalidade de um mundo saido de uma guerra, em que muitos homens foram sacrificados, mas que aproximou extraordinariamente os sobreviventes, com o encurtamento de distancias, a junção de idéias e a universalização do pensamento. Vivemos um momento em que a obra de arte deve ser, antes de mais, nada um grande sentido universal. Ja não cabe, no mundo de hoje, a discussão de pequenos dramas e problemas de provincia, porque a provincia deixou de ser a aldeia ou a vila, para se transformar num país, numa civilização. Não existem provincias de paises, porque existem, apenas, paises no mundo. As inquietações, assim, não podem nascer de dramas de pequenas cidades, porque passaram a pertencer aos paises, os verdadeiros estados do todo universal. E, assim, neste momento, "Sagarana" surge, com o seu cunho regional, a sua deliciosa ingenuidade e, sobretudo, uma estranha densidade poética. São qualidades admiraveis, que teriam garantido a sua imortalidade, se o livro houvesse nascido há dez ou vinte anos atrás. Falariamos hoje, em "Sagarana", como falamos em "Urupês", "Bagaceira", "O Quinze", e muitos outros exemplos tipicos e vivos da nossa literatura, de carater bem brasileiro, que os tempos não conseguirão destruir. Porque, na verdade, em seu genero, "Sagarana" é já um livro classico, um livro classico, que nos aparece assim sem mais nem menos, misturado com uma realidade em que existem aviões gigantes, "records" de velocidade, bombas atômicas, radar, conversas telegraficas com a lua, e muitas outras coisa, de carater universal, que conspiram, precisamente, contra o seu regionalismo.

João Guimarães Rosa fez literatura de excelente qualidade. O seu estilo, é elegante, embora a frase corra desenvolta e limpida. E o seu vocabulario do sertão de Minas é realmente impressionante, tornando-se extraordinariamente valiosa a sua contribuição para os estudiosos do assunto. Encontramos, em seus contos, uma riqueza e variedade de expressões realmente, de surpreender. Tem-se a impressão de um milionario que resolvesse gastar, em poucas horas, imensa fortuna. Porque a sua exibição é realmente a de um grande milionario, mas não a de um "nouveau riche". A sua prosa é por demais natural e encantadora para que, nela, sintamos qualquer parcela de artificialismo. As cenas são pintadas com segurança e exatidão, demonstrando a classe do escritor. Os seus tipos são bem fixados e a altura de alguns nossos conhecidos, que vivem já em nossas estantes classicas: o major Saulo, Lalino Salatinel. Mas o que nos encanta, sobretudo, é o contraste interessantissimo entre a elegancia do estilo do escritor e a simplicidade humana de suas personagens. Não se encontra aqui, nestes contos (contos não é a qualificação apropriada), a confusão, tão frequente em alguns dos nossos contemporaneos, que se misturam com as suas criações.

Em "Sagarana", criador e criatura constituem entidades diversas, sem pontos de contacto, a não ser a afinidade que esta, forçosamente, deve áquele. Não se verifica, como em muitos dos nossos romances regionais, o espetaculo em que não se sabe quando o escritor fala através suas personagens, ou por sua propria conta... Aqui as distinções, felizmente, são acentuadas. As descrições de Guimarães Rosa são bem diversas das expressões de seus tipos humanos. Não existem choques, mas uma agradavel harmonia, que muito satisfaz aos seus leitores. O escritor fala deste modo:

"Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido. Fôra comprado, dado, trocado e revendido, muitas vezes, por bons preços. Em cima dele, morrera um tropeiro do Indaiá, baleado pelas costas. Trouxera, um dia, do pasto — coisa muito rara para essa raça de cobras — uma jararacussu' pendurada do focinho, como linda tromba negra com diagonais amarelas, da qual não morreu porque a lua era boa e o benzedor acudiu pronto. Vinha-lhe de padrinho jogador de truque a ultima intitulação, de baralho, de manilha; mas, vida a fora, por anos e anos, outras tivera, sempre involuntariamente..."

E Raymundão, um dos seus melhores tipos:

— "Só, na horinha em que o bicho partiu em mim, eu achei que ele era grande demais, e pensei que, de em-antes, eu nunca tinha visto um boi grande assim, no meio dos outros... Mas isso foi assim num atimo, porque depois as mãos e o corpo da gente mexem por si, e eu acho que até a vara se governa...

Quando dei fé, a festa já tinha acabado, e meu pai estava me dando um cigarro, que ele mesmo tinha enrolado para mim, o primeiro que eu pitei na vista dele..."

E é todo assim, esse livro que se lê rapidamente, saboreando cada pagina: uma sucessão de contrastes interessantes, de cenas inesperadas, onde sempre existe uma nova surpresa, porque a originalidade é o traço caracteristico e fundamental de "Sagarana". Dentro de sua simplicidade, existe um caminho novo: o regionalismo mineiro que, doravante, não mais se poderá separar de Guimarães Rosa. Foi ele o seu verdadeiro e legitimo iniciador. E isso já constitui uma gloria.

JORGE MAIA.

"Moça de Branco"

Teu nome eu nunca soube.
Teu nme nunca aprendi...

Chamo-te "a moça de branco"
Pois foi assim que eu te vi.

Teu nome eu nunca soube.
Teu nome eu nunca aprendi...

Chamo-te a "moça de branco".

Não sei o nome que tens.
Podes ser Laura, Luzia,
Iracema ou Beatriz,
Ou mesmo Lucia, Maria.
Podes ser Felicidade
De nome, sendo infeliz...

Teu nome eu nunca soube,
Teu nome eu nunca aprendi..,

Que importa o nome de alguem
Se a quem a gente ama
Chama de "amor", de "meu bem!"

Eis por que, "moça de branco",
Teu nome eu nunca soube.
Teu nome nunca aprendi...
Chamo-te "a moça de branco".
Pois foi assim que eu te vi...

Hoje te encontro de branco
Já tantos anos passados...
Moça que eu não sei o nome,
Que o nome nunca aprendi.
Ainda é branco teu vestido,
E teu cabelo, que era preto,
E hoje branco também...

Por que voltaste de branco
Tal como te conheci?
Moça que eu não sei o nome
Que o nome nunca aprendi.

Voltas de branco, sorrindo
Tal qual como te vi.
Moça que eu não sei o nome,
Que o nome nunca aprendi..

Será teu branco pureza?
E gosto ou predileção?
Ou será que andas de branco
Com luto no coração?

Diz-me ó "moça de branco"!
Moça que eu um dia vi.
Moça que eu não sei o nome.
Que o nome eu nunca aprendi.

Que te chamo "moça de branco"
Porque de branco te vi.
Moça que eu não sei o nome
Mas de que nunca esqueci...

JOTA EFEGÊ

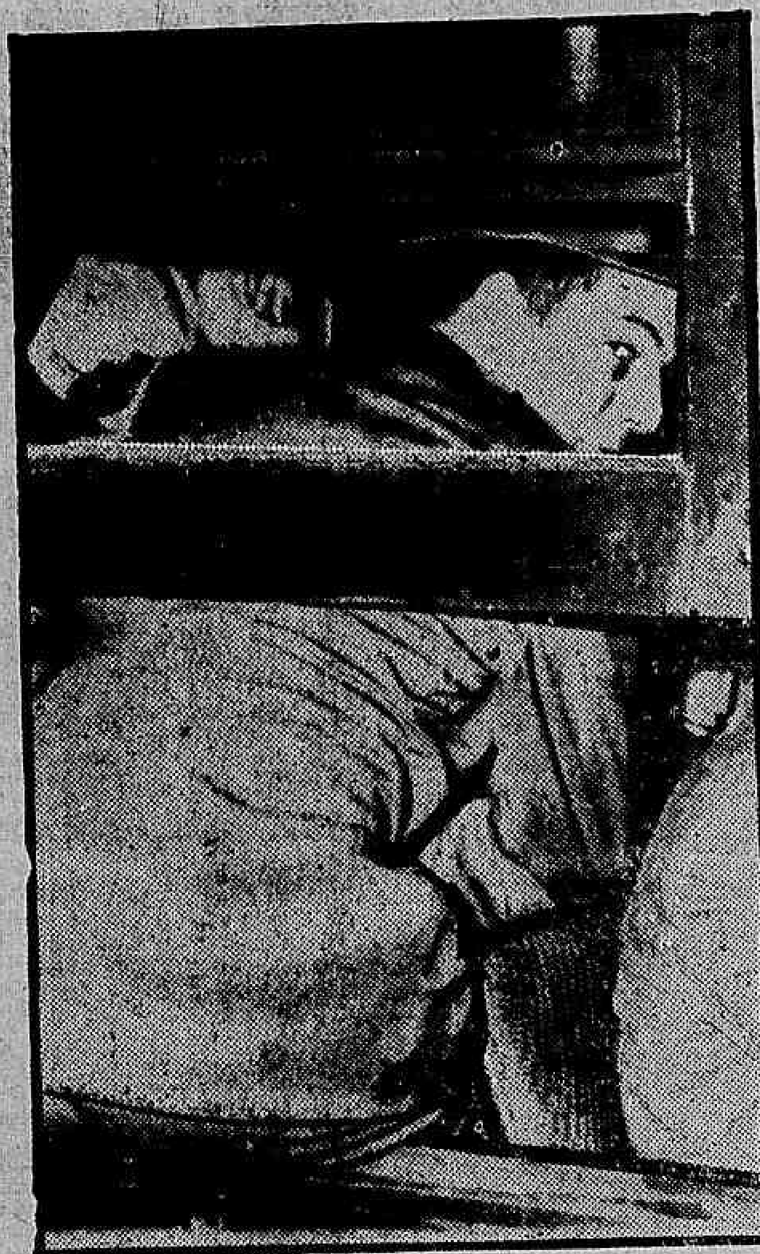
Rio, abril, 1949

UMA SEMANA DE FOTOGRAFIA EM TODO O MUNDO

(FOTOS ACME PARA "DIARIO CARIOCA", VIA AEREA)

O dr. Hafez Afifi Pasha, do Egito (á esquerda), passa a presidencia do Conselho de Segurança da ONU a Alexandre Parodi, da França. O novo presidente é um parisiense de 47 anos e tornou-se famoso durante o tempo da ocupação alemã, sob o pseudônimo de "Monsieur X", no "underground". É de presumir-se que ninguem seja mais amante da paz.

A exrainha Elena, Italia, (a de preto), em com panhia da imperatriz Fawzia, do Irã irmã do rei Farouk, do Egito, prepara-se para transpor tar-se de automóvel para Alexandria, onde, parece, se fixará a residência no exilio dos ex-so beranos italianos depois da abdicação.

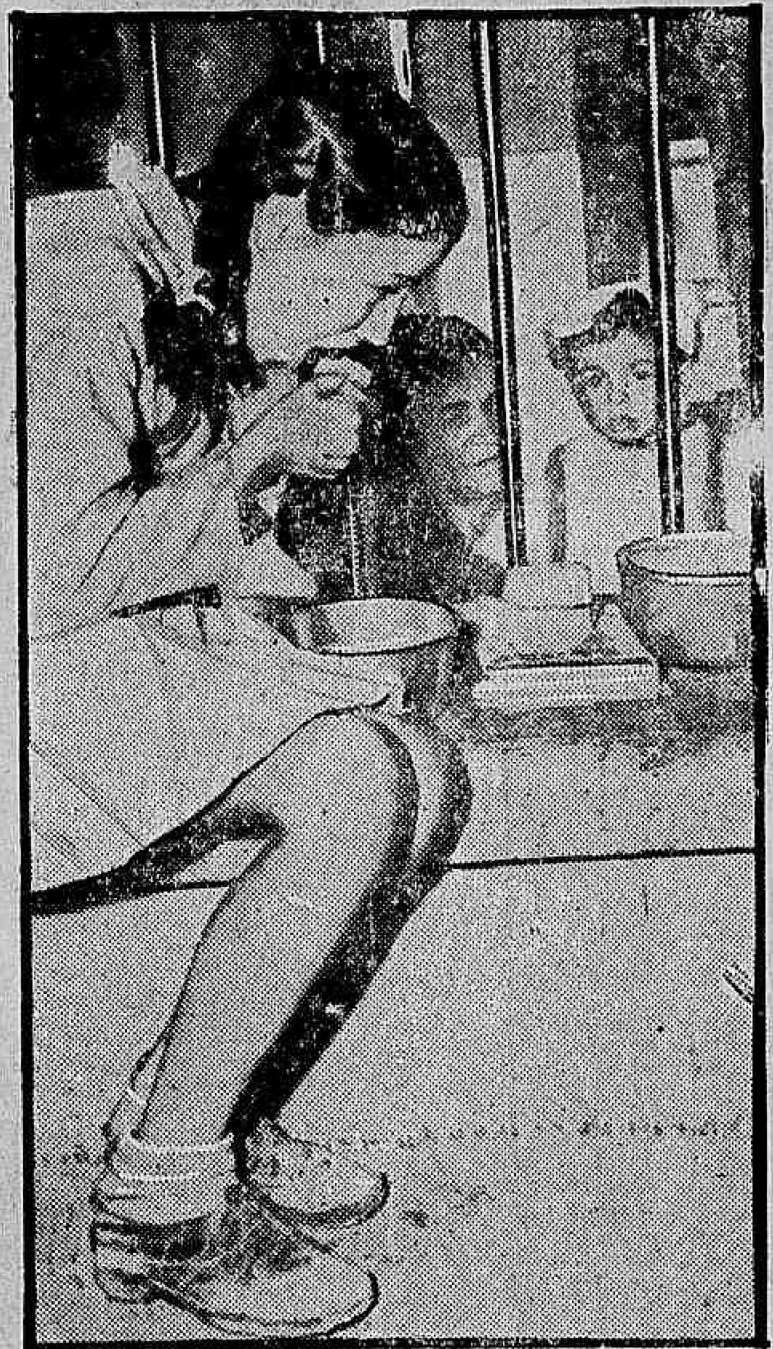


A legenda americana ressalta que este cavalheiro teve de sentar na janela de um trem de Long Island, N. Y., em virtude do atropelo causado pela recente greve ferroviária nos Estados Unidos. É que eles não conhecem os nossos trens da Central e da Leopoldina, sem greve nem nada. Pelo contrário: em dias muito normais. Ora, uma janela...

Em Dachau, cujo nome se tornou famoso pelo celebre campo de concentração que lá existia, está agora sendo realizado o julgamento em massa dos oficiais e inferiores implicados no massacre de tropas americanas em Malmedy. Pelo que se conclui o que importa não é o cenário, mas os pro tagonistas.

Diario Carioca

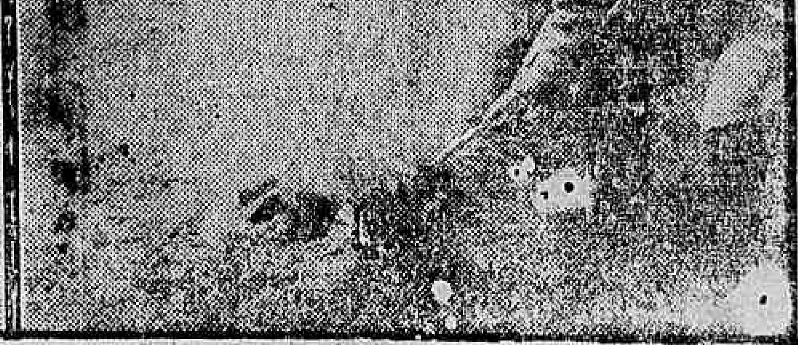
ANO XIX — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Junho de 1946 — Nº 5502



Na Grécia, há fome, como quase em toda parte. Só que há talvez mais que em qualquer parte. As crianças entre 6 e 14 anos ainda são beneficiadas pelo "almoço escolar" da UNRRA. As outras, porém, em idade pré-escolar, passam fome mesmo e olham as outras alimentarem-se, como esta de colo que contempla a outra através da grade da janela.

A Suécia está realizando em Stocolmo uma "Ex posição Ibero-Americana". O principe Eugenio recebe os visitantes durante a abertura da ex posição, que exibe os progressos da ciência, industria e a arte na América Latina.

O ministro da Marinha do Brasil, almirante Jorge Dodsworth Martins, percorre os Estados Unidos, visitando os centros navais do país e estreitando os laços de camaradagem entre os marinheiros brasileiros e norte-americanos.



1 — No Campo Victory, no Kensington Garden, em Londres, soldados do Império que vieram tomar parte nas recentes co memorações do primeiro aniv ersario do fim da guerra encontram-se e conversam. Dois são da Legião Arabe e um da Força de Defesa Sudanesa, e mostram como são fantasistas e variados os uniformes do Im pério Britanico. — 2 — Outra ex-rainha no exilio: Vitória da Espanha, que aí está em Portugal, de visita a seu filho, Don Juan, que aparece em sua com panhia com a respectiva espo sa. — 3 — O marechal Montgomery tira suas primeiras férias após a guerra onde se fez herói aos olhos do mundo. O marechal gosta do campo e aí está preparando um assado.